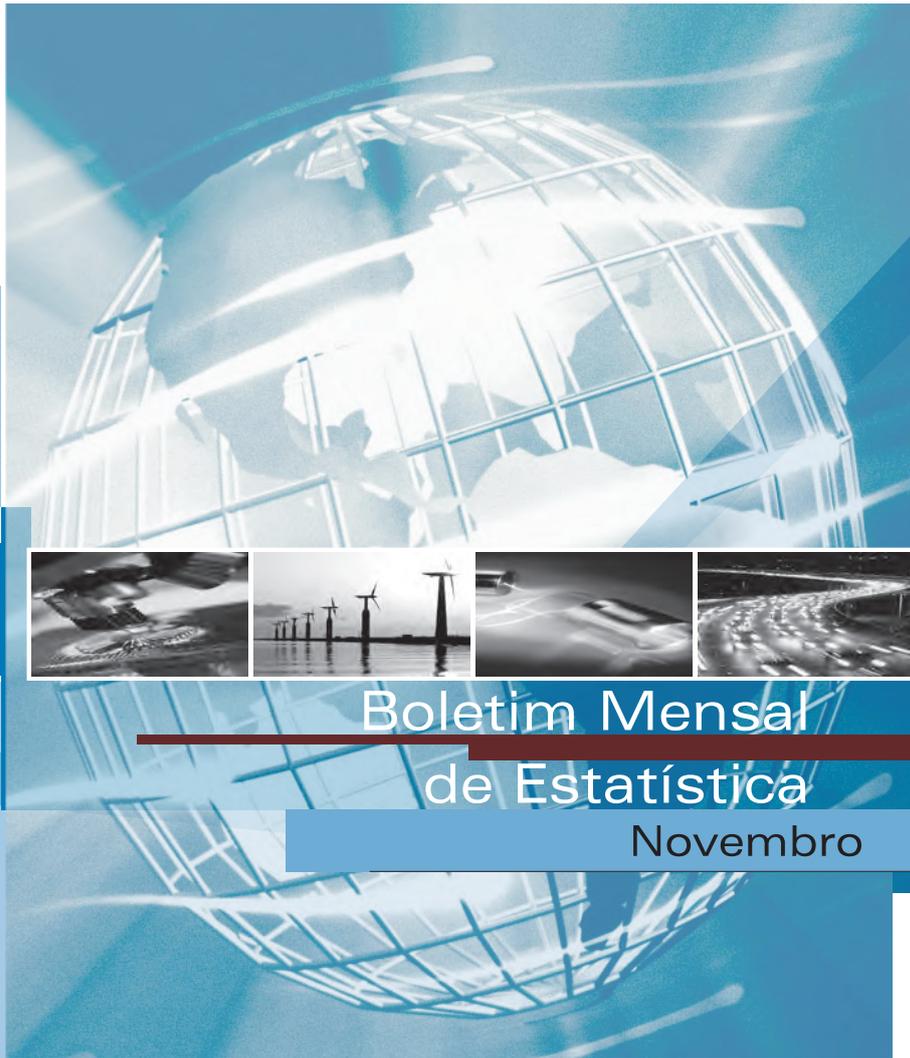




INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL

ISSN 0032-5082



Boletim Mensal  
de Estatística

2019

Novembro

Edição 2019



Estatísticas  
oficiais



### Título

Boletim Mensal de Estatística - 2019

### Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.  
Av. António José de Almeida, 2  
1000 - 043 LISBOA  
PORTUGAL  
Telefone: 21 842 61 00  
Fax: 21 845 40 84

### Presidente do Conselho Diretivo

Francisco Lima

### Capa e Composição Gráfica

Instituto Nacional de Estatística, IP

ISSN 0032-5082  
Periodicidade Mensal

### Sinais Convencionais

Valor com coeficiente de variação elevado	§
Valor confidencial	...
Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada	ϑ
Valor não disponível	x
Não aplicável	//
Quebra de série	⊥
Valor preliminar	Pe
Valor provisório	Po
Valor retificado	Rc
Valor revisto	Rv
Percentagem	%
Permilagem	‰



**218 440 695**

O INE, I.P. na Internet

[www.ine.pt](http://www.ine.pt)

© INE, I.P., Lisboa • Portugal, 2019

A informação estatística disponibilizada pelo INE pode ser usada de acordo com a Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0) da Creative Commons Attribution 4.0, devendo contudo ser claramente identificada a fonte da informação.



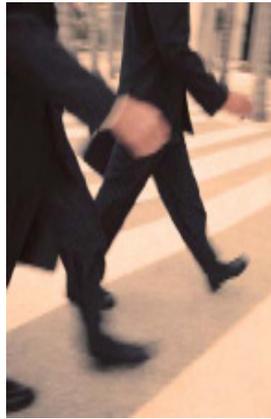
<b>1. Destaques .....</b>	<b>5</b>
1 - Síntese de Destaques.....	7
<b>2. Contas Nacionais .....</b>	<b>25</b>
2.1 - Contas nacionais trimestrais (Rv).....	27
2.2 - Contas nacionais trimestrais (Rv).....	28
<b>3. População e Condições Sociais .....</b>	<b>29</b>
3.1 - Movimento da população.....	31
3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta), segundo o mês do falecimento.....	32
3.3 - Prestações da Segurança Social - Número de processamentos e valor dos benefícios, por tipo de prestações.....	34
3.4 - População total, ativa, empregada e desempregada .....	35
3.5 - População empregada por situação na profissão e setor de atividade .....	35
3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e setor da última atividade dos desempregados (novo emprego).....	36
Evolução da taxa de desemprego .....	36
3.7 - Índice de preços no consumidor .....	37
Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses .....	37
3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas por regiões.....	38
Total de sessões efetuadas .....	38
3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas segundo o país de origem .....	39
Total de espectadores/as.....	39
<b>4. Agricultura, Produção Animal e Pesca.....</b>	<b>41</b>
4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas.....	43
<b>Avicultura industrial - Produção de carne de frango .....</b>	<b>43</b>
4.2 - Produção animal - Abate de gado.....	44
<b>Abate de Gado - Peso limpo - Portugal.....</b>	<b>44</b>
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial.....	45
4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos .....	45
<b>Pesca descarregada - Preço médio - Portugal.....</b>	<b>45</b>
4.5 - Pesca descarregada .....	46
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais.....	47
4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais .....	48
<b>Recolha de leite de vaca .....</b>	<b>48</b>
<b>5. Indústria e Construção .....</b>	<b>49</b>
5.1 - Índice de produção industrial.....	51
5.2 - Índice de volume de negócios na indústria.....	52
5.3 - Índice de emprego na indústria.....	53
5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora .....	54
5.5 - Licenciamento de obras.....	56
5.6 - Obras concluídas.....	57
5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas .....	58
5.8 - Índice de preços na produção industrial .....	59
<b>6. Comércio Interno e Internacional .....</b>	<b>61</b>
6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio.....	63
6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho.....	64
6.3 - Vendas de veículos automóveis novos.....	65
<b>Vendas de veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno e monovolumes) e comerciais.....</b>	<b>65</b>
6.4 - Evolução do Comércio Internacional .....	66
6.5 - Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por principais parceiros comerciais.....	67
<b>Comércio Internacional – Importações e exportações de bens por principais parceiros comerciais .....</b>	<b>67</b>
6.6 - Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por principais parceiros comerciais .....	68

(continua)

## ÍNDICE

(continuação)

6.7 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos .....	69
6.8 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos .....	69
6.9 – Comércio Intra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produto .....	70
6.10 – Comércio Intra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos .....	70
6.11 – Comércio Extra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos .....	71
6.12 – Comércio Extra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos .....	71
<b>7. Serviços .....</b>	<b>73</b>
7.1 - Transportes ferroviários .....	75
7.2 - Transportes fluviais .....	75
7.3 - Transportes marítimos .....	76
<b>Movimento de mercadorias no Continente .....</b>	<b>77</b>
7.4 - Transportes aéreos .....	78
7.5 - Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por NUTS II .....	78
7.6 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por países de residência .....	79
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS .....	80
7.8 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS .....	80
<b>Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico .....</b>	<b>80</b>
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS .....	81
7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS .....	81
<b>Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico .....</b>	<b>81</b>
<b>8. Finanças e Empresas .....</b>	<b>83</b>
8.1 – Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica .....	85
8.2 - Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica .....	86
8.3 - Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma de constituição .....	87
<b>Constituição e dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparada .....</b>	<b>87</b>
<b>Capítulo 9. Comparações Internacionais .....</b>	<b>89</b>
9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor .....	91



# 1. Destaques



## 1 - Síntese de Destaques

Os textos integrais dos Destaques podem ser consultados nos Serviços de Documentação do Instituto Nacional de Estatística e no Portal do INE – ([www.ine.pt](http://www.ine.pt)).

Registe-se que, na data de publicação deste Boletim, o INE poderá já ter divulgado dados mais recentes em algumas das áreas aqui abordadas (também disponíveis no Portal do INE).

**divulgados pelo INE entre 16-11-19 e 13-12-19**

### Atividade dos Transportes - 3º Trimestre 2019

Movimento de mercadorias nos portos diminuiu.

Os portos marítimos nacionais registaram a entrada de 3 909 embarcações no 3º trimestre de 2019, resultado do aumento de 1,1%. A dimensão das embarcações entradas decresceu 3,6% (-6,0% no 2ºT) atingindo 60,3 milhões de GT.

O movimento de mercadores nos portos situou-se em 20,6 milhões de toneladas, refletindo uma redução de 12,9% (-9,2% no 2ºT).

Sines, com 8,6 milhões de toneladas (41,8% do total nacional), registou uma diminuição de 28,5% (após redução de 12,9% no trimestre anterior).

O porto de Leixões aumentou 11,9% (-10,4% no 2ºT) atingindo as 4,8 milhões de toneladas e um peso de 23,5% no total nacional, enquanto Lisboa, movimento 2,8 milhões de toneladas (+3,1%; 8,5% no 2ºT) alcançou uma quota de 13,5% no total nacional.

Os portos de Setúbal e Aveiro registaram decréscimos de 7,5% e 4,5%, após as subidas de 2,8% e 6,0% registada no trimestre anterior.

No 3º trimestre de 2019 foram carregadas 7,5 milhões de toneladas de mercadorias (-19,0% face a -12,4% no 2ºT), resultando principalmente da redução registada no porto de Sines (-33,9% face ao 2ºT).

As mercadorias descarregadas (13,1 milhões de toneladas) diminuíram mas menos acentuadamente (-9,0%), refletindo a diminuição registada em Sines (-25,3%), apesar dos aumentos apresentados por Leixões (+20,3%) e Lisboa (+6,7%).

O tráfego internacional representou, com 17,5 milhões de toneladas de mercadorias transportadas (-13,2%), representou 84,9% do total (85,3% no 2ºT). O tráfego nacional diminuiu 10,9% (-6,9% no 2ºT), alcançando as 3,1 milhões de toneladas.

#### Transporte de passageiros por vias navegáveis interiores continuou a aumentar

Os passageiros transportados por via fluvial totalizaram 7,2 milhões no 3º trimestre (+2,4%, após +8,3% no trimestre anterior), dos quais 98,6% em travessias nacionais.

O movimento no rio Tejo ascendeu a 4,9 milhões de passageiros (+12,1%; +7,9% no 2ºT) e representou 67,9% do transporte total.

#### Movimento de passageiros nos aeroportos nacionais com ligeira desaceleração

No 3º trimestre de 2019 aterraram nos aeroportos nacionais 68,9 mil aeronaves em voos comerciais (+2,5%, +3,5% no 2ºT 2019), tendo-se registado acréscimos no Continente e na Região Autónoma dos Açores (+2,4% e +5,2%, respetivamente), enquanto na Região Autónoma da Madeira se verificou uma diminuição de 1,9%.

O volume de passageiros movimentados (embarques, desembarques e trânsitos diretos) nos aeroportos nacionais atingiu 18,8 milhões, revelando um crescimento de 6,6% (+7,8% no 2ºT 2019).

O movimento de carga e correio nos aeroportos nacionais totalizou 53,1 mil toneladas (+17,4%, +9,1% no trimestre anterior), tendo o conjunto embarcado registado um acréscimo de 18,0% (+7,3% no 2ºT) e o desembarcado de +16,7% (+11,0% no 2ºT).

O aeroporto de Lisboa foi responsável por 49,0% do movimento total de passageiros (9,2 milhões), correspondendo a um acréscimo de 7,7% (+8,5% no 2ºT 2019). No aeroporto do Porto registou-se o

segundo maior volume de passageiros movimentados (20,8%) do País, e o maior crescimento (+11,4%, +10,4% no 2ºT), tendo atingido 3,9 milhões de passageiros.

No aeroporto de Faro registou-se um movimento de 3,5 milhões de passageiros (18,5% do total), evidenciando um crescimento de 2,1%, inferior ao registado no trimestre anterior (+5,0%).

No aeroporto de Ponta Delgada se registou um crescimento de 5,6% (+8,9% no 2ºT) e no aeroporto do Funchal assistiu-se a uma diminuição do movimento de passageiros no 3ºT (-0,5%, +0,7% no trimestre anterior).

No 3º trimestre de 2019, o tráfego internacional movimentou 15,5 milhões de passageiros (+7,7%, +9,0% no 2ºT), tendo concentrado 82,4% do tráfego total. A maior proporção de passageiros movimentados em tráfego internacional verificou-se no aeroporto de Faro (95,9% do total, igual ao trimestre anterior).

### **Transporte ferroviário**

No 3º trimestre de 2019, foram transportados por ferrovia um total de 47,4 milhões de passageiros, dos quais 89,9% em (42,6 milhões) tráfego suburbano. Note-se que estes valores refletem já o novo sistema de passes em vigor nas Áreas Metropolitanas de Lisboa e do Porto.

Em tráfego interurbano registou-se o transporte de 4,7 milhões de passageiros (+5,7%; +4,2% no 2ºT), tendo o transporte em tráfego internacional envolvido 73,9 mil passageiros (-0,3%, após +4,1% no trimestre anterior).

Ainda no 3º trimestre de 2019, o transporte ferroviário de mercadorias desacelerou ligeiramente a diminuição nas toneladas transportadas (-15,9%, face a -16,2% no trimestre anterior). Em sintonia, o volume de transporte associado (toneladas-km) decresceu de forma menos pronunciada (-10,1% face a -12,3% no 2ºT).

### **Transporte por metropolitano continua a aumentar**

Também o transporte por metropolitano, com um total de 64,6 milhões de passageiros transportados, manteve um andamento positivo no 3º trimestre de 2019, registando um aumento de 12,0% (+8,5% no 2ºT).

Pelo Metro de Lisboa deslocaram-se 43,6 milhões de passageiros no 3.º trimestre do ano (67,6% do total; variação de +8,2%, após +6,5% no trimestre anterior). No Metro do Porto e no Metro Sul do Tejo registaram-se variações sob efeito do novo sistema tarifário de passes (+17,5% e +38,4%, respetivamente), cabendo-lhes o transporte de 17,0 milhões e de 3,9 milhões de passageiros, respetivamente.

A oferta de lugares-km aumentou 2,5% no 3º trimestre de 2019 (+1,9% no 2ºT), o que permitiu uma taxa de utilização de 22,9% (+1,8 p.p.), verificando-se o maior aumento no Metro do Porto (+3,4 p.p.), seguido do Metro Sul do Tejo (+2,7 p.p.) e por fim do Metropolitano de Lisboa (+1,0 p.p.).

### **Transporte rodoviário de mercadorias continuou a decrescer**

O transporte rodoviário de mercadorias registou uma redução mais acentuada no 3º trimestre (-5,8%, -3,5% no 2ºT) e atingiu 35,9 milhões de toneladas. O transporte internacional sofreu uma redução mais ligeira

(-14,1%, -19,8% no 2ºT) enquanto o transporte nacional registou um decréscimo mais acentuado (-4,4%, -0,1% no 2ºT).

O volume de transporte, medido em toneladas-km, contraiu 6,0% para 7,1 mil milhões (-7,3% no 2ºT). O transporte nacional diminuiu 2,5% (2,5 mil milhões) e o internacional 7,8% (4,6 mil milhões).

Os “Outros produtos minerais não metálicos” foram o grupo de mercadorias com maior ganho de quota na tonelage do transporte nacional de mercadorias (13,5%, +1,4 p.p.). Inversamente, os “Produtos da agricultura, produção animal, ...” e o “Coque e outros produtos petrolíferos” registaram uma redução de 2,1p.p. na sua quota, situando-se o seu peso em 9,1%. Os “produtos não energéticos das indústrias extrativas ...” continuaram a ter a maior quota de transporte, com 26,9% do total (-0,8 p.p.).

## **Atividade Turística - outubro de 2019**

### **Dormidas desaceleraram**

Em outubro de 2019, o setor do alojamento turístico registou 2,5 milhões de hóspedes, que proporcionaram 6,4 milhões de dormidas, refletindo-se em variações de +5,4% e +2,1%, respetivamente (+5,1% e +3,4% em setembro, pela mesma ordem).

As dormidas na hotelaria (83,4% do total) registaram um aumento de 0,7%. As dormidas nos estabelecimentos de alojamento local (peso de 14,2% no total) cresceram 11,3% e as de turismo no espaço rural e de habitação (quota de 2,3%) aumentaram 0,9%.

### **Mercado interno com forte abrandamento**

Em outubro, o mercado interno contribuiu com 1,6 milhões de dormidas, o que representou um aumento marginal de 0,1% (+4,6% em setembro). As dormidas dos mercados externos (peso de 75,5% em outubro) cresceram 2,7% (+2,9% em setembro) e atingiram 4,8 milhões.

Nos primeiros dez meses do ano, as dormidas aumentaram 3,7%, com contributos positivos quer dos residentes (+5,8%), quer dos não residentes (+2,9%).

### **Mercado norte-americano mantém crescimento expressivo**

Os dezasseis principais mercados emissores<sup>1</sup> representaram 85,7% das dormidas de não residentes nos estabelecimentos de alojamento turístico em outubro.

O mercado britânico (21,4% do total das dormidas de não residentes) registou um aumento de 2,7% em outubro. No conjunto dos dez primeiros meses do ano, este mercado cresceu 1,1%.

As dormidas de hóspedes alemães (13,5% do total) diminuíram 8,9% em outubro. Desde o início do ano, este mercado reduziu-se 6,9%.

O mercado francês (8,6% do total) diminuiu 2,6% em outubro e 1,6% desde o início do ano.

As dormidas de hóspedes espanhóis (7,3% do total) registaram um decréscimo de 5,9% em outubro. No conjunto dos dez primeiros meses do ano, este mercado aumentou 6,6%.

O mercado norte-americano (6,4% do total) evidenciou-se com um crescimento de 20,5% em outubro. Desde o início do ano, este mercado cresceu 19,7%.

Em outubro, destacaram-se também os mercados chinês (+17,7%) e brasileiro (+15,6%). Desde o início do ano, o realce vai para os mesmos mercados, com crescimentos de 16,4% e 14,0%, respetivamente.

### **Norte e RA Açores destacaram-se com crescimentos significativos nas dormidas**

Em outubro, registaram-se aumentos das dormidas em todas as regiões com exceção do Algarve (-0,6%) e RA Madeira (-5,9%). O Norte e a RA Açores destacaram-se, com crescimentos de 7,6%. O Algarve concentrou 30,5% das dormidas, seguindo-se a AM Lisboa (27,1%) e o Norte (15,6%). Desde o início do ano, são de realçar os acréscimos no Norte (+9,4%), Alentejo (+7,4%) e RA Açores (+6,6%).

Em termos de dormidas de residentes, em outubro, destacaram-se os crescimentos na RA Madeira (+11,0%) e na RA Açores (+10,9%) e, em sentido contrário, o decréscimo registado no Algarve (-4,6%). No conjunto dos dez primeiros meses do ano, salientaram-se o Alentejo (+11,1%) e a RA Açores (+10,9%).

Em outubro, as dormidas de não residentes aumentaram em todas as regiões exceto na RA Madeira (7,9%), destacando-se os crescimentos registados no Norte (+13,7%), AM Lisboa e Alentejo (+5,4% em ambas). Desde o início do ano, o destaque vai para a evolução registada no Norte (+11,7%).

### **Porto evidencia-se com crescimento de 10,1% nas dormidas desde o início do ano**

Na figura 6, apresentam-se os municípios que concentram 75% das dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico de todo o país<sup>2</sup>.

A Lisboa corresponderam 20,4% do total das dormidas em outubro, quota que desce para 19,1% no período de janeiro a outubro. Neste período acumulado, as dormidas em Lisboa registaram um crescimento de 4,3%. Nos primeiros dez meses do ano, as dormidas de não residentes representaram 84,5% do total de dormidas no município, tendo concentrado 22,9% do total nacional das dormidas de não residentes.

Albufeira apresentou pesos de 12,8% nas dormidas quer em outubro quer no conjunto dos dez primeiros meses do ano, verificando-se que, neste período, as dormidas aumentaram 2,3%. As dormidas de não residentes representaram 77,8% do total neste município e corresponderam a 14,2% do total nacional de dormidas de não residentes, no conjunto dos primeiros dez meses do ano.

O Funchal representou 6,7% das dormidas totais em outubro e 7,0% desde o início do ano, período em que 89,3% das dormidas foram de não residentes. Desde o início do ano, este município registou uma redução de 4,2%.

<sup>1</sup> Com base nos resultados de dormidas em 2018

<sup>2</sup> Com base nos resultados de dormidas em 2018.

No Porto registaram-se 7,0% das dormidas totais em outubro e 6,3% do total desde o início do ano. Os não residentes representaram 83,5% das dormidas registadas no conjunto dos primeiros dez meses do ano. Desde o início do ano, as dormidas neste município aumentaram 10,1%.

De janeiro a outubro, entre os municípios mais representativos no total nacional, Matosinhos sobressaiu com a maior quota de residentes (58,9%), seguindo-se Braga (50,8%). Neste período, os não residentes foram especialmente predominantes (93,0%) no município de Santa Cruz (RA Madeira).

### **AM Lisboa concentrou cerca de metade das dormidas em hostel**

Nos primeiros dez meses de 2019, as dormidas na hotelaria (82,9% do total) aumentaram 2,0%, correspondendo ao menor acréscimo de entre os vários segmentos de alojamento turístico: +14,5% no alojamento local (14,3% do total) e +6,3% no turismo no espaço rural e de habitação (2,8% do total).

Relativamente ao segmento da hotelaria, o Algarve representou 34,8% das dormidas desde o início do ano, secundado pela AM Lisboa, com uma quota de 24,4%.

No segmento do alojamento local, desde o início do ano, a AM Lisboa concentrou 37,6% das dormidas, seguindo-se o Norte (quota de 21,1%).

No que respeita ao turismo no espaço rural e de habitação, o Norte concentrou 30,3% das dormidas totais nos primeiros dez meses do ano, seguindo-se o Alentejo (24,8%) e o Centro (20,3%).

Ao nível do município, Lisboa, Albufeira e Funchal destacaram-se na hotelaria, com quotas de 17,9%, 15,0% e 7,7%, respetivamente, no período de janeiro a outubro. No caso do alojamento local, Lisboa e Porto representaram 29,4% e 11,6% do total de dormidas, respetivamente.

Relativamente a dormidas em hostel, verifica-se que desde janeiro a AM Lisboa concentrou 49,7% do total do país, com destaque para o município de Lisboa (40,1% do total nacional), sendo ainda de referir o Norte (23,9%) e, em particular, o município do Porto (16,5% do total nacional).

### **Estada média reduziu-se, principalmente nos não residentes**

Em outubro, a estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico (2,55 noites) reduziu-se 3,2%. A estada média dos residentes recuou 1,0% e a dos não residentes reduziu-se 4,7%. Neste mês, nenhuma região registou crescimento neste indicador, sendo de realçar os decréscimos registados no Alentejo (-4,3%) e na AM Lisboa (2,9%). Na RA Madeira e Algarve as estadas médias atingiram 4,94 noites e 4,21 noites, respetivamente.

### **Taxa de ocupação manteve diminuição**

A taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico (48,7%) recuou 1,2 p.p. em outubro (1,3 p.p. em setembro). As taxas de ocupação mais elevadas registaram-se na AM Lisboa (61,8%) e RA Madeira (56,6%).

### **Proveitos mantêm desaceleração**

Em outubro, os proveitos registados nos estabelecimentos de alojamento turístico atingiram 387,9 milhões de euros no total e 289,1 milhões de euros relativamente a aposento, correspondendo a crescimentos de 5,4% e 6,7%, respetivamente, inferiores aos acréscimos registados em setembro (+6,8% e +6,9%, pela mesma ordem).

Em termos de evolução dos proveitos nas várias regiões, em outubro, destacaram-se as evoluções registadas no Alentejo (+15,4% nos proveitos totais e +14,7% nos de aposento), RA Açores (+11,8% e +13,6%, pela mesma ordem) e Norte (+11,7% e +12,1%).

Em outubro, a evolução dos proveitos foi positiva nos três segmentos de alojamento.

Na hotelaria, os proveitos totais e de aposento (peso de 88,8% e 87,1% no total do alojamento turístico, respetivamente) aumentaram 4,0% e 5,3%.

Considerando as mesmas variáveis, os estabelecimentos de alojamento local (quotas de 8,8% e 10,4%) destacaram-se com aumentos de 19,9% e 19,1%, respetivamente, enquanto no turismo no espaço rural e de habitação (representatividade de 2,5% e 2,6%) se observaram subidas de 8,0% e 9,4%, pela mesma ordem.

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 50,3 euros em outubro, o que correspondeu a um aumento de 2,2% (+1,7% em setembro). Na AM Lisboa, este indicador ascendeu a 89,0 euros, seguindo-se o Norte (48,3 euros) e o Algarve (43,7 euros). Destaque ainda para os crescimentos registados no Alentejo e RA Açores (+8,5% em ambas as regiões).

A variação do RevPAR em outubro situou-se em +3,2% na hotelaria, +3,3% no alojamento local e +1,4% no turismo no espaço rural e de habitação.

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 84,8 euros em outubro, o que se traduziu num aumento de 3,1% (+2,8% em setembro). Na AM Lisboa o ADR ascendeu a 115,3 euros, seguindo-se o Norte (84,8 euros) e o Alentejo (76,2 euros).

### Parques de campismo e colónias de férias

Em outubro de 2019, os parques de campismo receberam 107,3 mil campistas (-13,5%), que proporcionaram 353,1 mil dormidas (-7,8%). Para o decréscimo das dormidas contribuíram quer o mercado interno (-13,1%), quer os mercados externos (-1,7%). As dormidas de residentes predominaram ligeiramente, representando 50,5% do total. A estada média (3,29 noites) aumentou 6,6%.

As colónias de férias e pousadas da juventude registaram 24,5 mil hóspedes (+2,8%) e 49,3 mil dormidas (-4,1%) em outubro. As dormidas de residentes (quota de 61,7%) aumentaram 1,3% e as dos não residentes diminuíram 11,7%. A estada média (2,01 noites) reduziu-se 6,7%.

### Atividade de alojamento – síntese global

Em outubro, considerando a globalidade dos meios de alojamento (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 2,6 milhões de hóspedes e 6,8 milhões de dormidas, correspondendo a crescimentos de 4,4% e 1,5%, respetivamente (+4,5% e +3,1% em setembro, respetivamente).

As dormidas de residentes diminuíram 1,4% (+3,6% em setembro) e as de não residentes aumentaram 2,5% (+2,8% no mês anterior).

Neste conjunto global de estabelecimentos, a estada média (2,57 noites) registou um decréscimo de 2,9% (-0,7% nos residentes e -4,5% nos não residentes).

## Contas Económicas da Agricultura 2019 - 1.ª estimativa

Rendimento da Atividade Agrícola deverá aumentar 5,8% em 2019.

De acordo com a primeira estimativa das Contas Económicas da Agricultura (CEA) para 2019, o Rendimento da atividade agrícola, em termos reais, por unidade de trabalho ano (UTA), deverá registar um aumento de 5,8%, em consequência dos acréscimos perspetivados para o Valor Acrescentado Bruto (VAB) (+4,4%) e para os Outros subsídios à produção (+6,0%), enquanto o Volume de mão-de-obra agrícola se deverá reduzir 1,8%.

O Instituto Nacional de Estatística divulga, neste destaque, a primeira estimativa das Contas Económicas da Agricultura (CEA) para o ano de 2019, de acordo com a nova base 2016 das Contas Nacionais Portuguesas. As principais alterações metodológicas decorrentes da implementação da nova base são apresentadas no final do destaque. No portal do INE, na área de divulgação das Contas Nacionais (secção das Contas Satélite), são disponibilizados quadros adicionais com informação mais detalhada.

No âmbito do Regulamento (CE) N.º 138/2004 de 5 de dezembro de 2003, atualizado pelo Regulamento (CE) N.º 212/2008, de 7 de março de 2008, a primeira estimativa das CEA é transmitida, anualmente, ao Eurostat, até 30 de novembro. Até 31 de janeiro de 2020 será transmitida uma segunda estimativa para 2019, a disponibilizar no Portal do INE.

### 1.Principais resultados para 2019

A atividade agrícola desenvolvida durante o ano de 2019 deverá gerar um Rendimento, por unidade de trabalho ano (UTA), em termos reais ("Indicador A"), superior ao do ano anterior em cerca de 5,8%, após um ligeiro crescimento de 0,1% registado em 2018. O Valor Acrescentado Bruto (VAB) e os Outros subsídios à produção deverão aumentar 4,4% e 6,0%, respetivamente. Perspetiva-se uma redução do Volume de mão-de-obra agrícola (VMOA) (-1,8%).

A variação nominal positiva da Produção do ramo agrícola (+3,5%), conjugada com um crescimento menos acentuado do Consumo intermédio (+2,9%), concorreu para o aumento do VAB em valor (+4,4%). Em termos reais, o VAB deverá aumentar 4,0%.

A Produção do ramo agrícola deverá registar um aumento de 2,8% em volume e 0,7% em preço. A produção vegetal terá sido determinante na evolução em volume (aumento de 4,8%), atenuando o ligeiro

decréscimo previsto para a produção animal (-0,2%). Na evolução de preços regista-se a situação oposta, com a produção vegetal a decrescer 0,5% e a produção animal a crescer 2,3%.

## 2. Produção do ramo agrícola

### 2.1. Produção vegetal

A evolução nominal positiva prevista para a Produção vegetal (+4,3%) resulta de um acréscimo em volume (+4,8%) e de uma redução dos preços de base (-0,5%). Os Vegetais e produtos hortícolas e Frutos foram determinantes no crescimento da Produção vegetal.

As estimativas apontam para um volume inferior ao do ano anterior (-3,9%) na produção de **cereais**, dado que, à exceção do milho, todos apresentam menor volume de produção. Com efeito, a escassez de precipitação, associada a altas temperaturas durante a primavera, interferiu negativamente nos cereais de sequeiro. Prevê-se, no entanto, um ligeiro acréscimo em volume da produção de milho (+0,2%), dado que o tempo quente e seco não afetou o desenvolvimento desta cultura em regime de regadio. Para o arroz, estima-se que a produtividade por hectare seja inferior à do ano anterior, devido às temperaturas mais amenas e a menor luminosidade no verão. A produção deverá ser inferior à da campanha anterior, posicionando esta campanha como a menos produtiva da última década. O preço no produtor para os cereais deverá registar um acréscimo (+2,8%).

Para as **plantas forrageiras** estima-se um decréscimo em volume (-9,5%), em resultado da escassez de precipitação. Os preços de base deverão ser superiores (+2,8%).

O aumento em volume (+7,7%) previsto para os **vegetais e produtos hortícolas** reflete sobretudo a evolução dos hortícolas frescos, nos quais se inclui o tomate, que registou um acréscimo de 12,4%. No caso particular do tomate para indústria, as produtividades médias alcançadas estarão ao nível das mais elevadas, perspetivando-se um acréscimo de volume da produção (+17,4%) e uma descida de preço (-10,3%), apesar dos parâmetros gerais de cor e de grau *Brix* (teor de sacarose) cumprirem os requisitos pretendidos pela indústria. A ligeira diminuição do preço dos vegetais e produtos hortícolas (-0,2%) deve-se, essencialmente, ao tomate (consumo e indústria) (-8,4%), contrastando com a evolução esperada para os outros hortícolas frescos (+1,9%).

A produção de **batata** beneficiou de um aumento de área e de produtividade, sendo previsível um aumento em volume (+14,9%). Os tratamentos fitossanitários preventivos foram eficazes, tendo sido possível obter tubérculos de bom calibre e qualidade. O escoamento da produção realizou-se sem dificuldades, com um aumento de preço de 7,5%.

Prevê-se um acréscimo do volume (+8,9%) nos **frutos**, destacando-se os contributos da maçã, pequenos frutos, amêndoa e azeitona. Com efeito, a produção de maçã terá aumentado cerca de 35%, podendo atingir a maior produção dos últimos 30 anos, beneficiada pelas condições meteorológicas e pela entrada em produção de pomares novos. Para os preços estima-se uma diminuição (-2,5%).

A produção de pera deverá ter sido bastante afetada por problemas fitossanitários, que conduziram à queda precoce do fruto ou impediram a sua comercialização, prevendo-se uma diminuição em volume (-5,0%).

No que respeita à produção de **vinho**, apesar da heterogeneidade de condições a nível regional, estima-se que a produção se mantenha ao nível do ano anterior, antecipando-se a obtenção de vinhos com um bom equilíbrio entre álcool e acidez.

Quanto à produção de **azeite**, é expectável, para o ano civil 2019, um acréscimo de produção em volume (+0,9%), em resultado da conjugação da baixa produção da campanha anterior (2018/2019) com a excelente produção da campanha em curso (2019/2020). Ainda que escassa, a ocorrência de precipitação em outubro beneficiou os olivais tradicionais de sequeiro (que ainda representam a maioria da área total desta cultura), verificando-se um aumento do calibre da azeitona. Nos olivais de regadio, a gestão equilibrada dos recursos hídricos garantiu a disponibilidade de água até ao final da campanha de rega, o que permitiu um aumento da produtividade da azeitona para azeite face à campanha anterior. O preço do azeite deverá registar uma diminuição ligeira (-0,6%).

### 2.2. Produção animal

Para a Produção animal estima-se um acréscimo em valor (+2,1%) face a 2018, em resultado de um aumento dos preços de base (+2,3%), uma vez que o volume registou um ligeiro decréscimo (-0,2%). As produções de suínos, aves e leite deverão ser determinantes para aquela evolução em termos nominais.

Prevê-se uma redução em volume (-3,4%) nos **bovinos**, tendo em conta a diminuição dos abates. Os preços de base diminuíram ligeiramente (-0,1%), em virtude do decréscimo do preço no produtor (-0,6%).

A produção de **suínos**, em volume, deverá manter-se próxima dos valores de 2018. Apesar de alguma redução do consumo interno, os preços têm aumentado devido ao acréscimo das exportações de animais.

De facto, a procura de porcos para abate pelos diversos mercados do Sudeste Asiático tem aumentado devido aos graves problemas de Peste Suína Africana, ocorridos nesta região, que conduziram a um abate forçado de animais e a um conseqüente escassez na oferta, situação que originou um aumento dos preços (+10,2%).

É expectável um aumento do volume de produção (+1,6%) de **aves de capoeira**, nomeadamente frango, peru e pato. Estima-se também um preço superior a 2018 (+1,1%).

Para a produção de **leite** são estimados um decréscimo ligeiro da produção em volume (-0,9%) e um aumento do preço (+1,2%). A redução do volume de entregas na indústria deve-se à menor dimensão de contratos entre produtores e respetivos compradores, relativamente a 2018. Esta situação é compatível com a desaceleração do consumo de leite verificada nos últimos anos e à maior dificuldade de exportação de produtos lácteos para Espanha (principalmente leite) no seguimento de alterações de política de abastecimento naquele país.

### 3. Consumo intermédio

Estima-se que o Consumo intermédio (CI) aumente 2,9%, em termos nominais, em 2019, na sequência de acréscimos em volume (+2,0%) e preço (+0,8%). A variação nominal positiva é resultado de um aumento generalizado dos consumos de vários produtos, em particular dos alimentos para animais (+2,7%), da energia (+2,9%), dos adubos e corretivos do solo (+6,0%) e dos produtos fitossanitários (+9,0%).

O consumo de **alimentos para animais** (alimentos simples e compostos) deverá ter aumentado em volume (+1,3%). As necessidades alimentares dos efetivos das explorações em regime de produção extensivo têm estado a ser supridas com recurso a forragens conservadas, palhas e silagens, tendo o CI de alimento simples aumentado 2,5% em volume. O preço dos alimentos para animais aumentou (+1,3%), tendo sido determinante o acréscimo do preço dos alimentos compostos (+1,1%).

### 4. Valor Acrescentado Bruto

O VAB deverá apresentar uma evolução positiva em 2019, quer em termos nominais (+4,4%) quer em termos reais (+4,0%). Estima-se que o peso relativo do VAB do Ramo agrícola no VAB nacional se mantenha idêntico ao observado no ano transato (1,7%).

### 5. Subsídios

De acordo com a informação disponibilizada pelo Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas (IFAP, I.P.), prevê-se um acréscimo nos montantes totais atribuídos (classificados nas CEA como subsídios) em 2019, em cerca de 5,2%, em resultado de aumentos de 2,0% nos Subsídios aos produtos e de 6,0% nos Outros subsídios à produção. Em 2019 regista-se o segundo valor mais elevado de Subsídios à produção na série desde 2000.

### 6. Indicador de rendimento

O Rendimento da atividade agrícola, medido através do Índice do rendimento real dos fatores na agricultura por unidade de trabalho ano (indicador A), apresenta, para 2019, um acréscimo de 5,8% em relação ao ano anterior. Para esta evolução deverá contribuir a variação positiva do Rendimento real dos fatores (+3,9%) associada a uma redução do Volume de mão-de-obra agrícola (-1,8%). A evolução do Rendimento dos fatores reflete o aumento do VAB e dos Outros subsídios à produção.

### 7. Comparações internacionais

Entre os triénios 2000-2002 e 2016-2018Po a importância relativa do VAB do Ramo agrícola no VAB nacional diminuiu na generalidade dos Estados Membros (EM). Em ambos os triénios o peso da agricultura na economia em Portugal foi superior ao observado na UE27 (1,7% vs. 1,5% em 2016-2018), mas inferior ao de países mediterrânicos como Itália, Espanha e Grécia.

No mesmo período, o Rendimento da atividade agrícola registou um crescimento de 36,0% em Portugal, inferior à média dos EM (+44,7%), mas mais elevado do que em países como Espanha, Itália e Grécia. Este crescimento foi, naturalmente, mais pronunciado nos EM que aderiram mais tardiamente à UE.

Analisando a importância relativa dos subsídios no Rendimento dos fatores, no triénio 2016-2018Po, verifica-se que Portugal apresenta um coeficiente ligeiramente superior à média europeia (36,8% e 34,8%, respetivamente), apresentando o décimo menor peso relativo no conjunto dos EM.

## Construção: Obras licenciadas e concluídas – 3º Trimestre de 2019 (Dados preliminares)

Edifícios licenciados cresceram 5,9% e edifícios concluídos aumentaram 16,7%.

No 3º trimestre de 2019 foram licenciados 5,7 mil edifícios, com um crescimento de 5,9% face ao mesmo período do ano anterior, correspondendo a uma aceleração face ao 2º trimestre de 2019 (+1,9%). Os edifícios licenciados para construções novas registaram um acréscimo de 6,2% enquanto o licenciamento para reabilitação aumentou 3,9% (+3,2% e -11,3%, respetivamente, no 2º trimestre de 2019). Os edifícios concluídos aumentaram 16,7% (+19,4% no 2º trimestre de 2019), totalizando 4,1 mil edifícios.

Comparativamente com o trimestre anterior, o número de edifícios licenciados diminuiu 2,5% (-5,4% no 2º trimestre de 2019) e o número de edifícios concluídos cresceu 5,3% (+4,3% no 2º trimestre de 2019).

O número de obras licenciadas para construções novas em Portugal cresceu 6,2% face ao 3º trimestre de 2018, enquanto as obras de reabilitação aumentaram 3,9%. Face ao trimestre anterior, o licenciamento para construções novas decresceu 2,0%, enquanto as obras de reabilitação aumentaram 1,0%.

No 3º trimestre de 2019 foram licenciados 6,1 mil fogos em construções novas para habitação familiar, correspondendo a um acréscimo 29,2% face ao 3º trimestre de 2018 (+0,6% no 2º trimestre de 2019).

No 3º trimestre de 2019, o número total de edifícios concluídos (construções novas, ampliações, alterações e reconstruções) registou um acréscimo de 16,7% face ao 3º trimestre de 2018 (+19,4% no 2º trimestre de 2019). Neste período estima-se que tenham sido concluídos 4,1 mil edifícios em Portugal, correspondendo, na sua maioria, a construções novas (73,9%), das quais 75,4% tiveram como destino a habitação familiar.

No 3º trimestre de 2019 foram concluídos 3,8 mil fogos em construções novas para habitação familiar, correspondendo a um acréscimo de 17,2% face ao 3º trimestre de 2018 (+14,6% no 2º trimestre de 2019). Apenas duas regiões apresentaram variações homólogas negativas: a Região Autónoma dos Açores (-35,4%; -40 fogos) e a Região Autónoma da Madeira (-6,4%; -5 fogos). Em todas as restantes regiões observou-se um comportamento positivo nesta variável, com destaque para o Algarve (+72,6%; +135 fogos) e a Área Metropolitana de Lisboa (+34,2%; +210 fogos).

## Estado das Culturas e Previsão das Colheitas – em 31 de outubro de 2019

O mês de outubro caracterizou-se, em termos meteorológicos, como seco, com uma precipitação média que correspondeu a 81% do valor normal (1971-2000). Até ao dia 12 não ocorreu precipitação em todo o território continental, sendo que a partir daí os valores de precipitação significativos registaram-se essencialmente nas regiões do litoral Norte e Centro. Quanto à temperatura, o mês classificou-se como normal, com a temperatura média do ar, 16,8°C, a registar um desvio de +0,5°C face à normal. O teor de água no solo, em relação à capacidade de água utilizável pelas plantas, aumentou em relação ao final de setembro, principalmente no Norte e Centro. No entanto, em alguns locais da região de Vale do Tejo e nas regiões do Alentejo e Algarve os valores continuam inferiores a 20%. Quanto às reservas hídricas, o volume de água armazenado nas albufeiras de Portugal continental encontrava-se nos 56% da capacidade total, inferior ao valor registado no final do mês anterior (57%) e ao valor médio de 65% (1990/91-2018/19).

Estas condições meteorológicas e hidrológicas permitiram a realização da maioria dos trabalhos agrícolas normais da época, como sejam a conclusão das vindimas, a apanha da castanha, as colheitas do milho e arroz e a preparação dos solos para as sementeiras das culturas de outono/inverno.

Os prados e pastagens encontram-se em reinício de ciclo. Os efeitos da precipitação ocorrida a partir de meados do mês já se fizeram sentir, observando-se indícios claros de renovação da massa verde, mais nas regiões a norte do rio Tejo.

A ocorrência de precipitação em outubro beneficiou os olivais tradicionais de sequeiro, verificando-se um aumento do calibre da azeitona. Nos olivais intensivos e superintensivos de regadio, o desenvolvimento de uma carga de frutos consideravelmente superior à observada no ano passado foi regular, esperando-se, globalmente, um aumento de 20% da produtividade da azeitona para azeite.

No arroz as produtividades nas áreas já colhidas são, em geral, inferiores às alcançadas no ano anterior. As temperaturas mais amenas e a menor luminosidade nos meses de julho e agosto, face ao normal, terão sido os principais motivos para esta diminuição. A produção deverá ser 5% inferior à da campanha anterior, atingindo as 153 mil toneladas, e posicionando esta campanha como a menos produtiva da última década. No milho de regadio a produção deverá ser semelhante à do ano anterior.

As produtividades médias alcançadas nesta campanha no tomate para a indústria estarão ao nível das mais elevadas da série estatística 1986-2018, o que, conjugado com a manutenção da área da campanha anterior, conduziu a uma produção que, previsivelmente, ultrapassará as 1,4 milhões de toneladas.

Na maçã, as condições climatéricas favoráveis na fase da floração e vingamento dos frutos e as regas atempadas, que compensaram a escassa precipitação acumulada ao longo do ciclo, permitiram obter produtividades elevadas. Este facto, conjugado com a entrada em plena produção de novos pomares, terá conduzido à mais produtiva campanha desde 1986, com mais de 350 mil toneladas. Na pera prevê-se uma diminuição na produção de 5%, face à campanha anterior, e de 10%, face à média das últimas cinco campanhas.

No kiwi verificaram-se atrasos na floração e uma menor carga de frutos, mas as condições meteorológicas do final do verão/princípio do outono decorreram favoravelmente ao desenvolvimento dos frutos. Prevê-se uma diminuição de 5%, face a 2018.

A entrada em produção, ou em plena produção, dos novos pomares contribuiu decisivamente para o significativo aumento de produção de amêndoa (55% acima do valor alcançado em 2018), estimando-se que possa atingir nesta campanha as 34 mil toneladas. Na castanha, as primeiras apanhas apontam para uma produção aquém do inicialmente estimado. Ainda assim, prevê-se um aumento de 5% da produção, face à campanha anterior.

A produção de vinho apresenta uma heterogeneidade regional, com diminuição de produção no Ribatejo e Oeste, no Alentejo e no Algarve. Das restantes regiões, com aumentos face à vindima anterior, destaca-se a região de Trás-os-Montes, onde se passou da pior vindima das últimas duas décadas (2018) para, previsivelmente, uma das mais produtivas. Globalmente estima-se a manutenção da produção de vinho (5,84 milhões de hectolitros), com vinhos com um bom equilíbrio entre álcool e acidez.

## Estatísticas do Comércio Internacional – outubro de 2019

As exportações e as importações aumentaram 8,4% e 6,5%, respetivamente, em termos nominais.

Em outubro de 2019, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de +8,4% e +6,5%, respetivamente (+5,4% e +13,3% em setembro de 2019, pela mesma ordem). Destacam-se os acréscimos nas exportações e importações de *Material de transporte* (+12,9% e +19,3%, respetivamente).

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, as exportações aumentaram 7,3% e as importações cresceram 5,9% (+6,7% e +10,4%, respetivamente, em setembro de 2019).

O défice da balança comercial de bens registou um aumento de 7 milhões de euros face ao mês homólogo de 2018, atingindo 1 647 milhões de euros em outubro de 2019. Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, a balança comercial atingiu um saldo negativo de 1 138 milhões de euros, registando uma diminuição do défice de 6 milhões de euros em relação a outubro de 2018.

No trimestre terminado em outubro de 2019, as exportações e as importações aumentaram 3,6% e 5,3%, respetivamente, face ao trimestre terminado em outubro de 2018 (+1,0% e +6,4%, pela mesma ordem, no 3º trimestre de 2019).

### Resultados globais

Em outubro de 2019, em termos das variações homólogas mensais, as exportações e as importações aumentaram 8,4% e 6,5%, respetivamente (+5,4% e +13,3% em setembro de 2019, pela mesma ordem). A variação apresentada em ambos os fluxos foi principalmente resultado da evolução registada no comércio Intra-UE (+7,0% nas exportações e +6,6% nas importações). Salientam-se os acréscimos nas exportações e importações de *Material de transporte* (+12,9% e +19,3%, respetivamente).

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, em outubro de 2019 as exportações aumentaram 7,3% e as importações cresceram 5,9% em termos homólogos (+6,7% e +10,4%, respetivamente, em setembro de 2019).

No que respeita às variações face ao mês anterior, em outubro de 2019 as exportações aumentaram 13,1% (+28,9% em setembro de 2019) e as importações cresceram 7,0% (+23,0% em setembro de 2019), o que poderá estar relacionado com o facto de o mês de outubro ter mais dois dias úteis que o mês anterior.

No trimestre terminado em outubro de 2019, as exportações e as importações aumentaram 3,6% e 5,3%, respetivamente, face ao trimestre terminado em outubro de 2018 (+1,0% e +6,4%, pela mesma ordem, no 3º trimestre de 2019).

Em outubro de 2019, o défice da balança comercial atingiu 1 647 milhões de euros, o que representa um aumento do défice de 7 milhões de euros face ao mesmo mês de 2018.

Excluindo os Combustíveis e lubrificantes, em outubro de 2019 o saldo da balança comercial situou-se em - 1 138 milhões de euros, correspondente a uma diminuição do défice de 6 milhões de euros face a outubro de 2018.

### Grandes Categorias Económicas de Bens

Em outubro de 2019, face ao mês homólogo de 2018, os maiores acréscimos registaram-se nas exportações e nas importações de Material de transporte (+12,9% e +19,3%, respetivamente). O acréscimo do Material de transporte nas exportações resultou principalmente do aumento de Automóveis para Transporte de Passageiros, enquanto que nas importações se deveu principalmente ao acréscimo de Outro material de transporte (maioritariamente aviões) proveniente sobretudo de França. Destaca-se ainda o decréscimo nas importações de Fornecimentos industriais (-2,2%), o único decréscimo nas transações de todas as grandes categorias económicas.

### Principais países clientes/fornecedores

Em outubro de 2019, tendo em conta os principais países de destino e os principais fornecedores em 2018, destacam-se os acréscimos nas exportações para França (+16,0%) e para os Estados Unidos (+46,8%), principalmente Combustíveis e Lubrificantes (Produtos Transformados). As exportações para Angola registaram o único decréscimo (-13,7%). Os aumentos nas importações provenientes de França são os que mais se destacam (+15,8%), sobretudo de Outro Material de Transporte (maioritariamente Aviões). As importações provenientes da Rússia registaram o único decréscimo (-87,1%), sobretudo devido aos Combustíveis e lubrificantes (Produtos primários).

## Índice de Custos de Construção de Habitação Nova e Índice Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação – outubro de 2019

Custos de construção mantêm variação homóloga de 2,3%.

Em outubro, estima-se que os custos de construção de habitação nova tenham aumentado 2,3%, valor idêntico ao observado no mês anterior. O preço dos materiais e o custo da mão de obra apresentaram, respetivamente, variações de 0,3% e de 5,1% face ao período homólogo.

### Variação homóloga

Em outubro, a variação homóloga estimada do ICCHN foi 2,3%, taxa igual à observada em setembro. No mês em análise, os preços dos materiais aumentaram 0,3% (0,5% no mês anterior). O custo da mão de obra aumentou 5,1% em outubro, mais 0,2 p.p. que no mês anterior. O custo da mão de obra contribuiu com 2,1 p.p. para a formação da taxa de variação homóloga do ICCHN. Já a componente dos materiais contribuiu com 0,2 p.p. para a variação total do índice.

### Variação em cadeia

A taxa de variação mensal do ICCHN foi de 0,1% em outubro. O custo dos materiais registou uma variação de -0,1% e o custo da mão de obra de 0,4%. A componente de mão de obra contribuiu com 0,2 p.p. para a formação da taxa de variação mensal do ICCHN. A contribuição da componente dos materiais foi de -0,1 p.p..

## Índice de Preços no Consumidor – novembro de 2019

Taxa de variação homóloga do IPC sobe para 0,3%.

A variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) foi 0,3% em novembro de 2019, taxa superior em 0,3 pontos percentuais (p.p.) à registada no mês anterior. O indicador de inflação subjacente (índice total excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos) registou uma variação homóloga de 0,6%, valor superior em 0,3 p.p. ao registado em outubro.

A variação mensal do IPC foi -0,1% (nula no mês precedente e -0,4% em novembro de 2018). A variação média dos últimos doze meses foi 0,4%, valor idêntico ao registado no mês anterior.

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou uma variação homóloga de 0,2%, taxa superior em 0,3 p.p. à do mês anterior e inferior em 0,8 p.p. à estimativa do Eurostat para a área do Euro (diferença igual à do mês anterior).

O IHPC registou uma variação mensal de -0,7% (-0,4% no mês anterior e -1,0% em novembro de 2018) e uma variação média dos últimos doze meses de 0,3% (valor inferior em 0,1 p.p. ao registado em outubro).

## Índices de Preços na Produção Industrial – outubro de 2019

Preços na produção industrial registaram uma variação homóloga de -2,0%.

O Índice de Preços na Produção Industrial (IPPI) registou uma variação homóloga de -2,0% (-1,8% em setembro). Excluindo o agrupamento de Energia, esta variação foi -0,7% (-0,6% no mês anterior). A taxa de variação mensal do índice agregado foi 0,1% (0,4% em igual período do ano anterior).

### Variação homóloga

A taxa de variação homóloga do IPPI foi -2,0% em outubro (-1,8% no mês anterior). Esta variação foi particularmente influenciada pelo agrupamento de Energia (contributo de -1,4 pontos percentuais (p.p.)), que passou de uma variação homóloga de -6,2% em setembro para -6,6% no período em análise. Excluindo este agrupamento, os preços na produção industrial registaram uma diminuição de 0,7% (variação de -0,6% em setembro).

As secções das Indústrias Transformadoras e de Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio apresentaram contributos de, respetivamente, -1,1 p.p. e -0,9 p.p., em resultado de diminuições de 1,2% e 10,5% (variações de 0,8% e -12,6% no mês anterior, pela mesma ordem).

### Variação mensal

O IPPI registou, em outubro, uma variação mensal de 0,1% (0,4% no período homólogo), superior em 0,4 p.p. à observada em setembro. O principal contributo para esta variação foi igualmente dado pelo agrupamento de Energia (0,2 p.p.), em resultado do aumento de 0,8% (1,3% em outubro do ano precedente).

A secção das Indústrias Transformadoras apresentou uma variação mensal de 0,1% em outubro (0,5% em outubro de 2018), da qual resultou um contributo de 0,1 p.p. para a variação do índice total.

## Índices de Produção, Emprego e Remunerações na Construção – outubro de 2019

Produção na Construção aumentou 2,3%.

O Índice de Produção na Construção<sup>1</sup> passou de uma variação homóloga de 2,8% em setembro para 2,3% em outubro. Os índices de emprego e de remunerações cresceram 1,5% e 7,7% (2,1% e 5,4% no mês anterior), respetivamente.

### Produção

O índice de produção na construção abrandou 0,5 pontos percentuais (p.p.), para uma variação homóloga de 2,3% em outubro.

Ambos os segmentos, *Construção de Edifícios e Engenharia Civil*, registaram abrandamentos de 0,2 p.p. e 0,7 p.p., respetivamente, para taxas de variação de 2,4% e 2,2% em outubro, pela mesma ordem.

### Emprego e Remunerações

Os índices de emprego e de remunerações aumentaram em termos homólogos 1,5% e 7,7% em outubro (2,1% e 5,4% em setembro), respetivamente.

Face ao mês anterior, estes índices variaram 0,1% e 3,9%, respetivamente (0,6% e 1,6% em outubro de 2018).

## Índices de Produção Industrial – outubro de 2019

Índice de Produção Industrial (\*) registou uma variação homóloga de -2,4%.

O índice de produção industrial apresentou uma variação homóloga de -2,4% em outubro (-5,5% em setembro). A taxa de variação da secção das Indústrias Transformadoras situou-se em -2,4% (-3,7% no mês anterior).

### Varição homóloga

O índice de produção industrial registou uma variação homóloga de -2,4%, 3,1 pontos percentuais (p.p.) superior à observada em setembro.

O agrupamento de Bens de Consumo apresentou o contributo mais influente para a variação negativa do índice agregado (-2,0 p.p.), originado por uma taxa de variação de -5,7% (-1,9% no mês anterior). Também o agrupamento de Bens Intermédios deu um contributo negativo (-0,9 p.p.), em resultado de uma variação homóloga de -2,6% (-5,0% em setembro). Os contributos positivos dos agrupamentos de Bens de Investimento e de Energia (0,2 p.p. em ambos os casos) foram insuficientes para compensar o efeito dos agrupamentos anteriores. Os Bens de Investimento registaram uma taxa de variação de 1,6% (1,2% no mês anterior), enquanto o agrupamento de Energia passou de uma variação homóloga de -17,3%, em setembro, para 0,9% em outubro.

### Varição mensal

O índice de produção industrial registou uma variação mensal de 3,0% em outubro (-2,6% em setembro).

Todos os Grandes Agrupamentos Industriais apresentaram contributos positivos para a variação do índice total, exceto o de Bens de Investimento (-0,3 p.p.), em resultado de uma taxa de variação de -1,8% (-4,1% no mês anterior). Dos restantes agrupamentos destaca-se, pela intensidade do seu contributo (1,5 p.p.), o de Energia, que passou de uma variação mensal de -1,9% em setembro, para 8,8% em outubro. Os agrupamentos de Bens Intermédios e de Bens de Consumo apresentaram contributos de 1,1 p.p. e de 0,8 p.p., respetivamente, originados por taxas de variação de 3,2% e de 2,3% (-3,3% e -1,3% no mês anterior), pela mesma ordem.

## Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho – outubro de 2019

Vendas no Comércio a Retalho abrandou para 3,5%.

O Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho<sup>1</sup> registou uma taxa de variação homóloga de 3,5% em outubro (3,7% em setembro). Os índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas<sup>2</sup>, apresentaram taxas de variação homóloga de 2,6%, 3,9% e 1,9%, respetivamente (2,6%, 5,1% e 2,5% em setembro, pela mesma ordem).

### Volume de Negócios

O índice de volume de negócios no comércio a retalho<sup>3</sup> registou uma variação homóloga de 3,5% em outubro, taxa inferior em 0,2 pontos percentuais (p.p.) à observada no mês anterior.

O índice do agrupamento Produtos não Alimentares desacelerou 0,7 p.p., para 2,9%. O agrupamento Produtos Alimentares passou de uma variação homóloga de 3,8% em setembro para 4,1% em outubro.

A variação mensal do índice agregado foi de 2,2% em outubro (-2,5% no mês anterior). O índice do agrupamento Produtos Alimentares passou de uma variação mensal de -1,4% em setembro para 1,4% em outubro, enquanto o de Produtos não Alimentares passou de -3,3% para 2,8%.

Em termos nominais, o índice agregado desacelerou 0,3 p.p., para 1,8% em outubro. As variações dos índices dos agrupamentos Produtos Alimentares e Produtos não Alimentares situaram-se em 3,6% e 0,3% respetivamente (3,0% e 1,4% em setembro, pela mesma ordem).

<sup>3</sup> Índice de Volume de Negócios Total, ajustado de efeitos de calendário e de sazonalidade, deflacionado

## Emprego e Remunerações

Os índices de emprego e de remunerações aumentaram, respetivamente, 2,6% e 3,9% em termos homólogos (variações de 2,6% e 5,1% em setembro, pela mesma ordem).

A taxa de variação mensal dos índices de emprego e de remunerações situou-se, em -0,5% e -1,3%, respetivamente (-0,5% e -0,2% no mesmo período de 2018, pela mesma ordem).

## Horas Trabalhadas <sup>4</sup>

O índice de horas trabalhadas passou de uma variação homóloga de 2,5% em setembro para 1,9% em outubro.

Quando comparado com setembro, o índice de horas trabalhadas aumentou 2,5% (variação de 3,2% em outubro do ano anterior).

## Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria – outubro de 2019

Volume de Negócios na Indústria aumentou 0,1%.

O Índice de Volume de Negócios na Indústria apresentou um aumento homólogo de 0,1% em outubro (variação de -1,9% no mês anterior). O índice relativo ao mercado nacional teve uma variação homóloga de -0,7% (-1,7% em setembro), enquanto o do mercado externo cresceu 1,2% (variação de -2,2% no mês anterior).

Os índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas<sup>1</sup> cresceram 0,1%, 3,2% e 0,4%, respetivamente (0,7%, 3,9% e 0,3% em setembro, pela mesma ordem).

## VOLUME DE NEGÓCIOS

### Total

O Índice de Volume de Negócios na Indústria passou de uma redução de 1,9% em setembro para um ligeiro aumento (0,1%) em outubro. Excluindo o agrupamento de Energia, o índice cresceu de 0,4% em outubro (1,6% em setembro).

Ambos os mercados tiveram variações homólogas superiores às observadas em setembro. O índice relativo ao mercado nacional passou de -1,7% em setembro para -0,7% em outubro, enquanto o índice do mercado externo cresceu 1,2%, após a redução de 2,2% verificada em setembro.

O índice de Bens Intermédios acentuou a redução em 1,3 pontos percentuais (p.p.), para -2,6%, e deu o contributo negativo mais relevante, 0,9 p.p., para a variação do índice agregado. O índice de Energia recuperou significativamente face ao mês anterior, passando de -12,8% em setembro para -0,9% em outubro (contributo de -0,2 p.p.). Os agrupamentos de Bens de Investimento e de Bens de Consumo contribuíram ambos com 0,6 p.p., em resultado de aumentos de, respetivamente, 3,6% e 2,1% (7,1% e 1,6% em setembro, pela mesma ordem).

O índice de volume de negócios na indústria registou um crescimento mensal de 7,7% (5,5% em outubro de 2018).

### Mercado Nacional

As vendas da indústria para o mercado nacional diminuíram 0,7% em termos homólogos, recuperando, ainda assim, 1,0 p.p. face a setembro.

O agrupamento de Bens Intermédios registou uma variação homóloga de -2,7% em outubro (0,1% no mês anterior) e contribuiu com -0,8 p.p. para a variação do índice deste mercado. O índice da Energia teve uma redução de 1,2%, inferior em 5,2 p.p. à observada em setembro. Os agrupamentos de Bens de Consumo e Bens de Investimento aumentaram 0,7% e 3,4%, respetivamente (0,3% e 3,0% em setembro, pela mesma ordem) e contribuíram, conjuntamente, com 0,5 p.p. para a variação do índice agregado.

A variação mensal do índice de vendas na indústria com destino ao mercado nacional foi de 7,4% (6,2% em outubro de 2018).

<sup>4</sup> Índice de horas trabalhadas ajustadas de efeitos de calendário.

## Mercado Externo

O índice de vendas da indústria para o mercado externo passou de uma redução de 2,2% em setembro para um crescimento de 1,2% em outubro.

Os agrupamentos de Bens de Consumo e de Bens de Investimento deram os contributos mais influentes para a variação homóloga deste mercado, respetivamente de 1,2 p.p. e 1,0 p.p., que tiveram origem em aumentos de 4,1% e 3,7% (3,4% e 9,5% em setembro, pela mesma ordem). Os Bens Intermédios contribuíram com -1,0 p.p. para a variação do índice agregado, em resultado da diminuição de 2,6% em outubro, ainda assim, menos intensa em 0,2 p.p. face à observada no mês precedente. O índice de Energia passou de uma redução de 44,1% em setembro para um crescimento de 1,3%.

A variação mensal do índice de vendas na indústria com destino ao mercado externo fixou-se em 8,1% em outubro (4,5% em igual mês de 2018).

## Emprego e Remunerações

Em termos homólogos, os índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas<sup>1</sup> cresceram 0,1%, 3,2% e 0,4%, respetivamente (0,7%, 3,9% e 0,3% em setembro, pela mesma ordem).

O emprego e as remunerações apresentaram, em outubro, diminuições mensais de 0,5% e 0,2%, respetivamente, quando no mesmo mês de 2018 tinham registado aumentos de 0,1% e 0,4%. A variação mensal do índice de horas trabalhadas<sup>1</sup> situou-se em 6,1%, taxa idêntica à observada em outubro de 2018.

## Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços – setembro de 2019

Volume de Negócios nos Serviços<sup>1</sup> acelerou para 2,2%.

O índice de volume de negócios nos serviços acelerou 0,7 pontos percentuais (p.p.), para uma taxa de variação homóloga de 2,2% em outubro.

Os índices de emprego, de remunerações brutas e de horas trabalhadas, ajustados de efeitos de calendário, apresentaram aumentos homólogos de 0,9%, 5,7% e 4,1%, respetivamente (1,2%, 4,9% e 2,8%, em setembro, pela mesma ordem).

## Volume de Negócios

O índice de volume de negócios nos serviços aumentou, em termos homólogos, 2,2% em outubro, taxa superior 0,7 p.p. à observada em setembro.

O crescimento do índice agregado foi particularmente influenciado pelo desempenho da secção de Transportes e armazenagem com um contribuiu de 1,0 p.p., resultante do crescimento homólogo de 7,4% (6,6% no mês precedente).

A secção de Comércio por grosso; Comércio e reparação de veículos automóveis e motociclos passou de um crescimento de 0,4% em setembro para uma taxa de variação nula no mês em análise.

As secções do Alojamento, restauração e similares e das Atividades administrativas e de serviços de apoio registaram acelerações de 3,6 p.p. e 1,8 p.p., respetivamente, para taxas de crescimento de 4,2% e 6,0% em outubro, sendo as principais responsáveis pela aceleração do índice global.

A variação mensal do índice de volume de negócios foi 1,3%, que compara com 0,6% em outubro de 2018.

## Emprego

O índice de emprego nos serviços registou um crescimento homólogo de 0,9% em outubro (1,2% no mês anterior).

Comparativamente com o mês anterior, a variação do índice emprego nos serviços foi -0,6% (-0,3% em igual período de 2018).

## Remunerações

Em termos homólogos, o índice de remunerações efetivamente pagas acelerou de 4,9% em setembro para 5,7% no período em observação.

Face ao mês anterior, o índice de remunerações aumentou 0,6% em outubro, que compara com uma diminuição de -0,2% no mesmo mês de 2018.

### Horas Trabalhadas

O índice de volume de trabalho, medido pelo número de horas trabalhadas, ajustado dos efeitos de calendário, aumentou, em termos homólogos, 4,1% (2,8% em setembro).

A variação mensal do índice de volume de trabalho foi 3,3% em outubro (2,0% em período idêntico de 2018).

## Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação – outubro 2019

Avaliação bancária subiu para 1 304 euros por metro quadrado.

O valor médio de avaliação bancária foi 1 304 euros em outubro, mais 5 euros que o observado no mês precedente. Este valor representa um aumento de 0,4% relativamente a setembro e de 7,6% face ao mesmo mês do ano anterior.

### Habitação

Em outubro, o valor médio de avaliação bancária realizada no âmbito de pedidos de crédito para a aquisição de habitação, fixou-se em 1 304 euros por metro quadrado (euros/m<sup>2</sup>), mais 5 euros que no mês anterior.

A nível regional, as maiores subidas registaram-se no *Algarve* e na *Região Autónoma dos Açores* (1,4%). A única descida foi observada no *Alentejo* (-0,2%). Em comparação com o período homólogo, o valor médio das avaliações cresceu 7,6%. A taxa de variação homóloga mais elevada para o conjunto das avaliações verificou-se no *Norte* (9,0%). Já a menor foi registada na região do *Alentejo* (3,5%).

### Apartamentos

No mês em análise, o valor médio de avaliação bancária de apartamentos foi 1 389 euros/m<sup>2</sup> aumentando 8,8% relativamente ao mês homólogo de 2018. O valor mais elevado foi observado na região do *Algarve* (1 732 euros/m<sup>2</sup>) e o mais baixo no *Alentejo* (1 071 euros/m<sup>2</sup>). Comparativamente com setembro, o valor para apartamentos subiu 0,3%, tendo o *Algarve* apresentado a maior subida (1,6%) e a *Região Autónoma dos Açores* a maior descida (-3,1%).

Em termos homólogos, a *Região Autónoma dos Açores* apresentou o crescimento mais expressivo (13,6%) e o *Alentejo* o mais baixo (3,4%). O valor médio da avaliação para apartamentos T2 subiu 6 euros, para 1 426 euros/m<sup>2</sup>, tendo-se mantido inalterado para os T3 nos 1 292 euros/m<sup>2</sup>. No seu conjunto, estas tipologias representaram 82,8% das avaliações de apartamentos realizadas em outubro.

### Moradias

A avaliação bancária das moradias subiu 5,1% para 1 167 euros/m<sup>2</sup>. Os valores mais elevados observaram-se no *Algarve* (1 680 euros/m<sup>2</sup>) e na *Área Metropolitana de Lisboa* (1 632 euros/m<sup>2</sup>), tendo o *Centro* registado o valor mais baixo (1000 euros/m<sup>2</sup>). Comparativamente com setembro, a *Região Autónoma dos Açores* apresentou o maior aumento (2,3%), enquanto a *Região Autónoma da Madeira* registou a maior descida (-0,9%). Em termos homólogos, o *Algarve* apresentou o maior crescimento (9,9%) e o menor ocorreu na *Região Autónoma da Madeira* (2,2%).

Comparando com o mês anterior, os valores dos T3 e T4, tipologias responsáveis por 44,7% das avaliações, atingiram os 1 092 euros/m<sup>2</sup> e 1 145 euros/m<sup>2</sup> (mais 8 euros e menos 2 euros, respetivamente). Já as moradias T5 ou superior, com 41,8% das avaliações de moradias em outubro, desceu 3 euros, para 1 265 euros/m<sup>2</sup>.

### Análise por Regiões NUTS III

De acordo com o Índice do valor médio de avaliação bancária, em outubro, o *Algarve*, a *Área Metropolitana de Lisboa*, a *Região Autónoma da Madeira*, a *Área Metropolitana do Porto*, o *Alentejo Central* e o *Alentejo litoral*, apresentaram valores de avaliação superiores à média nacional (46%, 37%, 22%, 12%, 5% e 3% acima, respetivamente). As regiões das *Beiras e Serra da Estrela*, *Beira Baixa* e *Médio Tejo* foram as que apresentaram os valores mais baixos em relação à média nacional (-27%, -24% e -23%, respetivamente).

## Inquéritos Mensais de Conjuntura - "Indústria Transformadora", Construção e Obras Públicas", "Comércio" e "Serviços Prestados às Empresas" - Inquérito Mensal de Conjuntura aos Consumidores – novembro de 2019

Indicador de confiança dos Consumidores aumenta e indicador de clima económico estabiliza.

O indicador de confiança dos Consumidores aumentou em novembro, após ter diminuído ligeiramente no mês anterior, retomando o movimento ascendente observado desde abril.

O indicador de clima económico estabilizou em novembro, depois de ter diminuído no mês anterior. Em novembro, os indicadores de confiança diminuíram na Indústria Transformadora e na Construção e Obras Públicas, tendo aumentado no Comércio e nos Serviços.

O aumento do indicador de confiança dos Consumidores resultou do contributo positivo das expectativas relativas à evolução da situação financeira do agregado familiar, da situação económica do país e da realização de compras importantes, tendo as opiniões sobre a situação financeira do agregado familiar contribuído negativamente.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu nos últimos três meses, prolongando o movimento descendente observado desde janeiro de 2018 e atingindo o valor mais baixo desde agosto de 2014. Esta evolução refletiu o contributo negativo das perspetivas de produção, enquanto as apreciações sobre a evolução dos stocks de produtos acabados e sobre a procura global contribuíram positivamente. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas diminuiu ligeiramente em novembro, após ter aumentado no mês anterior, em resultado do contributo negativo de ambas as componentes, apreciações relativas à carteira de encomendas e perspetivas de emprego. O indicador de confiança do Comércio aumentou em novembro, contrariando a diminuição verificada no mês anterior. O comportamento do indicador refletiu o contributo positivo do saldo das perspetivas de atividade, tendo as opiniões sobre o volume de vendas registado um contributo nulo e as apreciações sobre o volume de stocks contribuído negativamente. O indicador de confiança dos Serviços aumentou em outubro e novembro, após ter diminuído entre julho e setembro, verificando-se no último mês um contributo positivo de todas as componentes, apreciações sobre a atividade da empresa e opiniões e perspetivas sobre a evolução da carteira de encomendas.

## Síntese Económica de Conjuntura – outubro de 2019

Indicador de atividade económica e indicador de clima económico diminuem.

Na Área Euro (AE), a variação homóloga do Produto Interno Bruto (PIB), em termos reais, situou-se em 1,2% no 3º trimestre de 2019 (variação idêntica no 2º trimestre). Em outubro, o indicador de confiança dos consumidores e o indicador de sentimento económico diminuíram na AE. No mesmo mês, os preços das matérias-primas e do petróleo apresentaram variações em cadeia de 2,2% e -5,4%, respetivamente (0,7% e 7,6% em setembro).

Em Portugal, de acordo com a estimativa rápida, o PIB registou uma variação homóloga de 1,9% no 3º trimestre de 2019, taxa idêntica à verificada no trimestre anterior, enquanto a variação em cadeia situou-se em 0,3% (variação de 0,6% no trimestre precedente). O indicador de atividade económica, disponível até setembro e o indicador de clima económico, disponível até outubro, diminuíram. O indicador quantitativo do consumo privado estabilizou em setembro, refletindo contributos positivos idênticos das componentes de consumo corrente e consumo duradouro relativamente a agosto. O indicador de FBCF desacelerou em setembro, devido ao contributo positivo menos intenso da componente de construção e ao contributo negativo mais intenso da componente de material de transporte. Em termos nominais, as exportações e importações de bens registaram variações homólogas de 1,2% e 6,3% em setembro, respetivamente (-3,6% e 0,5% em agosto). Considerando a atividade económica na perspetiva da produção, verificou-se uma diminuição em termos reais e nominais na indústria, bem como uma aceleração em termos nominais nos serviços e uma ligeira desaceleração do índice de produção da construção.

De acordo com o Inquérito ao Emprego, a taxa de desemprego, situou-se em 6,1% no 3º trimestre de 2019, diminuindo 0,2 p.p. face ao trimestre anterior e 0,6 p.p. relativamente a igual período de 2018. O emprego total manteve uma variação homóloga de 0,9% no 3º trimestre de 2019. A população ativa registou um

crescimento homólogo de 0,3%, o que representou uma ligeira desaceleração face ao trimestre anterior (variação de 0,4%).

O Índice de Preços no Consumidor (IPC) apresentou uma variação homóloga nula em outubro (-0,1% em setembro), observando-se uma taxa de variação de -0,7% na componente de bens (variação idêntica no mês anterior) e de 1,0% na de serviços (0,8% no mês anterior).

### **Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação – outubro de 2019**

Taxa de juro desceu para 1,038%, capital em dívida e prestação mensal fixaram-se em 53 231 euros e 246 euros, respectivamente.

A taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação foi 1,038% em outubro (1,065% no mês anterior). Nos contratos celebrados nos últimos três meses, a taxa de juro desceu de 1,249% para 1,134%. No mês em análise, o capital médio em dívida aumentou 18 euros, fixando-se em 53 231 euros. A prestação média diminuiu 1 euro, para 246 euros.

#### **Taxas de Juro implícitas no Crédito à Habitação por Destino e Período de Celebração dos Contratos**

A taxa de juro implícita no crédito à habitação diminuiu para 1,038%, valor 2,7 pontos base (p.b.) inferior ao registado no mês anterior. Nos contratos celebrados nos últimos três meses, a taxa de juro foi 1,134% (1,249% no período precedente).

Para o destino de financiamento Aquisição de Habitação, o mais relevante no conjunto do crédito à habitação, a taxa de juro implícita para o total dos contratos desceu para 1,061% (-2,6 p.b. face a agosto). Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, a taxa de juro para este destino de financiamento diminuiu 11,7 p.b. no mês em análise, passando de 1,237% para 1,120%.

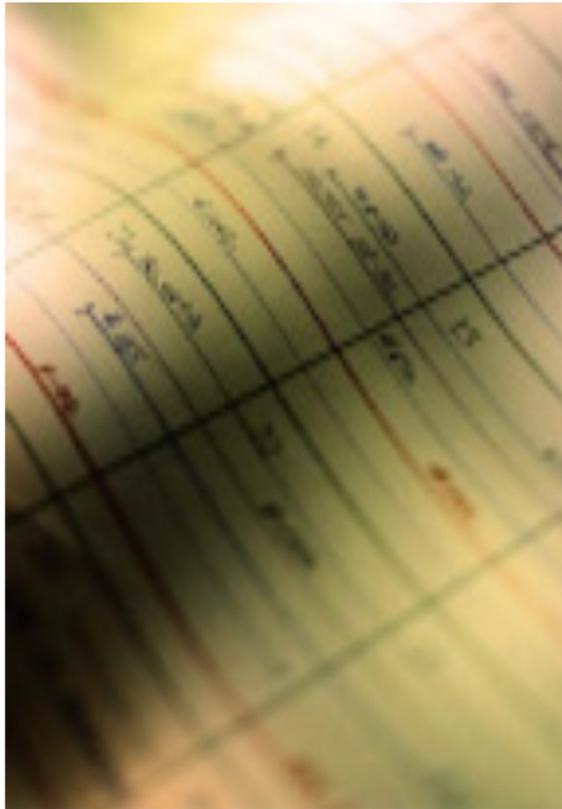
#### **Prestação Média Vencida e Respetivas Componentes no Crédito à Habitação**

Considerando a totalidade dos contratos, o valor médio da prestação vencida diminuiu 1 euro, fixando-se em 246 euros. Deste valor, 46 euros (19%) correspondem a pagamento de juros e 200 euros (81%) a capital amortizado (ver gráfico 2). Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, o valor médio da prestação diminuiu 15 euros, para 312 euros.

#### **Capital Médio em Dívida**

Em outubro, o capital médio em dívida para a totalidade dos contratos subiu 18 euros face ao mês anterior, fixando-se nos 53 231 euros. Para os contratos celebrados nos últimos 3 meses, o montante médio do capital em dívida fixou-se em 103 208 euros, menos 1 870 euros do que em setembro.





## **2. Contas Nacionais**



## 2.1 - Contas nacionais trimestrais (Rv)

## Contas Nacionais Trimestrais (Base 2016)

## PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2016)

Unid:10<sup>6</sup> Euros

	Valores Trimestrais							
	3ºTrim.19	2ºTrim.19	1ºTrim.19	4ºTrim.18	3ºTrim.18	2ºTrim.18	1ºTrim.18	4ºTrim.17
Despesas de consumo final das famílias residentes	32 028,7	31 666,2	31 475,0	31 465,9	31 288,3	31 029,8	30 735,9	30 470,2
Despesas de consumo final das ISFLSF	996,0	990,5	985,0	981,4	979,9	978,9	977,2	975,1
Despesas de consumo final das administrações públicas	8 331,7	8 324,9	8 316,3	8 302,9	8 286,5	8 292,0	8 266,8	8 240,0
Formação bruta de capital	9 601,3	9 504,8	9 391,2	9 290,8	8 824,8	8 598,0	8 379,8	8 660,7
Exportações de bens (FOB) e serviços	21 505,8	21 670,5	21 724,1	21 049,7	20 957,7	21 320,6	21 074,1	20 880,4
Importações de bens (FOB) e serviços	21 977,0	21 824,2	21 852,9	21 325,8	20 770,0	20 831,9	20 412,2	20 456,7
PIB a preços de mercado (1)	50 486,5	50 332,8	50 038,7	49 764,9	49 567,1	49 387,5	49 021,6	48 769,7

## Taxas de variação

## PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2016)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	3ºTrim.19	2ºTrim.19	1ºTrim.19	4ºTrim.18	3ºTrim.18	2ºTrim.18	1ºTrim.18	4ºTrim.17
Despesas de consumo final das famílias residentes	2,4	2,1	2,4	3,3	3,3	3,6	2,4	1,7
Despesas de consumo final das ISFLSF	1,6	1,2	0,8	0,6	0,7	1,8	2,6	3,5
Despesas de consumo final das administrações públicas	0,5	0,4	0,6	0,8	0,8	1,0	0,8	0,6
Formação bruta de capital	8,8	10,5	12,1	7,3	5,4	1,6	11,2	11,0
Exportações de bens (FOB) e serviços	2,6	1,6	3,1	0,8	2,8	6,9	5,0	7,7
Importações de bens (FOB) e serviços	5,8	4,8	7,1	4,2	4,6	6,8	7,7	7,5
PIB a preços de mercado (1)	1,9	1,9	2,1	2,0	2,4	2,8	2,5	3,2

## Contas Nacionais Trimestrais (Base 2016)

## PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10<sup>6</sup> Euros

	Valores Trimestrais							
	3ºTrim.19	2ºTrim.19	1ºTrim.19	4ºTrim.18	3ºTrim.18	2ºTrim.18	1ºTrim.18	4ºTrim.17
Despesas de consumo final das famílias residentes	33 226,9	32 877,4	32 611,5	32 549,9	32 209,3	31 878,5	31 418,1	31 058,5
Despesas de consumo final das ISFLSF	1 061,9	1 051,8	1 042,8	1 034,5	1 028,1	1 023,3	1 019,7	1 013,4
Despesas de consumo final das administrações públicas	8 857,0	8 808,6	8 758,8	8 714,6	8 666,9	8 623,0	8 578,1	8 531,5
Formação bruta de capital	10 289,9	10 096,2	10 182,1	9 832,5	9 346,4	8 958,1	8 838,5	8 873,1
Exportações de bens (FOB) e serviços	22 826,6	22 961,5	22 768,2	22 155,8	22 232,1	22 350,8	22 000,5	21 666,1
Importações de bens (FOB) e serviços	23 262,9	23 369,9	23 095,6	22 746,8	22 225,6	22 038,4	21 551,6	21 333,8
PIB a preços de mercado	52 999,4	52 425,6	52 267,9	51 540,4	51 257,3	50 795,3	50 303,2	49 808,8

## Taxas de variação

## PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	3ºTrim.19	2ºTrim.19	1ºTrim.19	4ºTrim.18	3ºTrim.18	2ºTrim.18	1ºTrim.18	4ºTrim.17
Despesas de consumo final das famílias residentes	3,2	3,1	3,8	4,8	4,7	4,9	3,5	3,1
Despesas de consumo final das ISFLSF	3,3	2,8	2,3	2,1	2,3	3,2	4,6	6,0
Despesas de consumo final das administrações públicas	2,2	2,2	2,1	2,1	2,4	2,8	3,4	2,6
Formação bruta de capital	10,1	12,7	15,2	10,8	9,7	4,0	14,1	14,5
Exportações de bens (FOB) e serviços	2,7	2,7	3,5	2,3	6,2	8,9	6,8	10,4
Importações de bens (FOB) e serviços	4,7	6,0	7,2	6,6	8,8	9,1	8,9	10,1
PIB a preços de mercado	3,4	3,2	3,9	3,5	4,1	4,3	4,4	5,1

NOTAS: ISFLSF - Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias

- Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade.

(1) - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

## 2.2 - Contas nacionais trimestrais (Rv)

## Contas Nacionais Trimestrais (Base 2016)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2016)

Unid:10<sup>6</sup> Euros

	Valores Trimestrais							
	3ºTrim.19	2ºTrim.19	1ºTrim.19	4ºTrim.18	3ºTrim.18	2ºTrim.18	1ºTrim.18	4ºTrim.17
Agricultura, silvicultura e pesca	1 021,8	1 013,7	1 001,1	983,7	974,1	971,1	974,7	980,8
Indústria	6 156,3	6 220,8	6 228,0	6 196,0	6 234,1	6 273,8	6 273,1	6 253,2
Energia, água e saneamento	1 540,0	1 559,9	1 566,1	1 626,0	1 628,7	1 617,0	1 603,4	1 547,3
Construção	1 902,3	1 894,9	1 912,7	1 811,8	1 767,3	1 764,2	1 736,6	1 751,6
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	8 831,7	8 804,2	8 766,5	8 699,0	8 599,6	8 566,1	8 467,0	8 375,4
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	3 735,0	3 721,0	3 663,1	3 604,3	3 607,9	3 606,5	3 570,2	3 573,2
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	7 520,3	7 392,1	7 408,1	7 228,8	7 384,8	7 288,6	7 253,8	7 288,0
Outras atividades de serviços	12 749,9	12 716,0	12 686,6	12 642,0	12 625,6	12 628,4	12 607,4	12 528,7
VAB a preços de base (1)	43 457,3	43 322,5	43 232,1	42 791,6	42 822,1	42 715,8	42 486,3	42 298,2
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	6 971,3	6 879,4	6 844,6	6 922,9	6 763,4	6 619,1	6 532,0	6 512,1

## Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2016)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	3ºTrim.19	2ºTrim.19	1ºTrim.19	4ºTrim.18	3ºTrim.18	2ºTrim.18	1ºTrim.18	4ºTrim.17
Agricultura, silvicultura e pesca	4,9	4,4	2,7	0,3	-1,2	-1,4	-0,4	1,5
Indústria	-1,2	-0,8	-0,7	-0,9	0,8	3,1	3,7	6,0
Energia, água e saneamento	-5,4	-3,5	-2,3	5,1	7,2	6,8	5,8	0,4
Construção	7,6	7,4	10,1	3,4	3,7	3,6	1,6	4,1
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	2,7	2,8	3,5	3,9	3,8	4,1	3,5	2,8
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	3,5	3,2	2,6	0,9	0,3	2,8	1,4	2,9
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	1,8	1,4	2,1	-0,8	1,0	0,8	0,1	1,3
Outras atividades de serviços	1,0	0,7	0,6	0,9	1,5	2,4	3,4	3,9
VAB a preços de base (1)	1,5	1,4	1,8	1,2	1,9	2,7	2,6	3,3
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	3,1	3,9	4,8	6,3	5,8	3,0	2,4	4,3

## Contas Nacionais Trimestrais (Base 2016)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10<sup>6</sup> Euros

	Valores Trimestrais							
	3ºTrim.19	2ºTrim.19	1ºTrim.19	4ºTrim.18	3ºTrim.18	2ºTrim.18	1ºTrim.18	4ºTrim.17
Agricultura, silvicultura e pesca	1 114,9	1 103,3	1 086,4	1 063,5	1 047,4	1 038,1	1 035,4	1 038,9
Indústria	6 341,3	6 358,5	6 361,9	6 346,4	6 339,8	6 368,0	6 353,3	6 324,8
Energia, água e saneamento	1 560,5	1 552,8	1 530,9	1 625,1	1 593,4	1 559,9	1 531,4	1 474,5
Construção	2 048,1	2 024,8	2 025,7	1 911,5	1 846,7	1 821,0	1 765,9	1 766,4
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	9 084,2	9 025,5	8 978,8	8 901,6	8 824,3	8 723,0	8 571,6	8 517,1
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	3 884,4	3 797,9	3 808,6	3 644,4	3 663,9	3 689,3	3 747,8	3 684,9
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	8 160,2	7 969,0	8 042,5	7 631,9	7 760,2	7 629,3	7 651,4	7 437,9
Outras atividades de serviços	13 531,2	13 444,8	13 359,7	13 267,1	13 208,3	13 115,0	13 035,3	12 931,0
VAB a preços de base (1)	45 724,8	45 276,6	45 194,5	44 391,4	44 284,0	43 943,4	43 691,9	43 175,6
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	7 162,9	7 181,9	7 095,7	7 069,7	7 136,9	6 782,0	6 768,9	6 678,5

## Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	3ºTrim.19	2ºTrim.19	1ºTrim.19	4ºTrim.18	3ºTrim.18	2ºTrim.18	1ºTrim.18	4ºTrim.17
Agricultura, silvicultura e pesca	6,4	6,3	4,9	2,4	1,1	1,3	2,8	5,7
Indústria	0,0	-0,1	0,1	0,3	2,2	3,5	3,9	6,8
Energia, água e saneamento	-2,1	-0,4	0,0	10,2	10,7	8,5	5,6	-2,4
Construção	10,9	11,2	14,7	8,2	8,3	7,6	3,8	5,4
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	2,9	3,5	4,8	4,5	5,6	5,4	4,3	4,3
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	6,0	2,9	1,6	-1,1	0,3	1,0	10,0	8,9
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	5,2	4,5	5,1	2,6	4,3	3,6	2,5	3,0
Outras atividades de serviços	2,4	2,5	2,5	2,6	3,5	4,2	5,7	5,9
VAB a preços de base (1)	3,3	3,0	3,4	2,8	4,0	4,2	4,8	5,1
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	0,4	5,9	4,8	5,9	7,9	3,0	5,3	9,1

NOTAS: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade.

(1) - VAB a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos)



### **3. População e Condições Sociais**



## 3.1 - Movimento da população

		(n.º)					(n.º)	Variação (%)	
		Setembro 19 (Pe)	Agosto 19 (Pe)	Julho 19 (Pe)	Junho 19 (Pe)	Maiço 19 (Pe)	Acumulado Jan. Setemb	Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>Nascimentos</b>									
<b>Nados-vivos</b>									
Total (a)	HM (b)	8 040	7 660	7 646	6 808	7 237	64 910	1,9	0,2
	H	4 121	4 005	3 952	3 505	3 711	33 426	3,6	1,4
	M	3 919	3 655	3 694	3 303	3 526	31 484	0,3	-1,0
Portugal	H	4 086	3 983	3 927	3 481	3 684	33 208	3,3	1,2
	M	3 896	3 622	3 669	3 286	3 509	31 302	0,0	-1,3
Continente	H	3 907	3 807	3 741	3 326	3 519	31 672	3,1	1,3
	M	3 735	3 461	3 482	3 130	3 351	29 869	0,5	-0,9
<b>Óbitos</b>									
<b>Óbitos gerais</b>									
Total (c)	HM (b)	8 052	8 295	8 238	8 172	8 705	84 082	1,6	-2,1
	H	4 091	4 214	4 181	4 122	4 289	41 845	0,1	-2,8
	M	3 961	4 081	4 057	4 050	4 416	42 237	3,1	-1,5
Portugal	H	4 058	4 178	4 154	4 095	4 255	41 594	0,3	-2,8
	M	3 945	4 066	4 046	4 042	4 404	42 124	3,2	-1,5
Continente	H	3 876	3 985	3 986	3 919	4 065	39 777	0,9	-2,5
	M	3 755	3 853	3 868	3 854	4 182	40 178	3,9	-1,7
<b>Óbitos de menos de 1 ano</b>									
Total (d)	HM	18	25	22	15	22	200	-25,0	-8,3
	H	11	10	11	9	14	106	-26,7	-13,8
	M	7	15	11	6	8	94	-22,2	-1,1
Portugal	H	11	10	11	8	14	104	-26,7	-14,0
	M	7	14	10	6	8	92	-22,2	-3,2
Continente	H	9	8	11	8	14	99	-30,8	-10,8
	M	7	13	9	6	7	89	-22,2	-5,3
<b>Saldo natural</b>									
Portugal	H	28	- 195	- 227	- 614	- 571	-8 386	130,8	15,8
	M	- 49	- 444	- 377	- 756	- 895	-10 822	-167,1	2,1
Continente	H	31	- 178	- 245	- 593	- 546	-8 105	157,4	15,0
	M	- 20	- 392	- 386	- 724	-831	-10 309	-119,2	3,9
<b>Casamentos</b>									
Portugal		4 533	5 079	4 075	3 879	3 074	26 381	-12,7	-4,8
Continente		4 252	4 839	3 802	3 680	2 937	24 881	-13,7	-5,1

(a) Inclui todos os nados vivos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(b) O valor de óbitos e nados vivos pode não corresponder à soma das parcelas por sexo, devido à existência de registos com sexo ignorado.

(c) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual ser em Portugal ou no estrangeiro.

(d) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

Nota: Dados apurados com base na informação registada nas Conservatórias do Registo Civil até outubro de 2019.

## 3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta), segundo o mês do falecimento

Causa de morte	Valor mensal (N.º)													Variação Homóloga Anual (%)
	TOTAL 2018	Jan. 2018	Fev. 2018	Mar. 2018	Abr. 2018	Mai. 2018	Jun. 2018	Jul. 2018	Ago. 2018	Set. 2018	Out. 2018	Nov. 2018	Dez. 2018	
<b>00 Todas as causas de morte</b>	<b>113 573</b>	<b>12 318</b>	<b>11 100</b>	<b>10 501</b>	<b>9 622</b>	<b>8 906</b>	<b>8 493</b>	<b>8 014</b>	<b>9 075</b>	<b>7 931</b>	<b>8 667</b>	<b>9 022</b>	<b>9 924</b>	<b>3,1</b>
01 Doenças infecciosas e parasitárias	2 058	204	199	171	197	171	146	192	188	138	172	123	157	2
02 Tuberculose	226	20	21	25	21	19	19	16	15	15	15	18	22	20
03 Infecção meningocócica	5	1	0	1	1	0	0	0	0	1	1	0	0	150
04 HIV/SIDA (doença por infecção pelo vírus humano de imunodeficiência)	314	26	32	26	33	26	33	27	19	20	25	18	29	6
05 Hepatite viral	102	14	7	6	9	8	10	9	10	9	11	2	7	9
06 Tumores	28 530	2 597	2 296	2 390	2 267	2 409	2 243	2 320	2 424	2 256	2 449	2 414	2 465	2
07 Tumores malignos	27 929	2 533	2 227	2 345	2 220	2 360	2 199	2 272	2 381	2 213	2 393	2 367	2 419	2
08 Tumor maligno do lábio, cavidade bucal e faringe	824	92	56	70	73	75	72	54	60	64	61	75	72	2
09 Tumor maligno do esófago	574	53	40	49	49	46	43	49	43	55	43	50	54	-1
10 Tumor maligno do estômago	2 230	213	187	169	185	183	170	194	196	186	188	190	169	-4
11 Tumor maligno do cólon	2 604	228	215	219	193	209	216	232	233	204	214	223	218	-4
12 Tumor maligno do recto e ânus	1 216	114	91	102	103	95	98	89	99	108	112	102	103	6
13 Tumor maligno do fígado e das vias biliares intra-hepática	1 240	91	88	118	96	109	100	118	114	92	112	104	98	1
14 Tumor maligno do pâncreas	1 678	127	138	125	123	131	139	139	151	129	156	157	163	8
15 Tumor maligno da laringe e traqueia / brônquios / pulmão	4 631	405	399	388	365	415	354	353	359	375	405	383	430	1
16 Tumor maligno da pele	250	23	18	17	26	24	22	15	22	23	19	23	18	-6
17 Tumor maligno da mama	1 788	168	150	162	138	167	147	116	143	144	150	159	144	-1
18 Tumor maligno do colo do útero	225	19	18	19	14	17	20	28	17	15	19	19	20	7
19 Tumor maligno de outras partes do útero	457	44	44	35	46	35	36	33	41	31	39	38	35	6
20 Tumor maligno do ovário	407	32	27	37	28	33	31	37	49	31	40	33	29	4
21 Tumor maligno da próstata	1 864	183	163	175	138	162	156	134	137	139	166	146	165	4
22 Tumor maligno do rim	467	55	31	44	32	30	33	37	39	36	43	37	50	3
23 Tumor maligno da bexiga	1 039	89	73	83	88	97	80	92	98	74	94	82	89	-2
24 Tumor maligno do tecido linfático / hematopoético	2 323	230	197	199	164	184	186	183	194	184	214	206	182	2
25 Doenças do sangue (órgãos hematopoéticos) e algumas alterações imunitárias	429	57	51	48	47	26	27	28	18	34	37	27	29	-7
26 Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	5 564	643	593	515	593	475	412	406	394	290	422	376	445	4
27 Diabetes mellitus	4 305	496	454	388	446	372	328	313	296	238	321	304	349	4
28 Perturbações mentais e do comportamento	4 873	507	417	478	404	330	383	316	424	381	331	424	478	21
29 Abuso de álcool (incluindo psicose alcoólica)	91	7	11	7	7	10	3	8	8	4	8	7	11	7
30 Dependência de drogas, toxicomania	8	1	1	0	1	0	1	1	0	1	0	2	0	-11
31 Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	4 094	434	378	355	373	284	295	294	352	296	316	329	388	7
32 Meningite (excepto 03)	51	7	6	5	4	4	2	4	6	1	2	3	7	38
33 Doenças do aparelho circulatório	32 926	3 702	3 378	3 106	2 846	2 567	2 405	2 190	2 544	2 146	2 342	2 728	2 972	2

(continua)

## 3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) , segundo o mês do falecimento (continuação)

Causa de morte	Valor mensal (N.º)													Variação Homóloga Anual (%)
	TOTAL 2018	Jan. 2018	Fev. 2018	Mar. 2018	Abr. 2018	Mai. 2018	Jun. 2018	Jul. 2018	Ago. 2018	Set. 2018	Out. 2018	Nov. 2018	Dez. 2018	
34 Doença isquémica do coração	7 241	817	754	691	603	557	491	488	585	467	533	607	648	- 1
35 Outras doenças cardíacas	7 654	875	844	711	695	618	563	483	578	471	516	594	706	5
36 Doenças cérebro-vasculares	11 235	1 257	1 094	1 048	968	882	853	769	858	771	813	944	978	0
37 Doenças do aparelho respiratório	13 307	1 924	1 729	1 433	1 164	970	905	766	898	739	836	881	1 062	4
38 Gripe	205	57	77	50	15	2	0	0	0	0	1	2	1	80
39 Pneumonia	5 764	835	745	630	507	428	384	312	394	318	357	390	464	3
40 Doenças crónicas das vias respiratórias inferiores	3 055	458	411	333	262	217	221	169	186	174	185	204	235	9
41 Com asma	142	18	19	14	22	7	8	8	7	8	10	10	11	11
42 Doenças do aparelho digestivo	4 881	468	446	455	354	391	398	337	382	362	389	423	476	- 3
43 Úlcera do estômago, duodeno e intestino	219	28	25	18	23	15	12	11	11	15	13	25	23	3
44 Doença crónica do fígado	1 084	107	114	92	90	67	80	68	75	66	102	102	121	4
45 Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo	219	20	15	20	2	14	14	2	21	45	7	28	31	74
46 Doenças do sistema ósteo-muscular/tecido conjuntivo	500	56	48	54	44	25	38	29	38	46	34	52	36	14
47 Artrite reumatóide e osteoartrose	142	14	9	14	15	2	10	9	14	13	10	19	13	43
48 Doenças do aparelho geniturinário	3 383	363	342	354	280	266	240	233	269	236	259	244	297	1
49 Doenças do rim e ureter	1 889	197	191	214	165	135	115	142	138	116	171	132	173	10
50 Complicações da gravidez, parto e puerpério	17	0	0	0	1	1	2	3	2	0	1	1	6	89
51 Algumas afecções originadas no período perinatal	177	14	11	13	15	16	21	18	17	17	8	10	17	32
52 Malformações congénitas e anomalias cromossómicas	234	15	23	30	21	11	20	23	14	16	28	19	14	25
53 Malformações congénitas do sistema nervoso	16	3	0	5	1	0	2	1	2	0	2	0	0	7
54 Malformações congénitas do aparelho circulatório	76	3	13	6	10	4	5	8	6	5	4	8	4	13
55 Sintomas, sinais, exames anormais, causas mal definidas	7 077	812	752	645	582	526	525	437	589	490	566	547	606	6
56 Síndrome da morte súbita na infância (do lactente)	8	2	2	0	0	0	1	0	0	1	0	0	2	167
57 Causas desconhecidas e não especificadas	3 206	368	337	299	272	226	243	193	277	236	244	252	259	15
58 Causas externas de lesão e envenenamento	5 304	502	422	434	432	424	419	420	501	439	470	396	445	1
59 Acidentes	3 137	313	283	290	188	264	267	207	308	266	203	266	282	- 4
60 Acidentes de transporte	807	60	52	50	55	69	54	75	85	86	76	66	79	- 3
61 Quedas acidentais	815	77	72	65	61	72	67	71	65	65	71	67	62	- 1
62 Envenenamento acidental	107	9	15	15	6	9	13	6	9	5	3	11	6	15
63 Suicídio e outras lesões auto-infligidas intencionalmente	996	102	70	76	81	86	92	81	84	101	84	69	70	- 6
64 Homicídio, agressão	80	5	5	9	13	2	6	11	5	6	6	4	8	10
65 Lesões em que se ignora se foram acidental ou intencionalmente infligidas	814	55	36	23	118	47	28	106	82	53	158	43	65	26

## 3.3 - Prestações da Segurança Social - Número de processamentos e valor dos benefícios, por tipo de prestações

	Valor mensal				Variação			
	Maio 19		Acumulado de Jan. a maio		Homóloga		Média dos últimos 12 meses	
	N.º	10 <sup>3</sup> Euros	N.º	10 <sup>3</sup> Euros	Número (%)	Valor (%)	Número (%)	Valor (%)
<b>FAMÍLIA</b>								
Abono de família para crianças e jovens (a)	694 220	60 827	3 442 866	296 891	-2,5	11,7	-3,1	7,8
Bonificação do abono de família para crianças e jovens com deficiência (a)	91 465	8 833	446 487	42 977	8,9	9,4	8,5	9,2
Subsídio por educação especial (a)	13 507	3 867	68 642	19 463	-2,4	-3,0	-0,2	-1,9
Subsídio parental da mãe	24 411	21 953	123 170	104 354	1,9	7,8	1,9	5,5
Subsídio parental do pai	12 851	8 292	61 521	38 139	7,2	14,2	5,3	10,6
Abono de família pré-natal (a)	28 840	3 774	133 236	18 218	13,1	0,9	3,7	3,2
<b>DOENÇA</b>								
Subsídio por doença	149 013	61 247	773 377	284 157	7,4	12,1	9,3	13,4
Subsídio por tuberculose	360	250	1 764	1 184	4,7	9,7	8,0	14,2
<b>DESEMPREGO</b>								
Subsídio de desemprego	136 716	74 526	729 327	395 606	-4,3	-2,4	-5,7	-2,6
Nº de dias subsidiados	4 007 505	//	21 379 563	//	-3,6	//	-6,1	//
Subsídio social de desemprego	27 662	10 690	145 593	57 235	-9,1	-7,9	-15,1	-13,2
Nº de dias subsidiados	821 280	//	4 412 592	//	-10,4	//	-16,1	//
<b>VELHICE</b>								
Pensão de velhice	2 008 331	959 348	10 048 840	4 762 846	0,0	4,8	0,1	5,2
Pensão social de velhice	24 361	6 394	122 035	32 486	-0,9	3,0	-1,4	1,0
<b>SOBREVIVÊNCIA</b>								
Subsídio de funeral (a)	636	141	3 746	828	-0,2	1,0	1,2	2,4
Subsídio por morte	4 135	x	31 076	x	-49,9	x	1,7	x
Pensão de sobrevivência	706 112	182 800	3 534 118	889 745	-0,9	6,8	-0,8	4,6
<b>INVALIDEZ</b>								
Pensão de invalidez	181 142	75 774	893 974	376 076	3,3	11,7	-15,8	-6,1
Prestação social para a inclusão (a)	95 270	27 684	465 843	133 959	18,0	31,0	//	//
<b>EXCLUSÃO SOCIAL</b>								
Rendimento social de inserção (a)	213 458	26 915	1 078 900	136 329	-2,3	1,0	1,7	3,7

FONTE: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.

(a) Estes dados foram sujeitos a atualizações.

## 3.4 - População total, ativa, empregada e desempregada

Portugal	Valor Trimestral (10 <sup>3</sup> )							Variação Homóloga (%)
	3.º Trim. 19	2.º Trim. 19	1.º Trim. 19	4.º Trim. 18	3.º Trim. 18	2.º Trim. 18	1.º Trim. 18	
<b>População Total</b>								
Total (HM)	10 261,1	10 262,3	10 265,3	10 260,4	10 261,1	10 264,3	10 270,8	-
Homens	4 841,4	4 843,1	4 846,0	4 850,6	4 851,0	4 853,3	4 857,3	-0,2
<b>População Ativa</b>								
Total (HM)	5 271,2	5 245,1	5 233,9	5 232,1	5 255,5	5 226,0	5 216,8	0,3
Homens	2 679,2	2 644,6	2 654,2	2 665,4	2 662,1	2 653,8	2 660,7	0,6
<b>População Empregada</b>								
Total (HM)	4 947,8	4 916,7	4 880,2	4 883,0	4 902,8	4 874,1	4 806,7	0,9
Homens	2 534,4	2 489,4	2 496,0	2 504,7	2 497,2	2 484,2	2 457,3	1,5
<b>População Desempregada</b>								
Total (HM)	323,4	328,5	353,6	349,1	352,7	351,8	410,1	-8,3
Homens	144,9	155,2	158,2	160,7	164,9	169,6	203,4	-12,2
<b>Taxa de Atividade (%)</b>								
Total (HM)	51,4	51,1	51,0	51,0	51,2	50,9	50,8	x
Homens	55,3	54,6	54,8	54,9	54,9	54,7	54,8	x
<b>Taxa de Atividade (15 e mais anos) (%)</b>								
Total (HM)	59,5	59,2	59,1	59,1	59,4	59,0	58,9	x
Homens	64,9	64,1	64,3	64,5	64,5	64,3	64,4	x
<b>Taxa de Desemprego (%)</b>								
Total (HM)	6,1	6,3	6,8	6,7	6,7	6,7	7,9	x
Homens	5,4	5,9	6,0	6,0	6,2	6,4	7,6	x

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

## 3.5 - População empregada por situação na profissão e setor de atividade

Portugal	Valor Trimestral (10 <sup>3</sup> )							Variação Homóloga (%)
	3.º Trim. 19	2.º Trim. 19	1.º Trim. 19	4.º Trim. 18	3.º Trim. 18	2.º Trim. 18	1.º Trim. 18	
<b>SITUAÇÃO NA PROFISSÃO</b>								
<b>Trabalhador por conta de outrem</b>								
Total (HM)	4 128,2	4 085,3	4 042,6	4 058,2	4 091,4	4 065,0	4 011,2	0,9
Homens	2 018,9	1 973,8	1 965,3	1 975,1	1 978,8	1 981,1	1 953,0	2,0
<b>Trabalhador por conta própria como isolado</b>								
Total (HM)	568,4	571,7	583,1	557,9	551,5	563,8	544,2	3,1
Homens	346,6	344,0	361,1	349,7	341,2	338,2	337,8	1,6
<b>Trabalhador por conta própria como empregador</b>								
Total (HM)	236,1	242,7	232,8	247,0	238,0	226,9	229,8	-0,8
Homens	161,4	164,7	159,9	170,1	166,1	154,4	156,0	-2,8
<b>Trabalhador familiar não remunerado</b>								
Total (HM)	15,0	17,0	21,7	20,0	21,9	18,5	21,5	-31,4
Homens	§	§	§	§	§	10,5	10,5	§
<b>SETOR DE ATIVIDADE (a)</b>								
<b>Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca</b>								
Total (HM)	275,3	275,5	282,1	274,9	301,6	315,1	285,0	-8,7
Homens	184,8	185,3	194,5	189,5	200,9	212,7	199,0	-8,0
<b>Indust., Construção, Energia e Água</b>								
Total (HM)	1 212,2	1 208,8	1 214,8	1 222,2	1 215,0	1 208,1	1 191,5	-0,2
Homens	853,3	846,7	843,8	849,8	835,6	848,7	839,8	2,1
<b>Serviços</b>								
Total (HM)	3 460,3	3 432,4	3 383,3	3 385,9	3 386,1	3 350,9	3 330,2	2,2
Homens	1 496,3	1 457,4	1 457,7	1 465,4	1 460,7	1 422,8	1 418,5	2,4

(a) As estimativas por setor de atividade têm por referência a CAE-Rev. 3.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

### 3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e setor da última atividade dos desempregados (novo emprego)

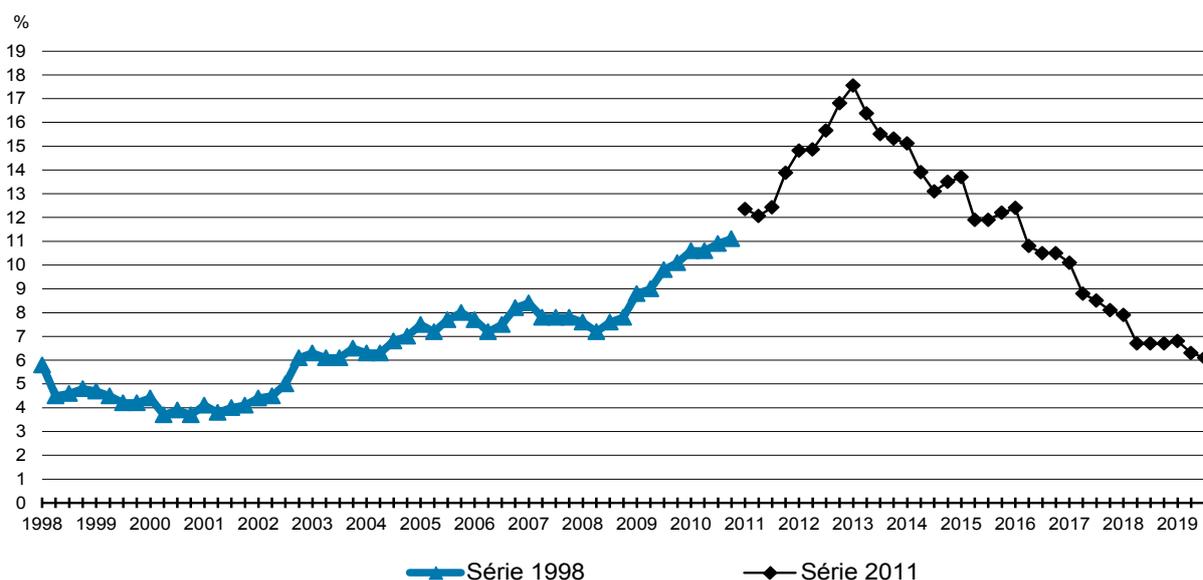
Portugal	Valor Trimestral (10³)							Variação Homóloga (%)
	3.º Trim. 19	2.º Trim. 19	1.º Trim. 19	4.º Trim. 18	3.º Trim. 18	2.º Trim. 18	1.º Trim. 18	
<b>PROCURA DE 1º E NOVO EMPREGO</b>								
1º emprego								
Total (HM)	39,0	31,7	33,9	43,1	50,9	42,2	45,9	-23,4
Novo emprego								
Total (HM)	284,5	296,8	319,8	306,0	301,8	309,6	364,2	-5,7
<b>DURAÇÃO DA PROCURA DE EMPREGO</b>								
Menos de 12 meses								
Total (HM)	154,2	154,0	188,2	182,4	176,4	168,0	189,6	-12,6
De 12 a 36 meses								
Total (HM)	89,4	90,2	90,6	79,0	84,1	87,4	119,1	6,3
Mais de 36 meses								
Total (HM)	79,9	84,2	74,9	87,6	92,2	96,4	101,4	-13,3
<b>SETOR DA ÚLTIMA ATIVIDADE - DESEMPREGADOS NOVO EMPREGO (a) (b)</b>								
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca								
Total (HM)	§	§	11,7	§	§	§	12,0	§
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	63,4	62,8	70,3	65,2	65,8	83,9	83,7	-3,7
Serviços								
Total (HM)	189,7	199,7	214,9	210,6	203,5	190,4	240,5	-6,7

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

(a) A experiência anterior de trabalho dos indivíduos desempregados à procura de novo emprego é caracterizada apenas para aqueles que deixaram o último emprego há oito ou menos anos. Por essa razão, a soma do número de desempregados à procura de novo emprego por setor da atividade anterior não corresponde ao total de indivíduos desempregados à procura de novo emprego.

(b) As estimativas por setor de atividade têm por referência a CAE-Rev. 3.

### Evolução da taxa de desemprego



## 3.7 - Índice de preços no consumidor

## Índice de preços no consumidor - Portugal

	Valor Mensal (N.º)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
		Nov. 19	Out. 19	Set. 19	Ago. 19	Homóloga	Média últimos 12 meses
(BASE 100:2012)							
PORTUGAL							
TOTAL	104,231	-0,15	0,04	1,10	-0,12	0,32	0,36
Total exceto Habitação	103,814	-0,17	0,03	1,14	-0,13	0,19	0,24
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	104,837	0,07	-0,02	-0,05	-0,03	0,30	0,33
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	123,982	0,75	0,15	0,21	-0,69	2,09	2,16
3-Vestuário e calçado	90,786	0,37	1,85	23,23	-4,80	-1,58	-3,16
4-Habitação, água, eletric., gás e out. combust.	108,564	0,16	0,10	0,14	0,05	-0,26	0,49
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	98,902	0,08	0,43	-0,63	0,10	-0,79	-0,22
6-Saúde	104,444	-0,13	0,02	-0,05	0,03	0,53	0,85
7-Transportes	101,643	-0,18	-0,57	-0,63	0,22	0,78	1,11
8-Comunicações	107,820	0,02	0,14	-0,07	0,00	-3,87	-2,21
9-Lazer, recreação e cultura	99,674	0,25	0,37	-3,44	1,50	0,58	-0,09
10-Educação	105,893	0,06	-0,79	0,07	0,05	-0,47	1,07
11-Restaurantes e hotéis	112,122	-2,62	-1,45	1,33	0,20	1,58	0,93
12-Bens e serviços diversos	104,077	0,09	0,68	0,40	0,26	1,53	1,54

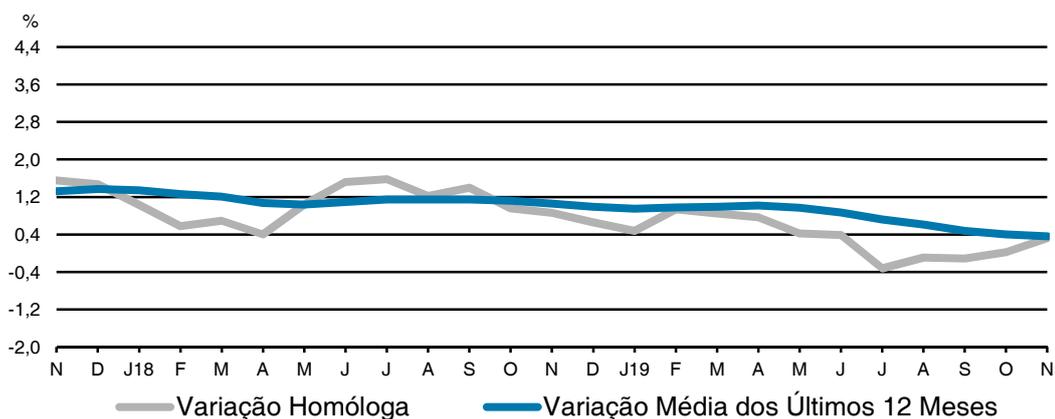
(1) Nova série do IPC (2012 = 100). Informação adicional poderá ser consultada no destaque do Índice de Preços no Consumidor de Janeiro de 2013.

## Índice de preços no consumidor - Continente

	Valor Mensal (N.º)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
		Nov. 19	Out. 19	Set. 19	Ago. 19	Homóloga	Média últimos 12 meses
(BASE 100:2012)							
CONTINENTE							
TOTAL	104,217	-0,15	0,11	1,12	-0,12	0,34	0,37
Total exceto Habitação	103,792	-0,17	0,11	1,16	-0,14	0,21	0,25
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	104,908	0,07	0,00	-0,01	-0,05	0,34	0,36
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	122,950	0,80	0,18	0,21	-0,71	2,05	2,08
3-Vestuário e calçado	90,828	0,36	1,89	23,11	-4,74	-1,52	-3,08
4-Habitação, água, eletric., gás e out. combust.	108,513	0,16	0,10	0,14	0,05	-0,28	0,48
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	98,782	0,07	0,41	-0,62	0,09	-0,81	-0,28
6-Saúde	104,511	-0,13	0,02	-0,04	0,02	0,53	0,86
7-Transportes	101,700	-0,15	-0,20	-0,58	0,21	0,78	1,09
8-Comunicações	107,819	0,02	0,14	-0,07	0,00	-3,86	-2,20
9-Lazer, recreação e cultura	99,644	0,26	0,39	-3,45	1,53	0,61	-0,08
10-Educação	106,050	0,06	-0,63	0,07	0,05	-0,30	1,12
11-Restaurantes e hotéis	112,174	-2,65	-1,42	1,38	0,16	1,57	0,94
12-Bens e serviços diversos	104,109	0,09	0,74	0,39	0,28	1,60	1,55

(1) Nova série do IPC (2012 = 100). Informação adicional poderá ser consultada no destaque do Índice de Preços no Consumidor de Janeiro de 2013.

## Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses



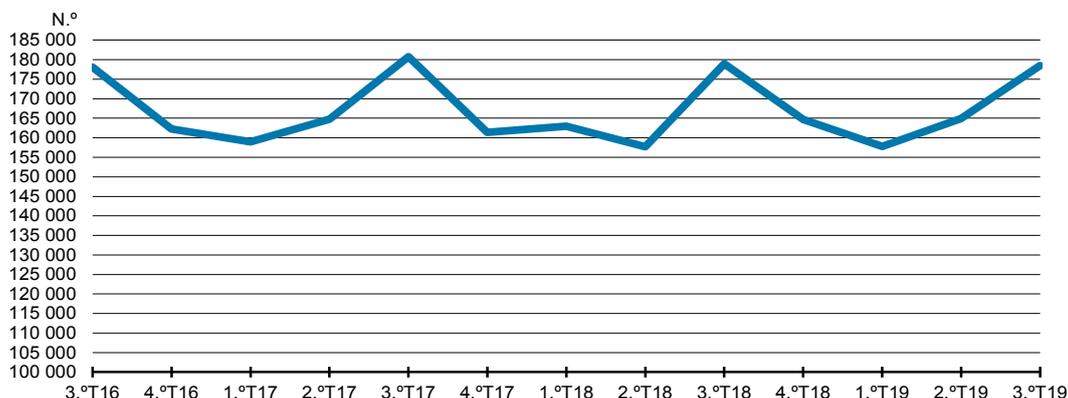
## 3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas por regiões \*

Unid.	Valor Trimestral						Variação (%)		
	3.ºTrim. 19 (Po)	2.ºTrim. 19 (Po)	1.ºTrim. 19 (Po)	4.ºTrim. 18	3.ºTrim. 18	2.ºTrim. 18	Homóloga	Homóloga Acumulada	
<b>SESSÕES EFETUADAS</b>									
<b>TOTAL</b>	<b>N.º</b>	<b>178 453</b>	<b>164 945</b>	<b>157 798</b>	<b>164 679</b>	<b>178 976</b>	<b>157 720</b>	<b>-0,3</b>	<b>0,3</b>
<b>Continente</b>	<b>N.º</b>	<b>171 968</b>	<b>159 127</b>	<b>152 387</b>	<b>158 871</b>	<b>172 438</b>	<b>152 221</b>	<b>-0,3</b>	<b>0,3</b>
Norte	N.º	52 418	48 309	46 125	49 052	52 848	45 856	-0,8	0,5
Centro	N.º	28 642	26 369	24 488	26 248	29 020	26 136	-1,3	-3,9
Área Metropolitana de Lisboa	N.º	70 611	66 937	65 443	65 632	69 543	63 412	1,5	2,6
Alentejo	N.º	4 950	4 522	4 180	4 532	5 044	4 244	-1,9	-0,3
Algarve	N.º	15 347	12 990	12 151	13 407	15 983	12 573	-4,0	-2,1
<b>Região Autónoma dos Açores</b>	<b>N.º</b>	<b>1 615</b>	<b>1 500</b>	<b>1 408</b>	<b>1 524</b>	<b>1 667</b>	<b>1 465</b>	<b>-3,1</b>	<b>-1,8</b>
<b>Região Autónoma da Madeira</b>	<b>N.º</b>	<b>4 870</b>	<b>4 318</b>	<b>4 003</b>	<b>4 284</b>	<b>4 871</b>	<b>4 034</b>	<b>0,0</b>	<b>0,2</b>
<b>ESPECTADORES/AS</b>									
<b>TOTAL</b>	<b>N.º</b>	<b>4 755 674</b>	<b>3 601 868</b>	<b>3 092 776</b>	<b>4 238 156</b>	<b>3 918 453</b>	<b>2 899 623</b>	<b>21,4</b>	<b>8,7</b>
<b>Continente</b>	<b>N.º</b>	<b>4 609 908</b>	<b>3 504 533</b>	<b>3 016 060</b>	<b>4 129 162</b>	<b>3 798 630</b>	<b>2 820 762</b>	<b>21,4</b>	<b>8,7</b>
Norte	N.º	1 502 153	1 100 080	944 705	1 344 797	1 202 408	892 084	24,9	8,1
Centro	N.º	657 310	489 256	378 545	605 561	527 378	396 326	24,6	7,7
Área Metropolitana de Lisboa	N.º	1 999 537	1 616 771	1 448 576	1 825 713	1 677 544	1 286 152	19,2	10,0
Alentejo	N.º	118 239	86 540	72 355	106 176	95 984	70 843	23,2	3,4
Algarve	N.º	332 669	211 886	171 879	246 915	295 316	175 357	12,6	6,4
<b>Região Autónoma dos Açores</b>	<b>N.º</b>	<b>51 117</b>	<b>30 302</b>	<b>26 054</b>	<b>39 555</b>	<b>37 282</b>	<b>26 695</b>	<b>37,1</b>	<b>8,2</b>
<b>Região Autónoma da Madeira</b>	<b>N.º</b>	<b>94 649</b>	<b>67 033</b>	<b>50 662</b>	<b>69 439</b>	<b>82 541</b>	<b>52 166</b>	<b>14,7</b>	<b>8,4</b>
<b>RECEITAS</b>									
<b>TOTAL</b>	<b>10ºEuros</b>	<b>25 603</b>	<b>19 079</b>	<b>16 613</b>	<b>22 006</b>	<b>20 986</b>	<b>15 704</b>	<b>22,0</b>	<b>8,2</b>
<b>Continente</b>	<b>10ºEuros</b>	<b>24 861</b>	<b>18 595</b>	<b>16 232</b>	<b>21 477</b>	<b>20 375</b>	<b>15 316</b>	<b>22,0</b>	<b>8,1</b>
Norte	10ºEuros	7 813	5 629	4 894	6 788	6 190	4 619	26,2	8,4
Centro	10ºEuros	3 476	2 491	1 982	3 025	2 800	2 082	24,2	6,2
Área Metropolitana de Lisboa	10ºEuros	11 245	8 971	8 107	9 897	9 371	7 345	20,0	9,2
Alentejo	10ºEuros	578	400	334	482	467	336	23,7	2,0
Algarve	10ºEuros	1 748	1 103	914	1 284	1 546	934	13,1	5,4
<b>Região Autónoma dos Açores</b>	<b>10ºEuros</b>	<b>254</b>	<b>145</b>	<b>117</b>	<b>179</b>	<b>187</b>	<b>122</b>	<b>35,4</b>	<b>9,7</b>
<b>Região Autónoma da Madeira</b>	<b>10ºEuros</b>	<b>489</b>	<b>339</b>	<b>264</b>	<b>350</b>	<b>424</b>	<b>266</b>	<b>15,3</b>	<b>8,2</b>

Nota. Nos valores em milhares de euros, por razões de arredondamento, o total pode não ser igual à soma dos parciais.

Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

## Total de sessões efetuadas



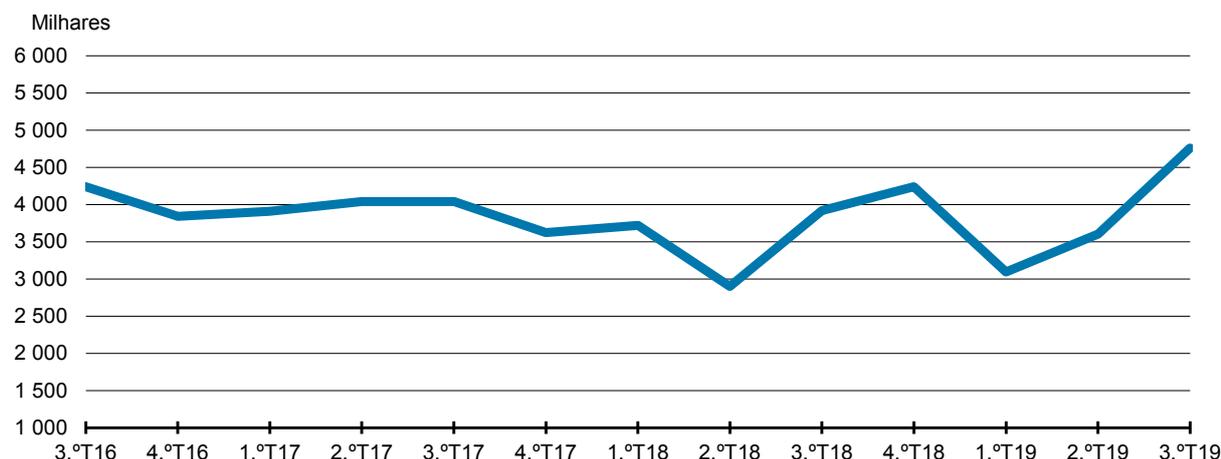
Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

## 3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas segundo o país de origem \*

	Unid.	Valor Trimestral						Variação (%)	
		3.ºTrim. 19 (Po)	2.ºTrim. 19 (Po)	1.ºTrim. 19 (Po)	4.ºTrim. 18	3.ºTrim. 18	2.ºTrim. 18	Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>SESSÕES EFETUADAS</b>									
<b>TOTAL</b>	<b>N.º</b>	<b>178 453</b>	<b>164 945</b>	<b>157 798</b>	<b>164 679</b>	<b>178 976</b>	<b>157 720</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Europa</b>	<b>N.º</b>	<b>27 016</b>	<b>19 086</b>	<b>22 325</b>	<b>13 617</b>	<b>15 114</b>	<b>16 063</b>	<b>79</b>	<b>38</b>
Portugal	N.º	13 376	6 522	10 092	4 530	2 465	3 625	443	206
Espanha	N.º	4 179	50	57	336	5	5	83 480	26
França	N.º	3 380	1 933	6 089	3 237	7 461	7 154	-55	-32
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	N.º	3 806	1 696	3 724	2 874	1 771	1 690	115	-8
Outros Países da UE	N.º	866	8 824	768	699	1 174	2 925	-26	117
<b>EUA</b>	<b>N.º</b>	<b>83 253</b>	<b>84 687</b>	<b>86 393</b>	<b>78 838</b>	<b>101 120</b>	<b>77 040</b>	<b>-18</b>	<b>-6</b>
<b>Outros Países</b>	<b>N.º</b>	<b>3 957</b>	<b>2 899</b>	<b>2 855</b>	<b>741</b>	<b>1 442</b>	<b>3 722</b>	<b>174</b>	<b>66</b>
<b>Total das Co-Produções</b>	<b>N.º</b>	<b>64 227</b>	<b>58 273</b>	<b>46 225</b>	<b>71 483</b>	<b>61 300</b>	<b>60 895</b>	<b>5</b>	<b>-3</b>
Países Europeus	N.º	7 825	5 463	4 023	3 776	8 848	6 054	-12	2
Países Europeus/EUA	N.º	23 757	24 834	8 633	37 823	26 782	24 896	-11	-25
<b>ESPECTADORES/AS</b>									
<b>TOTAL</b>	<b>N.º</b>	<b>4 755 674</b>	<b>3 601 868</b>	<b>3 092 776</b>	<b>4 238 156</b>	<b>3 918 453</b>	<b>2 899 623</b>	<b>21</b>	<b>9</b>
<b>Europa</b>	<b>N.º</b>	<b>529 866</b>	<b>305 183</b>	<b>383 517</b>	<b>199 010</b>	<b>179 177</b>	<b>194 618</b>	<b>196</b>	<b>80</b>
Portugal	N.º	346 845	84 298	156 355	84 361	24 542	44 350	1 313	333
Espanha	N.º	63 008	790	620	2 760	171	81	36 747	43
França	N.º	35 838	17 326	128 906	37 998	99 897	100 675	-64	-20
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	N.º	66 715	24 740	65 062	39 482	18 196	15 484	267	-4
Outros Países da UE	N.º	7 141	175 765	8 569	7 393	10 953	28 617	-35	301
<b>EUA</b>	<b>N.º</b>	<b>2 569 594</b>	<b>2 296 114</b>	<b>1 787 691</b>	<b>1 937 239</b>	<b>2 514 251</b>	<b>1 652 191</b>	<b>2</b>	<b>4</b>
<b>Outros Países</b>	<b>N.º</b>	<b>163 285</b>	<b>30 345</b>	<b>37 417</b>	<b>21 314</b>	<b>84 224</b>	<b>45 959</b>	<b>94</b>	<b>59</b>
<b>Total das Co-Produções</b>	<b>N.º</b>	<b>1 492 929</b>	<b>970 226</b>	<b>884 151</b>	<b>2 080 593</b>	<b>1 140 801</b>	<b>1 006 855</b>	<b>31</b>	<b>1</b>
Países Europeus	N.º	162 445	70 490	54 815	57 559	112 581	61 779	44	40
Países Europeus/EUA	N.º	555 996	366 273	178 161	1 225 280	565 532	451 165	-2	-32
<b>RECEITAS</b>									
<b>TOTAL</b>	<b>10<sup>3</sup> EUROS</b>	<b>25 603</b>	<b>19 079</b>	<b>16 613</b>	<b>22 006</b>	<b>20 986</b>	<b>15 704</b>	<b>22</b>	<b>8</b>
<b>Europa</b>	<b>10<sup>3</sup> EUROS</b>	<b>2 819</b>	<b>1 482</b>	<b>1 976</b>	<b>888</b>	<b>908</b>	<b>976</b>	<b>211</b>	<b>81</b>
Portugal	10 <sup>3</sup> EUROS	1 841	376	798	304	104	190	1 663	387
Espanha	10 <sup>3</sup> EUROS	339	2	2	12	1	0	27 263	56
França	10 <sup>3</sup> EUROS	179	71	637	193	526	516	-66	-24
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	10 <sup>3</sup> EUROS	370	144	366	219	94	97	291	-5
Outros Países da UE	10 <sup>3</sup> EUROS	38	873	50	33	58	143	-35	304
<b>EUA</b>	<b>10<sup>3</sup> EUROS</b>	<b>13 940</b>	<b>12 516</b>	<b>9 621</b>	<b>9 916</b>	<b>13 556</b>	<b>9 254</b>	<b>3</b>	<b>3</b>
<b>Outros Países</b>	<b>10<sup>3</sup> EUROS</b>	<b>746</b>	<b>171</b>	<b>221</b>	<b>126</b>	<b>352</b>	<b>224</b>	<b>112</b>	<b>76</b>
<b>Total das Co-Produções</b>	<b>10<sup>3</sup> EUROS</b>	<b>8 098</b>	<b>4 910</b>	<b>4 794</b>	<b>11 075</b>	<b>6 171</b>	<b>5 250</b>	<b>31</b>	<b>2</b>
Países Europeus	10 <sup>3</sup> EUROS	865	359	268	253	559	299	55	49
Países Europeus/EUA	10 <sup>3</sup> EUROS	2 981	1 899	981	6 644	3 060	2 452	-3	-33

Nota. Nos valores em milhares de euros, por razões de arredondamento, o total pode não ser igual à soma dos parciais.  
Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

## Total de espectadores/as



Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.





## **4. Agricultura, Produção Animal e Pesca**



## 4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas

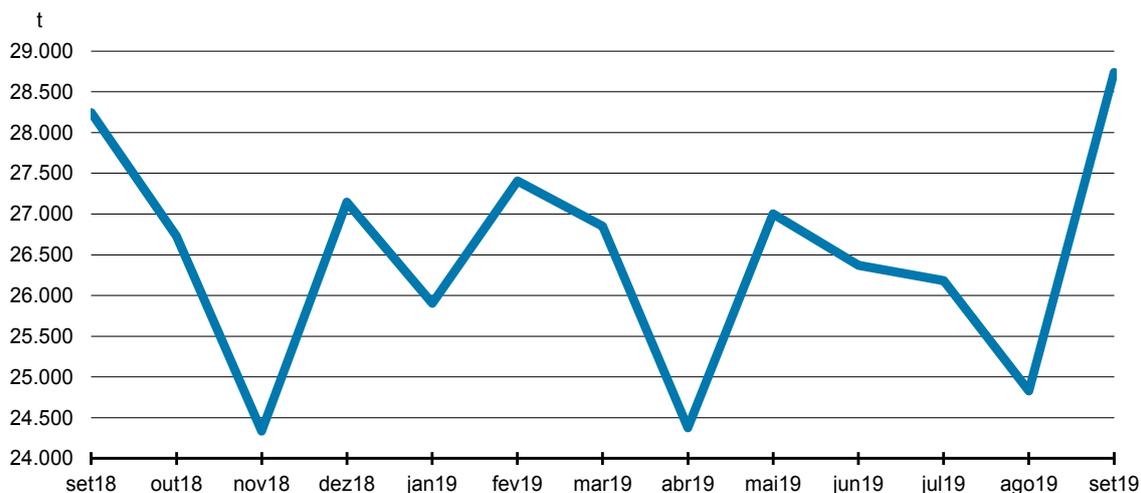
	Ano Agrícola 2018/19 - Em 31 de outubro de 2019					
	Superfície		Rendimento		Produção	
	2019 f	2018	2019 f	2018	2019 f	2018
	1 000 ha		Kg/ha		1 000 t	
CONTINENTE						
Trigo duro	4	4	2 425	2 692	10	11
Trigo mole	21	23	2 225	2 474	54	56
Triticale	15	16	1 470	1 724	23	28
Centeio	16	16	1 060	1 060	17	17
Aveia	37	37	1 270	1 494	47	56
Cevada	19	21	2 175	2 935	45	60
Arroz	28	29	5 479	5 479	153	161
Batata de sequeiro	3	3	9 000	8 533	23	22
Batata de regadio	18	17	24 300	22 110	430	374
Milho de sequeiro	7	7	2 114	2 114	15	15
Milho de regadio	76	76	9 178	9 178	700	698
Grão-de-bico	2	3	771	771	2	2
Tomate (indústria)	15	14	97 252	84 783	1 441	1 227
Girassol	8	9	1 897	1 785	14	17
Feijão	4	4	717	721	3	3
Pêssego	4	4	11 408	11 408	43	43
Maçã	14	14	24 527	18 168	354	262
Pêra	12	12	12 256	12 901	153	161
Vinha para vinho	175	175	(a) 33	(a) 33	(b) 5 840	(b) 5 840

f - Valor previsto

(a) hl/ha

(b) 1 000 hl

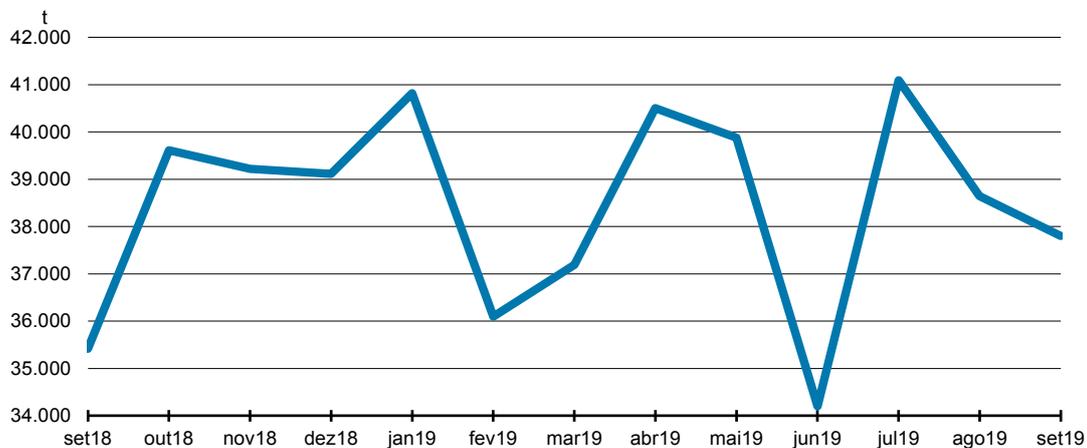
## Avicultura industrial - Produção de carne de frango



## 4.2 - Produção animal - Abate de gado

Unid.	Valor mensal					Acumulado Jan. a set. 19	Variação (%)		
	Set. 19	Ago. 19	Jul. 19	Jun. 19	Mai. 19		Homóloga	Homóloga Acumulada	
<b>PORTUGAL</b>									
Total - peso limpo	(t)	37 802	38 644	41 093	34 206	39 881	346 237	6,7	-0,4
<b>Bovinos</b>									
Número de cabeças	(N.º)	29 798	32 304	37 483	30 947	31 078	275 691	-1,9	-4,0
Peso limpo	(t)	7 477	8 096	9 508	7 943	7 868	68 805	0,6	-2,9
<b>Ovinos</b>									
Número de cabeças	(N.º)	46 652	51 855	56 749	57 145	60 031	550 487	28,4	4,5
Peso limpo	(t)	611	715	786	789	871	7 246	32,5	6,3
<b>Caprinos</b>									
Número de cabeças	(N.º)	3 695	4 977	6 253	7 464	6 142	68 173	11,9	3,9
Peso limpo	(t)	35	49	60	59	55	531	9,4	2,5
<b>Suínos</b>									
Número de cabeças	(N.º)	454 205	487 017	486 615	398 289	472 186	4 053 597	5,3	-0,7
Peso limpo	(t)	29 665	29 763	30 722	25 406	31 057	269 518	8,0	0,0
<b>Equídeos</b>									
Número de cabeças	(N.º)	59	93	83	46	142	661	-50,0	-7,8
Peso limpo	(t)	14	21	17	9	30	137	-39,1	0,0
<b>CONTINENTE</b>									
Total - peso limpo	(t)	35 996	36 644	38 757	32 040	37 634	328 390	7,2	-0,7
<b>Bovinos</b>									
Número de cabeças	(N.º)	24 185	26 182	29 925	23 888	24 119	218 816	0,3	-5,3
Peso limpo	(t)	6 226	6 713	7 775	6 233	6 226	55 843	2,8	-4,0
<b>Ovinos</b>									
Número de cabeças	(N.º)	46 609	51 784	56 640	57 104	59 977	549 813	28,4	4,5
Peso limpo	(t)	610	714	785	789	870	7 237	32,3	6,3
<b>Caprinos</b>									
Número de cabeças	(N.º)	3 630	4 880	6 133	7 354	6 062	67 217	12,0	4,0
Peso limpo	(t)	34	47	58	58	54	520	9,7	2,8
<b>Suínos</b>									
Número de cabeças	(N.º)	447 193	479 420	479 565	392 831	465 026	3 995 537	5,1	-0,8
Peso limpo	(t)	29 112	29 149	30 122	24 951	30 454	264 653	7,8	-0,1
<b>Equídeos</b>									
Número de cabeças	(N.º)	59	93	83	49	142	664	-50,0	-7,4
Peso limpo	(t)	14	21	17	9	30	137	-39,1	0,0

## Abate de Gado - Peso limpo - Portugal



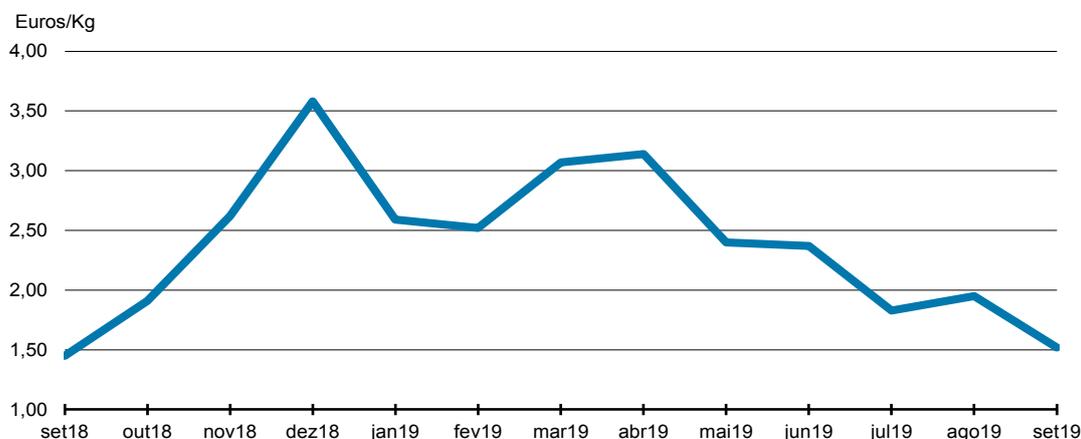
## 4.3 - Produção animal - Avicultura industrial

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a set. 19	Variação (%)	
		Set. 19	Ago. 19	Jul. 19	Jun. 19	Mai. 19		Homóloga	Homóloga Acumulada
Frangos									
Número	(10 <sup>3</sup> )	20.302	18.243	18.912	18.762	18.283	168.131	0,6	3,6
Peso limpo	(t)	28.737	24.830	26.184	26.369	27.002	237.661	1,7	3,1
Ovos									
Número	(10 <sup>3</sup> )	141.448	143.904	147.226	135.274	143.796	1.306.650	1,5	0,3
Peso	(t)	8.770	8.922	9.128	8.387	8.915	81.012	1,5	0,3

## 4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a set. 19	Variação (%)	
		Set. 19	Ago. 19	Jul. 19	Jun. 19	Mai. 19		Homóloga	Homóloga Acumulada
Recolha									
Leite de vaca	(t)	145 760	154 841	160 632 (Rv)	164 193 (Rv)	174 325 (Rv)	1 442 540	2,7	-1,0
Produtos lácteos obtidos									
Leite para consumo	(t)	48 079	51 112	56 290	57 106	67 095	533 403	-11,8	-8,8
Leite em pó gordo e meio gordo	(t)	587	669	744	733	733	6.902	32,9	10,5
Leite em pó magro	(t)	1 923	1 932	2 334	2 339	2 452	19.115	30,0	8,0
Manteiga	(t)	2 296	2 348	2 555	2 655	2 734	23 135	8,8	-4,3
Queijo	(t)	5 365	5 704	5 757	5 096	5 803	49 136	7,9	3,9
Leites acidificados	(t)	10 202	10 039	10 733	9 750	10 528	88 396	6,0	-1,0

## Pesca descarregada - Preço médio - Portugal



## 4.5 - Pesca descarregada

Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a set. 19	Variação (%)		
	Set. 19	Ago. 19	Jul. 19	Jun. 19	Mai. 19		Homóloga	Homóloga Acumulada	
<b>PORTUGAL</b>									
Total									
Peso	(t)	18 256	16 285	18 692	11 714	10 106	104 650	-8,0	1,8
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	28 066	32 195	34 459	28 514	25 218	236 283	-5,8	4,4
Peixes diátricos									
Peso	(t)	1	1	2	5	9	159	20,7	-4,2
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	2	5	12	44	69	1 440	-18,8	-8,6
Peixes marinhos									
Peso	(t)	17 109	14 931	16 956	10 166	8 537	90 463	-2,1	1,8
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	21 925	24 956	25 684	20 121	15 969	161 186	6,2	3,7
Crustáceos									
Peso	(t)	129	156	174	166	156	1 200	31,9	12,8
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	1 537	1 772	1 879	1 769	1 756	12 829	22,8	9,5
Moluscos									
Peso	(t)	1 017	1 196	1 561	1 377	1 404	12 829	-55,2	1,3
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	4 602	5 462	6 884	6 580	7 424	60 828	-41,7	5,8
<b>CONTINENTE</b>									
Total									
Peso	(t)	16 391	13 481	16 069	9 554	8 317	90 559	-7,2	4,8
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	23 285	25 319	26 282	21 451	18 452	188 825	-5,8	5,1
Peixes diátricos									
Peso	(t)	1	1	2	5	9	159	20,7	-4,2
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	2	5	12	44	69	1 440	-18,8	-8,6
Peixes marinhos									
Peso	(t)	15 342	12 215	14 455	8 100	6 901	77 461	-0,1	6,2
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	17 800	18 794	18 526	13 874	10 519	122 539	10,2	8,7
dos quais									
Carapau e chicharro									
Peso	(t)	2 119	2 524	2 543	1 848	2 191	16 707	24,9	20,5
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	2 677	3 822	3 444	1 979	2 137	19 748	58,1	22,4
Pescadas									
Peso	(t)	186	204	243	169	216	1 473	30,1	30,5
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	459	455	529	351	537	3 706	24,0	13,0
Sardinha									
Peso	(t)	1 409	1 749	2 115	2 745	0	8 018	-8,8	-17,0
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	2 432	4 401	4 155	5 342	0	16 330	-23,3	-25,2
Crustáceos									
Peso	(t)	128	153	169	163	154	1 183	33,5	14,4
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	1 526	1 756	1 846	1 747	1 739	12 668	24,7	11,6
Moluscos									
Peso	(t)	921	1 111	1 443	1 286	1 253	11 757	-58,4	-4,1
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	3 957	4 764	5 898	5 785	6 124	52 178	-46,2	-3,5
<b>AÇORES</b>									
Total									
Peso	(t)	1 325	1 884	1 038	539	514	6 818	25,3	-36,5
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	3 498	4 547	4 046	2 825	3 238	27 616	12,6	-13,2
<b>MADEIRA</b>									
Total									
Peso	(t)	540	921	1 585	1 620	1 275	7 273	-51,6	29,1
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	1 284	2 329	4 132	4 238	3 529	19 841	-34,4	34,2

## 4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 18	Variação Homóloga (%)
	Set. 19	Ago. 19	Jul. 19	Jun. 19	Mai. 19	Abr. 19		
<b>CONTINENTE</b>								
Plantas sachadas (Euros/100Kg)								
Batata consumo	20,97	16,73	19,86	21,63	38,34	44,95	25,85	-33,1
Frutos frescos (Euros/100Kg)								
Maçã: conj. Variedades	72,86	x	x	63,00	64,73	68,89	68,84	-20,8
Pêra: conj. Variedades	77,93	105,19	x	x	74,74	85,58	84,63	-19,8
Morango: todos tipos de produção	276,09	242,90	234,13	168,08	177,95	205,40	232,52	-4,2
Laranja: conj. Variedades	40,00	40,83	40,56	42,50	45,09	47,69	53,70	-33,3
Limão: conj. Variedades	107,11	112,17	65,68	42,59	42,34	39,50	80,06	-22,4
Frutos de casca rija (Euros/100Kg)								
Amêndoa em casca	67,00	67,00	67,00	67,00	73,00	73,00	71,75	-8,2
Castanha	x	x	x	x	x	x	278,48	x
Alfarroba inteira	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	61,16	5,3
Produtos hortícolas frescos (Euros/100Kg)								
Couve-flôr	104,50	110,40	36,75	47,50	18,82	30,38	44,86	72,7
Couve repolho	33,95	23,59	11,99	12,81	13,93	17,44	26,53	29,4
Couve lombardo	42,16	45,84	20,76	12,62	9,95	15,90	25,38	42,9
Alface	60,88	48,42	27,36	28,57	39,71	20,46	55,66	2,7
Tomate	61,83	72,92	59,73	46,77	50,35	63,41	60,63	-8,1
Cenoura	21,24	20,88	22,35	24,55	26,91	29,32	29,45	-8,6
Cebolas	29,41	24,88	31,61	43,51	43,89	44,23	39,12	-15,4
Feijão verde	84,67	77,38	91,97	217,63	199,13	185,23	132,66	-20,3
Espinafres	19,00	17,00	17,00	17,00	17,00	17,00	28,74	18,8
Vinhos de mesa e aguardente (Euros/hl)								
Vinho regional branco (engarrafado)	234,80	235,80	239,08	247,65	247,90	245,19	235,62	1,1
Vinho regional tinto (engarrafado)	240,07	244,70	231,61	237,68	238,96	237,29	232,25	1,6
Vinho de mesa branco (granel)	37,03	37,08	37,01	36,99	37,00	37,05	38,18	-2,4
Vinho de mesa tinto (granel)	42,13	42,01	42,71	42,60	42,71	42,41	42,40	0,0
Vinho VQPRD branco (engarrafado)	280,67	288,42	289,02	283,79	290,21	283,59	281,05	0,7
Vinho VQPRD tinto (engarrafado)	365,60	359,62	357,18	351,77	350,53	360,22	336,70	8,9
Azeite (Euros/hl)								
Virgem Extra (<0,8%)	244,20	265,10	269,50	299,57	293,33	308,28	372,13	-21,3
Virgem (de 0,8% a 2,0%)	236,50	x	236,50	247,50	247,50	247,50	322,49	-11,2
Flores de corte (Euros/100 unid.)								
Rosas	21,92	22,06	22,35	24,49	35,68	27,57	27,16	0,6
Cravos	11,53	11,39	10,18	7,71	7,64	10,49	10,92	-7,8
Gladíolos	38,92	37,14	36,50	52,38	44,45	40,32	37,76	15,8
Feto ornamental	12,46	12,76	12,48	12,60	14,08	14,92	14,78	-17,8

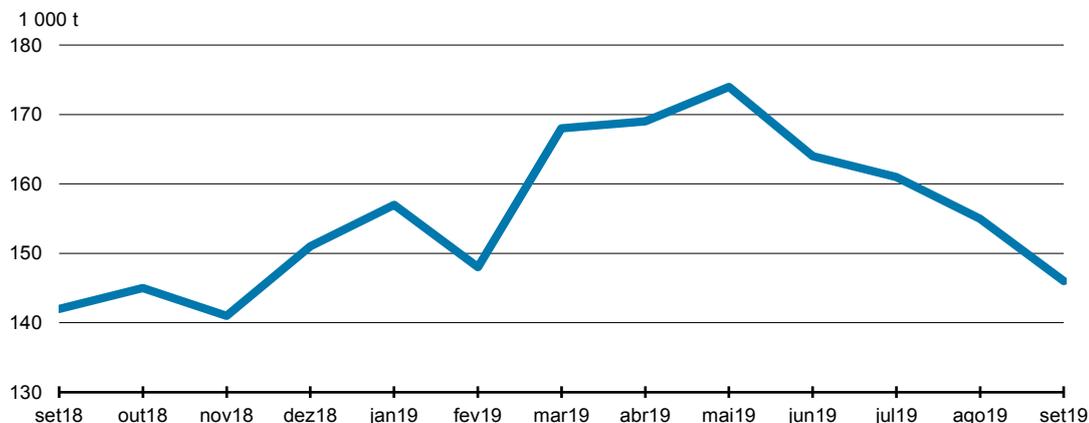
Nota: Continente, Preços da Base 2015

## 4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 18	Variação Homóloga (%)
	Set. 19	Ago. 19	Jul. 19	Jun. 19	Mai. 19	Abr. 19		
<b>CONTINENTE</b>								
<b>Bovinos vivos (Euros)</b>								
Vitelos de 3 a 6 meses (cab)	436,25	436,25	436,25	436,25	436,25	436,25	436,21	0,1
Novilhos de 8 a 12 meses (100 Kg pv)	251,45	251,45	253,01	255,84	255,33	255,98	252,41	-0,9
<b>Carcaça de bovinos (Euros/100 Kg pc)</b>								
Novilhos de 12 a 18 meses	376,20	377,00	379,43	382,16	383,59	383,59	383,24	-1,5
Novilhas de 12 a 18 meses	368,86	369,28	370,88	373,18	373,55	373,26	372,30	-0,4
<b>Vacas</b>								
Vacas de refugo (Euros/100 Kg pc)	208,80	208,98	209,86	211,18	212,06	212,06	213,29	-4,1
Vacas reprodutoras (Euros/Unidade)	x	x	x	x	x	x	x	x
<b>Carcaças de suínos (Euros/100 Kg pc)</b>								
Suínos até 25 Kg	301,97	298,32	286,79	287,73	297,76	293,14	295,25	5,8
Porco Categoria E	191,51	190,86	190,17	188,13	177,12	169,01	154,62	16,1
<b>Ovinos e caprinos vivos (Euros/100 Kg pv)</b>								
Borregos até 28 Kg pv	338,45	334,41	324,84	325,77	325,81	336,17	328,80	1,8
Borregos com mais de 28 Kg pv	238,32	236,44	238,22	244,38	263,93	268,22	255,13	-8,1
Cabritos	398,77	401,42	385,18	389,96	389,10	410,71	405,26	1,3
<b>Aves vivas para abate (Euros/100Kg pv)</b>								
Frangos	89,90	90,94	86,53	87,04	84,12	81,02	84,16	2,7
Galinhas	20,20	21,36	21,95	21,48	23,05	25,13	31,40	8,1
Perus	140,09	138,84	138,84	138,84	138,84	138,84	135,00	4,7
<b>Ovos (Euros/100 unid.)</b>								
Ovos na produção	7,56	7,66	6,92	6,96	6,94	7,02	8,03	0,0

Nota: Continente, Preços da Base 2015

## Recolha de leite de vaca





## **5. Indústria e Construção**



## 5.1 - Índice de produção industrial

BASE 2015=100

Meses	TOTAL	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS						SECÇÕES				
		Bens de Consumo			Bens Intermédios**	Bens de Investimento	Energia	Indústrias Extrativas	Indústrias Transformadoras	Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio	Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição	
		Total	Duradouro	Não Duradouro								
<b>Índices mensais</b>												
Out-18	106,5	108,0	103,3	108,6	103,3	109,0	107,5	112,4	104,3	118,1	103,8	
Nov-18	103,1	102,8	103,3	102,7	100,1	104,5	108,7	103,1	100,2	120,0	100,6	
Dez-18	103,1	95,7	103,2	94,9	100,6	119,3	108,5	101,5	101,7	110,7	104,5	
Jan-19	104,6	101,0	102,0	100,8	103,1	115,8	105,1	104,1	103,5	111,0	104,5	
Fev-19	103,0	104,9	107,3	104,7	103,6	112,5	89,9	108,8	104,8	92,1	104,0	
Mar-19	102,7	105,1	109,3	104,6	100,7	110,6	95,1	105,4	103,6	97,3	102,8	
Abr-19	105,3	104,9	107,4	104,6	101,2	111,3	109,1	103,6	103,7	114,6	100,4	
Mai-19	105,4	107,3	113,9	106,5	101,2	111,2	105,3	105,8	104,9	108,3	103,2	
Jun-19	100,6	98,0	108,3	96,8	98,2	107,6	104,2	124,8	99,1	106,7	100,1	
Jul-19	106,0	104,3	106,0	104,1	102,0	109,0	114,5	132,0	103,1	119,8	103,5	
* Ago-19	103,5	101,0	108,8	100,1	100,8	117,6	101,7	124,3	101,9	110,4	105,4	
* Set-19	100,8	99,6	106,7	98,8	97,5	112,8	99,7	103,9	99,2	109,5	105,8	
Out-19	103,9	101,9	107,9	101,2	100,6	110,7	108,5	116,6	101,8	114,8	x	
<b>Varição mensal (%)</b>												
Out-18	-0,2	6,4	-11,5	8,9	0,6	-2,2	-10,9	-4,7	1,2	-6,5	1,1	
Nov-18	-3,1	-4,9	0,0	-5,4	-3,1	-4,2	1,1	-8,2	-4,0	1,5	-3,1	
Dez-18	-0,1	-6,8	-0,1	-7,6	0,5	14,2	-0,2	-1,6	1,6	-7,7	3,8	
Jan-19	1,5	5,4	-1,2	6,3	2,5	-3,0	-3,1	2,6	1,7	0,3	0,1	
Fev-19	-1,5	3,9	5,2	3,8	0,4	-2,8	-14,5	4,5	1,3	-17,0	-0,5	
Mar-19	-0,3	0,2	1,9	0,0	-2,8	-1,7	5,8	-3,2	-1,2	5,7	-1,2	
Abr-19	2,6	-0,2	-1,8	-0,1	0,5	0,6	14,8	-1,7	0,2	17,7	-2,3	
Mai-19	0,1	2,3	6,1	1,9	0,0	-0,1	-3,5	2,1	1,2	-5,5	2,7	
Jun-19	-4,6	-8,7	-4,9	-9,1	-2,9	-3,2	-1,1	17,9	-5,6	-1,5	-2,9	
Jul-19	5,4	6,4	-2,2	7,6	3,9	1,2	9,9	5,8	4,1	12,3	3,4	
* Ago-19	-2,3	-3,2	2,6	-3,9	-1,2	8,0	-11,1	-5,8	-1,2	-7,8	1,8	
* Set-19	-2,6	-1,3	-1,9	-1,3	-3,3	-4,1	-1,9	-16,4	-2,6	-0,9	0,4	
Out-19	3,0	2,3	1,1	2,4	3,2	-1,8	8,8	12,2	2,5	4,8	x	
<b>Varição homóloga (%)</b>												
Out-18	0,5	2,2	-12,8	4,3	-0,9	1,1	-0,6	17,5	-0,9	6,3	6,8	
Nov-18	-3,0	-3,5	-14,7	-1,9	-4,1	-3,1	-0,2	20,3	-5,2	6,4	1,5	
Dez-18	-1,3	-4,1	-14,8	-2,5	-2,8	6,0	0,1	21,4	-1,8	-0,4	2,6	
Jan-19	-2,6	-4,8	-16,5	-3,2	-2,4	3,9	-4,6	4,3	-2,8	-2,6	1,1	
Fev-19	-2,0	0,5	-11,7	2,1	-0,4	4,3	-15,3	3,8	0,4	-15,7	0,8	
Mar-19	-6,6	-3,3	-11,6	-2,2	0,6	3,4	-29,1	12,1	-0,7	-32,0	-2,2	
Abr-19	-1,4	-0,9	-9,9	0,3	2,3	1,6	-10,3	-16,0	0,7	-9,4	-0,7	
Mai-19	0,1	-0,6	-14,3	1,4	2,0	2,4	-3,6	-2,2	0,7	-2,7	1,6	
Jun-19	-5,4	-6,5	-15,8	-5,1	-0,9	-1,4	-14,1	5,8	-3,4	-15,9	-4,0	
Jul-19	-1,7	1,3	-15,9	3,8	1,1	-0,6	-11,4	-0,8	0,6	-11,6	-0,3	
* Ago-19	-5,4	-3,1	-7,4	-2,6	-3,1	7,2	-21,5	15,4	-2,6	-19,1	0,7	
* Set-19	-5,5	-1,9	-8,6	-1,0	-5,0	1,2	-17,3	-11,9	-3,7	-13,3	3,0	
Out-19	-2,4	-5,7	4,4	-6,8	-2,6	1,6	0,9	3,8	-2,4	-2,9	x	
<b>Varição média nos últimos 12 meses (%)</b>												
Out-18	0,7	0,6	5,9	-0,1	-0,9	6,6	-0,8	10,1	0,6	0,2	4,1	
Nov-18	0,2	-0,1	3,4	-0,5	-1,4	5,6	-0,6	12,8	-0,2	0,8	4,1	
Dez-18	0,1	-0,2	1,2	-0,4	-1,7	5,5	-0,2	15,7	-0,4	1,2	3,9	
Jan-19	-0,3	-1,0	-1,0	-1,0	-2,2	4,9	0,0	15,6	-1,0	1,5	3,9	
Fev-19	-0,7	-1,1	-2,5	-1,0	-2,4	4,5	-0,8	14,8	-1,2	0,6	3,6	
Mar-19	-1,5	-1,4	-4,0	-1,0	-2,1	4,5	-5,0	15,6	-1,2	-4,2	2,9	
Abr-19	-1,9	-1,8	-5,5	-1,4	-1,8	3,6	-6,5	11,2	-1,4	-5,8	2,7	
Mai-19	-1,8	-1,9	-7,7	-1,1	-1,2	3,3	-6,4	9,5	-1,2	-5,5	2,6	
Jun-19	-2,2	-2,4	-9,8	-1,3	-1,1	2,5	-7,6	8,2	-1,5	-6,9	1,8	
Jul-19	-2,3	-2,0	-11,9	-0,6	-0,8	1,6	-8,4	6,2	-1,4	-7,7	1,3	
* Ago-19	-2,4	-2,1	-12,4	-0,7	-0,7	2,6	-9,9	7,5	-1,3	-8,8	0,9	
* Set-19	-2,9	-2,1	-12,9	-0,5	-1,2	2,2	-11,2	4,6	-1,6	-10,0	0,9	
Out-19	-3,1	-2,7	-11,7	-1,5	-1,3	2,2	-11,1	3,5	-1,7	-10,6	x	

(\*) Retificado, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

(\*\*) Bens Intermédios + Outros

Nota - Os índices de produção industrial estão corrigidos da sazonalidade e de efeitos do calendário.

## 5.2 - Índice de volume de negócios na indústria

BASE 2015=100

Ponderador	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS							
	100,00	74,84	27,29	3,48	23,81	33,49	14,06	25,16
Meses	TOTAL		Bens de Consumo			Bens Intermédios (**)	Bens de Investimento	Energia
	Sem Agrupamento Energia	Total	Duradouro	Não Duradouro				
<b>Índices mensais</b>								
out-18	119,5	123,0	118,2	128,1	117,1	121,2	136,5	108,1
nov-18	115,4	118,4	113,9	127,5	112,4	114,6	136,0	105,5
dez-18	107,8	104,7	105,0	103,3	105,2	99,0	117,3	117,8
jan-19	112,7	113,6	106,5	116,4	105,3	111,4	132,7	109,8
fev-19	108,1	110,7	102,5	117,6	100,7	108,0	133,0	99,9
mar-19	113,2	117,5	109,3	122,9	107,8	115,0	139,2	99,3
abr-19	111,8	113,2	107,2	115,9	106,1	111,8	128,4	107,0
mai-19	122,9	125,5	118,8	133,4	117,2	122,3	146,0	114,4
jun-19	108,1	110,9	105,5	113,7	104,6	107,6	128,7	99,2
jul-19	122,8	126,4	128,6	130,7	128,4	122,9	129,9	111,4
(*) ago-19	93,6	91,1	98,6	92,1	99,3	86,7	86,8	101,6
(*) set-19	111,1	114,2	107,4	119,8	106,0	108,8	139,6	101,0
out-19	119,6	123,5	120,7	140,2	118,5	118,0	141,4	107,1
<b>Varição mensal (%)</b>								
out-18	5,5	9,4	11,8	8,5	12,3	9,9	4,7	-6,7
nov-18	-3,4	-3,7	-3,6	-0,5	-4,0	-5,4	-0,4	-2,4
dez-18	-6,5	-11,6	-7,9	-19,0	-6,4	-13,6	-13,7	11,6
jan-19	4,5	8,5	1,4	12,7	0,2	12,4	13,2	-6,8
fev-19	-4,1	-2,6	-3,8	1,0	-4,4	-3,0	0,2	-9,0
mar-19	4,7	6,1	6,7	4,5	7,0	6,5	4,6	-0,6
abr-19	-1,2	-3,6	-2,0	-5,7	-1,5	-2,7	-7,7	7,8
mai-19	9,9	10,8	10,9	15,1	10,4	9,3	13,7	6,9
jun-19	-12,0	-11,7	-11,2	-14,8	-10,8	-12,0	-11,8	-13,2
jul-19	13,6	14,0	21,9	14,9	22,8	14,2	0,9	12,3
(*) ago-19	-23,8	-27,9	-23,4	-29,5	-22,7	-29,5	-33,2	-8,8
(*) set-19	18,6	25,3	9,0	30,1	6,7	25,5	60,9	-0,6
out-19	7,7	8,1	12,4	17,0	11,8	8,4	1,3	6,0
<b>Varição homóloga (%)</b>								
out-18	6,6	7,3	5,1	0,8	5,6	6,7	12,7	4,1
nov-18	-1,0	-1,8	-2,6	-4,3	-2,3	-0,2	-3,5	1,8
dez-18	1,0	3,2	1,9	4,8	1,6	2,4	7,2	-4,6
jan-19	3,6	3,4	0,3	2,2	0,0	3,8	7,7	4,6
fev-19	0,6	3,4	0,4	5,2	-0,2	3,9	7,4	-8,5
mar-19	-2,4	0,7	-2,3	-0,6	-2,5	0,7	5,8	-12,8
abr-19	1,1	2,2	5,5	-3,7	6,7	1,3	-1,0	-2,6
mai-19	3,0	3,3	3,8	2,1	4,0	3,0	3,3	1,7
jun-19	-8,9	-9,3	-10,4	-10,5	-10,3	-9,1	-7,8	-7,4
jul-19	0,8	2,4	6,7	-0,7	7,6	1,7	-3,5	-4,7
(*) ago-19	-5,9	-1,6	-2,3	-4,1	-2,1	-6,4	13,4	-16,4
(*) set-19	-1,9	1,6	1,6	1,5	1,6	-1,3	7,1	-12,8
out-19	0,1	0,4	2,1	9,4	1,2	-2,6	3,6	-0,9
<b>Varição média nos últimos 12 meses (%)</b>								
out-18	6,1	6,4	2,7	4,1	2,5	4,1	19,0	5,0
nov-18	5,2	5,2	1,9	2,8	1,8	3,4	15,6	5,1
dez-18	4,9	5,2	2,1	3,3	1,9	3,4	15,2	4,0
jan-19	4,9	4,7	1,7	3,4	1,5	3,1	13,7	5,7
fev-19	4,4	4,2	1,2	3,4	0,9	3,0	12,3	4,9
mar-19	4,1	4,4	1,3	4,2	1,0	3,6	11,6	3,3
abr-19	3,2	3,5	1,1	2,6	1,0	3,0	8,9	2,1
mai-19	3,0	3,4	1,4	2,3	1,3	3,2	7,6	1,6
jun-19	1,6	2,0	0,4	0,9	0,3	1,8	5,0	0,5
jul-19	0,8	1,4	0,8	-0,3	0,9	1,3	2,5	-1,0
(*) ago-19	0,1	1,2	0,4	-1,1	0,6	0,7	3,8	-3,5
(*) set-19	-0,3	1,2	0,6	-0,7	0,8	0,6	3,5	-5,0
out-19	-0,8	0,6	0,4	0,0	0,4	-0,2	2,7	-5,4

(\*) Retificação, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, por respostas efetivas das empresas, entretanto recebidas.

(\*\*) Bens Intermédios + Outros

## 5.3 - Índice de emprego na indústria

BASE 2015=100

Ponderador	EMPREGO					REMUNERAÇÕES					HORAS (Índices Brutos)					HORAS (Índices CAL)				
	100,00	46,40	34,35	15,88	3,37	100,00	36,31	37,16	18,65	7,88	100,00	46,00	34,92	16,27	2,82	100,00	48,79	32,23	16,30	2,67
Meses	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN
<b>Índices mensais</b>																				
out-18	107,2	105,7	108,0	111,2	100,1	103,5	104,7	103,0	106,3	86,7	113,2	111,7	113,7	118,2	104,5	113,6	112,1	114,0	118,6	105,0
nov-18	107,5	106,0	108,6	111,3	100,4	135,9	126,9	135,4	150,8	152,2	110,2	107,9	111,0	116,9	101,7	109,1	106,8	110,0	115,5	99,9
dez-18	108,0	106,8	108,9	111,0	100,5	144,3	154,8	144,9	137,1	89,1	97,3	96,4	97,6	100,1	92,0	97,6	96,7	98,0	100,4	92,4
jan-19	106,9	104,9	108,2	111,4	100,8	104,2	104,7	103,9	107,7	90,0	110,7	109,0	110,2	117,9	103,0	108,9	107,2	108,6	115,9	100,4
fev-19	106,9	104,6	108,4	112,2	99,6	104,4	104,4	104,4	109,0	87,4	107,8	105,2	108,9	115,4	98,3	108,0	105,3	109,0	115,5	98,8
mar-19	107,1	104,9	108,5	112,3	99,7	107,8	106,8	109,2	113,7	86,0	107,4	104,5	108,2	115,7	98,2	108,8	105,7	109,8	117,5	99,5
abr-19	107,1	104,6	108,6	112,6	99,8	110,8	109,3	110,0	114,4	115,0	106,1	102,8	107,9	114,3	94,8	106,2	103,1	107,7	114,2	95,3
mai-19	107,4	104,9	108,9	113,1	100,1	112,8	111,2	111,0	115,9	125,5	113,3	110,4	113,7	122,4	104,0	111,4	108,6	112,0	120,3	101,3
jun-19	107,3	104,8	108,8	113,1	100,1	124,0	120,0	122,0	137,8	116,4	100,4	97,9	102,1	106,5	85,6	102,8	100,3	104,4	109,4	88,7
jul-19	108,0	105,5	109,9	113,2	99,4	134,5	132,7	138,1	144,0	89,7	114,0	112,1	114,4	120,6	101,6	112,1	110,3	112,7	118,4	99,0
(*) ago-19	107,6	105,7	109,0	112,2	99,4	124,1	135,7	119,0	118,7	90,9	77,8	74,2	79,3	84,4	86,9	79,8	76,1	81,1	86,9	90,0
(*) set-19	107,8	105,9	109,3	112,2	99,1	107,0	108,5	105,7	112,2	85,7	106,4	104,4	106,8	113,8	95,0	107,5	105,4	107,7	115,0	96,3
out-19	107,3	105,6	109,2	110,0	99,2	106,8	108,3	105,7	111,4	86,4	115,9	113,4	117,4	122,1	107,0	114,0	111,5	115,7	119,9	104,3
<b>Varição mensal (%)</b>																				
out-18	0,1	0,0	0,2	0,2	0,0	0,4	0,3	0,3	0,5	3,1	8,9	9,1	9,3	6,9	13,7	6,1	6,3	6,8	3,8	9,3
nov-18	0,3	0,2	0,6	0,2	0,2	31,4	21,2	31,4	41,8	75,5	-2,6	-3,4	-2,4	-1,1	-2,7	-4,0	-4,8	-3,6	-2,6	-4,8
dez-18	0,4	0,8	0,2	-0,3	0,2	6,1	22,0	7,0	-9,0	-41,5	-11,8	-10,7	-12,0	-14,4	-9,5	-10,5	-9,4	-10,9	-13,1	-7,5
jan-19	-1,0	-1,7	-0,6	0,4	0,3	-27,8	-32,3	-28,3	-21,5	1,1	13,8	13,1	12,9	17,9	12,0	11,6	10,8	10,9	15,4	8,6
fev-19	0,0	-0,3	0,2	0,7	-1,2	0,2	-0,3	0,5	1,3	-2,9	-2,6	-3,5	-1,3	-2,2	-4,6	-0,8	-1,8	0,4	-0,3	-1,6
mar-19	0,2	0,3	0,2	0,1	0,1	3,3	2,3	4,6	4,3	-1,6	-0,4	-0,6	-0,6	0,3	-0,1	0,7	0,4	0,7	1,8	0,7
abr-19	0,0	-0,3	0,1	0,2	0,1	2,8	2,3	0,8	0,7	33,8	-1,2	-1,6	-0,3	-1,2	-3,5	-2,4	-2,5	-1,9	-2,8	-4,3
mai-19	0,3	0,3	0,2	0,5	0,3	1,8	1,7	0,8	1,3	9,1	6,7	7,4	5,3	7,1	9,7	5,0	5,4	4,0	5,3	6,3
jun-19	-0,1	-0,1	-0,1	0,0	-0,1	9,9	7,9	9,9	18,9	-7,3	-11,4	-11,3	-10,2	-13,0	-17,6	-7,7	-7,6	-6,8	-9,0	-12,5
jul-19	0,6	0,7	1,0	0,1	-0,6	8,5	10,6	13,2	4,5	-23,0	13,6	14,5	12,0	13,3	18,6	9,0	9,9	7,9	8,2	11,6
(*) ago-19	-0,3	0,2	-0,8	-0,8	-0,1	-7,8	2,2	-13,8	-17,6	1,4	-31,7	-33,8	-30,7	-30,1	-14,5	-28,8	-31,0	-28,1	-26,6	-9,1
(*) set-19	0,2	0,2	0,2	-0,1	-0,3	-13,8	-20,0	-11,2	-5,4	-5,7	36,7	40,6	34,6	34,9	9,3	34,6	38,6	32,8	32,3	7,0
out-19	-0,5	-0,2	-0,1	-2,0	0,2	-0,2	-0,2	0,1	-0,7	0,8	8,9	8,6	10,0	7,3	12,7	6,1	5,8	7,4	4,3	8,3
<b>Varição homogênea (%)</b>																				
out-18	1,9	1,4	1,5	4,1	1,7	4,0	5,1	2,7	4,8	1,7	4,7	4,9	4,2	5,3	5,8	4,7	4,9	4,2	5,2	5,8
nov-18	1,5	1,1	1,3	3,1	1,6	6,1	5,3	5,1	7,1	14,5	0,6	0,1	0,3	2,8	1,1	0,6	0,1	0,3	2,8	1,1
dez-18	1,5	1,1	1,4	2,7	2,6	4,2	3,3	4,5	5,8	3,0	4,2	3,5	3,3	7,5	7,9	2,1	1,4	1,4	4,9	4,7
jan-19	1,4	1,0	1,5	2,5	1,9	3,6	4,1	2,4	5,0	3,3	0,7	0,3	0,2	2,5	1,2	0,7	0,3	0,2	2,5	1,2
fev-19	1,2	0,7	1,5	2,2	2,0	3,4	3,3	3,3	3,6	3,9	4,8	4,0	4,7	7,2	6,2	4,8	4,0	4,7	7,2	6,2
mar-19	1,0	0,6	1,2	1,6	2,2	3,5	3,7	2,9	4,6	0,5	-2,2	-2,9	-2,7	0,6	-3,1	-2,0	-3,0	-2,2	1,1	-3,8
abr-19	0,6	0,0	1,3	1,2	2,2	3,0	4,0	2,0	4,5	-3,5	1,1	0,2	1,2	3,3	0,3	0,9	0,3	0,6	2,9	0,9
mai-19	0,8	0,0	1,3	1,6	2,4	3,5	4,6	0,8	5,4	6,1	3,0	2,4	2,8	5,0	5,2	3,0	2,4	2,8	5,0	5,2
jun-19	0,2	-0,6	0,6	1,6	2,2	4,2	4,7	1,9	6,8	5,7	-8,2	-9,1	-6,9	-7,5	-10,3	-4,9	-5,9	-3,9	-3,8	-5,5
jul-19	0,5	-0,1	0,9	1,2	2,2	4,1	3,7	4,1	4,4	5,3	3,1	2,8	3,0	3,8	6,5	1,0	0,7	1,1	1,4	3,3
(*) ago-19	0,5	-0,2	1,0	1,0	2,0	4,4	4,2	3,6	5,3	9,8	-1,3	-1,9	-1,5	0,8	-1,5	3,0	2,2	2,3	6,1	4,6
(*) set-19	0,7	0,1	1,4	1,1	-1,0	3,9	3,9	2,8	6,0	1,9	2,4	2,0	2,7	2,9	3,3	0,3	-0,1	0,8	0,6	0,2
out-19	0,1	-0,1	1,1	-1,1	-0,9	3,2	3,4	2,6	4,7	-0,4	2,4	1,5	3,3	3,3	2,4	0,4	-0,6	1,4	1,1	-0,7
<b>Varição média nos últimos 12 meses (%)</b>																				
out-18	3,0	2,2	2,6	7,1	-0,9	5,6	5,5	5,1	8,5	-1,2	2,2	1,1	1,8	6,6	-1,8	2,2	1,1	1,8	6,6	-1,7
nov-18	2,8	2,0	2,4	6,7	-0,7	5,6	5,4	5,1	8,3	-0,2	1,9	0,9	1,5	6,1	-1,5	1,9	0,9	1,5	6,1	-1,5
dez-18	2,6	1,8	2,2	6,3	-0,4	5,3	4,9	4,8	8,1	0,2	2,2	1,3	1,8	6,3	-0,4	1,9	1,0	1,5	5,9	-0,8
jan-19	2,4	1,6	2,1	5,9	-0,1	5,1	4,8	4,6	7,8	0,6	2,0	1,1	1,5	5,7	0,0	1,9	1,0	1,4	5,6	-0,2
fev-19	2,2	1,5	1,9	5,3	0,2	5,1	4,6	4,7	7,4	3,3	2,2	1,4	1,8	5,7	0,8	2,1	1,3	1,7	5,5	0,6
mar-19	2,0	1,4	1,8	4,8	0,6	5,0	4,5	4,4	7,0	4,2	2,3	1,5	1,7	5,7	1,3	1,8	1,0	1,4	5,2	0,5
abr-19	1,8	1,2	1,7	4,2	0,9	4,6	4,5	4,1	6,6	0,9	1,7	0,9	1,3	4,8	1,0	1,5	0,7	1,2	4,6	0,8
mai-19	1,6	1,0	1,6	3,7	1,2	4,5	4,5	3,6	6,8	2,0	2,0	1,2	1,6	4,9	1,8	1,8	1,1	1,5	4,7	1,6
jun-19	1,4	0,7	1,5	3,2	1,6	4,2	4,3	3,2	6,2	2,9	1,0	0,3	0,9	3,4	1,2	1,1	0,4	1,0	3,5	1,4
jul-19	1,2	0,6	1,3	2,7	1,8	4,1	4,2	3,1	5,6	3,5	0,9	0,2	0,8	2,7	1,5	1,0	0,3	0,9	2,9	1,6
(*) ago-19	1,1	0,5	1,3	2,3	2,1	4,0	4,1	3,1	5,3	4,4	0,8	0,2	0,7	2,8	1,3	1,2	0,6	1,0	3,3	1,9
(*) set-19	1,0	0,4	1,2	2,0	1,8	4,0	4,1	3,1	5,3	4,6	1,1	0,5	0,9	2,8	1,8	1,1	0,5	1,0	2,9	1,9
out-19	0,8	0,3	1,2	1,5	1,6	4,0	4,0	3,1	5,3	4,5	0,9	0,2	0,9	2,6	1,5	0,7	0,1	0,7	2,5	1,3

Varição mensal = [ mês n (ano N) / mês n-1 (ano N) ] \* 100 - 100

NOTAS Varição homogênea = [ mês n (ano N) / mês n (ano N-1) ] \* 100 - 100

Varição média nos últimos 12 meses = [ [ mês (n-11) + ... + mês (n) ] / [ mês (n-23) + ... + mês (n-12) ] ] \* 100 - 100

(\*) Retificação, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, por respostas efetivas das empresas, entretanto recebidas.

(\*\*) Bens Intermédios + Outros

CAL - Índices ajustados de efeitos de calendário

## 5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora

## INQUERITO MENSAL

Unid: SRE/MM3M

	2019											2018
	Nov.	Out.	Set.	Ago.	Jul.	Jun.	Mai.	Abr.	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.
<b>Total</b>												
<b>Indicador de confiança (a)</b>	<b>-4,4</b>	<b>-4,2</b>	<b>-4,1</b>	<b>-3,2</b>	<b>-3,7</b>	<b>-3,4</b>	<b>-3,7</b>	<b>-2,9</b>	<b>-2,1</b>	<b>-1,2</b>	<b>-1,0</b>	<b>-0,8</b>
Produção atual (a)	-2,7	-2,1	-1,7	1,1	0,1	0,8	0,0	0,9	0,5	1,6	2,3	2,8
Perspetivas de produção (a)	4,7	5,3	5,4	5,4	4,3	4,5	4,4	4,8	5,0	6,7	7,2	8,1
Procura global atual	-12,9	-13,0	-13,1	-11,2	-12,0	-11,5	-11,8	-10,4	-9,0	-8,4	-7,8	-7,7
Procura interna atual	-9,0	-9,7	-10,4	-10,1	-10,1	-9,6	-10,4	-9,3	-8,8	-7,6	-7,4	-6,6
Procura externa atual	-13,0	-13,3	-12,2	-10,3	-10,0	-10,1	-10,6	-10,8	-10,3	-9,2	-7,8	-7,2
Stocks de produtos acabados atual	4,8	4,9	4,5	3,9	3,4	3,2	3,7	2,9	2,2	2,0	2,4	2,7
Perspetivas de emprego	1,5	1,3	1,0	0,8	1,2	2,7	3,3	3,7	3,3	3,1	3,3	3,0
Perspetivas de preços (a)	-4,4	-3,2	-3,4	-1,7	-1,3	-1,3	-2,4	-3,1	-2,0	-0,7	0,7	1,2
<b>Bens de Consumo</b>												
Produção atual (a)	-0,7	-2,4	-1,9	0,4	-1,3	-2,3	-5,1	-5,2	-3,0	1,6	4,4	3,2
Perspetivas de produção (a)	6,3	6,0	7,2	7,8	6,0	4,2	1,2	2,4	3,7	7,6	8,5	9,8
Procura global atual	-10,2	-10,5	-11,4	-11,4	-13,7	-13,3	-14,5	-12,9	-9,6	-6,4	-4,4	-4,8
Procura interna atual	-10,4	-10,6	-10,3	-10,7	-11,7	-12,2	-14,6	-13,6	-10,8	-7,3	-6,5	-5,8
Procura externa atual	-7,9	-9,7	-8,3	-7,3	-7,5	-7,8	-9,6	-10,5	-9,8	-6,6	-3,7	-3,0
Stocks de produtos acabados atual	2,2	3,7	4,0	3,3	2,4	2,7	2,7	1,6	0,7	0,6	0,8	1,9
Perspetivas de emprego	-0,2	-1,4	-1,8	-2,0	-1,4	-0,3	0,0	0,4	-0,4	0,0	0,2	1,0
Perspetivas de preços (a)	-1,3	-0,2	0,6	2,6	2,9	1,5	0,3	-0,9	0,9	1,6	3,6	3,7
<b>Bens de Investimento</b>												
Produção atual	5,4	4,8	2,5	3,1	-0,9	-0,8	-1,2	1,2	0,5	2,2	2,7	7,7
Perspetivas de produção	2,1	2,8	3,3	3,9	4,1	7,3	9,0	10,4	9,8	8,1	4,8	3,7
Procura global atual	-2,4	-2,3	-4,0	-4,5	-6,6	-5,7	-5,1	-3,9	-5,0	-4,2	-3,5	-2,0
Procura interna atual	-1,2	-2,7	-5,4	-6,0	-6,1	-4,2	-4,5	-3,9	-5,7	-5,1	-4,6	-2,5
Procura externa atual	-7,6	-7,1	-7,2	-7,7	-9,6	-10,2	-10,5	-9,8	-10,6	-9,8	-8,4	-7,3
Stocks de produtos acabados atual	1,6	1,7	0,6	0,3	-0,2	0,5	0,9	1,2	0,7	0,1	0,2	-0,8
Perspetivas de emprego	2,0	1,0	0,2	-0,2	0,6	2,5	2,9	3,6	4,6	4,9	4,4	2,9
Perspetivas de preços	-0,7	-1,8	-3,0	-2,2	-1,3	0,1	0,2	0,4	2,7	3,5	3,6	0,8
<b>Bens Intermédios</b>												
Produção atual	-6,7	-4,1	-2,9	0,9	1,5	3,3	3,8	4,8	2,8	1,5	0,9	0,8
Perspetivas de produção (a)	3,6	5,6	5,5	4,8	3,8	4,3	5,6	4,7	4,6	5,3	6,5	7,1
Procura global atual	-18,2	-18,1	-17,2	-13,2	-12,6	-12,2	-12,3	-11,0	-9,9	-11,0	-11,5	-11,5
Procura interna atual	-10,6	-11,3	-12,0	-11,2	-10,5	-9,7	-9,5	-8,3	-8,5	-8,6	-8,9	-8,6
Procura externa atual	-18,2	-17,6	-16,3	-13,2	-11,7	-11,5	-11,4	-11,4	-10,4	-10,7	-10,3	-9,9
Stocks de produtos acabados atual	7,6	6,8	6,1	5,5	5,2	4,4	5,2	4,4	3,7	3,5	4,2	4,3
Perspetivas de emprego	2,4	3,2	3,1	3,0	3,2	4,7	5,6	5,8	5,2	4,7	5,0	4,4
Perspetivas de preços	-8,8	-7,5	-8,1	-6,6	-5,8	-4,0	-3,9	-4,0	-2,7	-1,0	-0,4	-0,5

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses  
(a) séries corrigidas de sazonalidade

(continua)

## 5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora (continuação)

## INQUERITO TRIMESTRAL

Unid: MM2T

	2019				2018			
	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.
<b>Total</b>								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	78,8	80,2	78,7	79,1	81,2	81,7	81,8	81,6
Semanas de produção assegurada (nº) (a)	18,2	18,4	17,3	17,1	17,3	17,1	17,0	16,9
Capacidade produtiva atual (a)	7,3	6,8	7,4	7,8	7,2	4,3	2,3	2,2
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	0,7	4,2	4,4	1,5	3,0	4,9	6,4	7,9
Preços das matérias-primas (sre)	2,2	7,4	11,1	12,1	13,4	13,8	16,0	14,0
Empresas com obstáculos à atividade (%)	30,4	29,4	28,4	28,0	28,1	27,9	27,1	27,1
<b>Bens de Consumo</b>								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	79,7	80,1	80,4	80,4	80,5	80,8	81,1	81,0
Semanas de produção assegurada (nº) (a)	11,5	10,2	7,9	8,2	8,8	8,9	9,3	9,2
Capacidade produtiva atual (sre)	10,5	9,9	9,5	9,3	10,5	7,7	5,5	5,2
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	4,2	7,4	6,7	3,9	7,4	9,0	11,7	11,0
Preços das matérias-primas (sre)	6,9	7,2	9,8	15,0	14,1	11,8	14,5	16,0
Empresas com obstáculos à atividade (%)	34,5	34,7	33,3	31,4	29,7	30,8	30,6	32,0
<b>Bens de Investimento</b>								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	86,0	85,1	83,2	83,2	85,0	85,4	84,4	81,0
Semanas de produção assegurada (nº)	20,4	20,4	20,6	20,5	20,5	20,2	19,9	20,2
Capacidade produtiva atual (sre)	3,8	2,7	1,4	-0,4	-2,1	-4,5	-6,9	-5,1
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	-4,5	3,0	5,9	3,0	9,3	12,0	12,5	15,0
Preços das matérias-primas (sre)	6,2	9,9	13,0	14,6	13,4	13,3	14,5	15,3
Empresas com obstáculos à atividade (%)	35,4	35,9	36,7	34,2	30,5	31,4	34,0	34,2
<b>Bens Intermédios</b>								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	75,4	78,6	76,6	77,0	80,0	81,0	81,7	82,2
Semanas de produção assegurada (nº)	21,3	23,2	22,9	21,9	21,4	21,4	21,6	20,8
Capacidade produtiva atual (sre)	6,3	6,1	8,1	9,5	8,1	5,0	3,1	2,7
Evolução da carteira de encomendas externa (sre) (a)	2,7	2,2	-0,2	-0,3	0,8	-0,4	-2,0	3,9
Preços das matérias-primas (sre)	-0,4	7,7	9,5	9,3	14,7	15,3	15,7	12,1
Empresas com obstáculos à atividade (%)	26,1	23,8	22,3	23,7	26,3	24,9	22,4	21,5

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres  
(a) séries corrigidas de sazonalidade

## 5.5 - Licenciamento de obras

	Valor Mensal (nº)						Variação (%)
	Outubro 2019 (a)	Setembro 2019 (a)	Agosto 2019 (a)	Julho 2019 (a)	Junho 2019 (a)	Maio 2019 (a)	Média últimos 12 meses
<b>PORTUGAL</b>							
Edifícios licenciados	2347	2008	1613	2091	1757	2307	9,5
dos quais: de Construções novas	1581	1393	1110	1459	1210	1598	10,3
Edifícios licenciados para Habitação familiar	1593	1413	1123	1404	1279	1627	13,8
dos quais: de Construções novas	1174	1097	852	1076	969	1228	13,8
Fogos	2433	2154	1631	2283	1719	2285	23,3
<b>NORTE</b>							
Edifícios licenciados	910	826	650	746	706	869	9,8
dos quais: de Construções novas	600	562	442	493	469	606	8,8
Edifícios licenciados para Habitação familiar	654	608	473	528	532	647	16,2
dos quais: de Construções novas	472	448	352	378	378	479	14,3
Fogos	965	1058	725	844	700	829	25,1
<b>CENTRO</b>							
Edifícios licenciados	630	509	438	650	436	658	5,8
dos quais: de Construções novas	453	368	315	470	310	442	8,3
Edifícios licenciados para Habitação familiar	395	315	281	407	285	436	10,9
dos quais: de Construções novas	313	262	227	332	230	330	11,0
Fogos	410	367	380	525	356	570	11,8
<b>ÁREA METROPOLITANA de LISBOA</b>							
Edifícios licenciados	393	310	235	295	285	383	16,0
dos quais: de Construções novas	264	231	171	229	216	288	19,5
Edifícios licenciados para Habitação familiar	267	244	169	228	228	276	14,5
dos quais: de Construções novas	206	204	134	195	194	228	18,8
Fogos	629	442	272	594	410	551	37,5
<b>ALENTEJO</b>							
Edifícios licenciados	175	133	132	197	144	178	12,6
dos quais: de Construções novas	120	86	85	145	105	128	12,3
Edifícios licenciados para Habitação familiar	94	72	85	93	84	102	16,6
dos quais: de Construções novas	64	55	62	70	71	80	16,4
Fogos	84	71	69	86	86	108	27,0
<b>ALGARVE</b>							
Edifícios licenciados	117	119	79	99	105	98	11,9
dos quais: de Construções novas	66	71	48	56	69	55	10,9
Edifícios licenciados para Habitação familiar	88	88	62	77	86	71	13,1
dos quais: de Construções novas	55	64	42	50	61	46	11,2
Fogos	238	132	137	172	119	103	10,6
<b>R.A. dos AÇORES</b>							
Edifícios licenciados	82	82	49	77	63	77	-3,0
dos quais: de Construções novas	54	53	34	49	34	53	-2,7
Edifícios licenciados para Habitação familiar	59	62	31	50	47	58	1,6
dos quais: de Construções novas	43	45	23	37	28	41	4,7
Fogos	48	56	29	42	33	99	32,3
<b>R.A. da MADEIRA</b>							
Edifícios licenciados	40	29	30	27	18	44	14,1
dos quais: de Construções novas	24	22	15	17	7	26	10,8
Edifícios licenciados para Habitação familiar	36	24	22	21	17	37	11,1
dos quais: de Construções novas	21	19	12	14	7	24	8,9
Fogos	59	28	19	20	15	25	0,3

NOTA: O Total de obras licenciadas inclui licenças para construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições de edifícios.

(a) Dados preliminares

## 5.6 - Obras concluídas

	Valor Trimestral (n°)							
	3.º Trim. 2019 (a)	2.º Trim. 2019 (a)	1.º Trim. 2019 (a)	4.º Trim. 2018 (b)	3.º Trim. 2018 (b)	2.º Trim. 2018 (b)	1.º Trim. 2018 (b)	4.º Trim. 2017 (b)
<b>PORTUGAL</b>								
Edifícios concluídos	4081	3875	3715	3 723	3 498	3 245	3 017	2 772
dos quais: de Construções novas	3015	2787	2727	2 740	2 624	2 379	2 186	2 016
Edifícios concluídos para Habitação familiar	2986	2858	2695	2 712	2 531	2 320	2 169	1 933
dos quais: de Construções novas	2273	2084	1998	2 019	1 931	1 749	1 610	1 432
Fogos	3809	3327	3005	3 165	3 251	2 903	2 501	2 316
<b>NORTE</b>								
Edifícios concluídos	1567	1537	1387	1 496	1 370	1 321	1 182	1 125
dos quais: de Construções novas	1155	1116	1019	1 094	1 044	971	840	821
Edifícios concluídos para Habitação familiar	1161	1141	1041	1 101	1 014	978	865	781
dos quais: de Construções novas	881	838	777	801	778	730	620	577
Fogos	1452	1218	1058	1 107	1 299	1 326	892	812
<b>CENTRO</b>								
Edifícios concluídos	1103	1129	1089	1 056	1 028	920	901	758
dos quais: de Construções novas	803	808	810	770	763	680	667	555
Edifícios concluídos para Habitação familiar	757	787	719	721	693	606	595	502
dos quais: de Construções novas	575	573	546	556	542	484	472	386
Fogos	869	864	763	829	798	679	754	631
<b>ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA</b>								
Edifícios concluídos	609	498	527	483	402	338	328	323
dos quais: de Construções novas	500	374	404	382	323	269	256	242
Edifícios concluídos para Habitação familiar	494	419	438	402	334	269	278	265
dos quais: de Construções novas	404	325	339	322	274	210	215	205
Fogos	824	710	674	741	614	408	406	492
<b>ALENTEJO</b>								
Edifícios concluídos	362	288	315	338	292	285	287	259
dos quais: de Construções novas	266	221	244	267	228	203	215	203
Edifícios concluídos para Habitação familiar	222	174	186	201	184	181	180	153
dos quais: de Construções novas	177	133	141	154	142	131	138	118
Fogos	197	164	171	175	163	143	176	160
<b>ALGARVE</b>								
Edifícios concluídos	201	168	161	156	165	193	148	145
dos quais: de Construções novas	132	102	92	89	102	131	97	88
Edifícios concluídos para Habitação familiar	166	141	134	137	137	164	122	118
dos quais: de Construções novas	111	86	74	80	82	112	81	75
Fogos	321	209	192	169	186	262	166	116
<b>R.A. dos AÇORES</b>								
Edifícios concluídos	140	184	165	135	178	138	115	109
dos quais: de Construções novas	97	119	117	99	124	94	79	76
Edifícios concluídos para Habitação familiar	105	135	118	95	114	78	82	68
dos quais: de Construções novas	72	89	84	69	78	54	55	44
Fogos	73	104	87	79	113	57	71	52
<b>R.A. da MADEIRA</b>								
Edifícios concluídos	99	71	71	59	63	50	56	53
dos quais: de Construções novas	62	47	41	39	40	31	32	31
Edifícios concluídos para Habitação familiar	81	61	59	55	55	44	47	46
dos quais: de Construções novas	53	40	37	37	35	28	29	27
Fogos	73	58	60	65	78	28	36	53

NOTA: O Total de obras concluídas inclui construções novas, ampliações, alterações e reconstruções de edifícios

(a) Resultados estimados preliminares

(b) Resultados estimados revistos

## 5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas

## INQUERITO MENSAL

	Unid: MM3M											
	2019										2018	
	Nov.	Out.	Set.	Ago.	Jul.	Jun.	Mai.	Abr.	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.
<b>Total</b>												
Indicador de confiança (sre)	-11,9	-11,7	-12,7	-12,2	-12,8	-10,8	-11,3	-8,9	-9,5	-7,8	-9,3	-8,6
Atividade da empresa (sre)	-4,2	-3,4	-2,1	-1,3	-0,7	-1,3	-1,0	-2,4	-3,9	-4,6	-6,0	-3,3
Carteira de encomendas (sre)	-20,0	-19,6	-20,3	-20,3	-20,9	-20,5	-19,5	-17,5	-19,0	-18,5	-20,8	-20,4
Perspetivas de emprego (sre)	-3,9	-3,7	-5,0	-4,1	-4,6	-1,1	-3,1	-0,3	0,1	2,8	2,1	3,1
Perspetivas de preços (sre)	-2,1	-0,3	0,5	0,6	-0,4	-1,3	-2,3	-1,7	-0,2	1,2	0,7	0,7
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	43,6	43,7	43,1	43,9	43,7	44,4	44,4	44,6	43,8	44,6	45,5	45,9
<b>Promoção imobiliária e construção de edifícios</b>												
Atividade da empresa (sre)	-8,6	-5,8	-4,8	-4,1	-4,0	-4,2	-3,5	-4,8	-6,7	-7,9	-10,8	-10,2
Carteira de encomendas (sre)	-19,7	-18,0	-17,4	-17,3	-16,7	-16,8	-16,2	-17,3	-19,6	-19,5	-22,6	-22,2
Perspetivas de emprego (sre)	-6,4	-5,2	-4,6	-3,3	-3,6	-1,8	-1,5	-1,4	-2,3	-3,5	-5,4	-5,7
Perspetivas de preços (sre)	-5,6	-2,1	-0,4	0,6	-0,8	-2,0	-2,3	-1,3	-1,4	-1,2	-2,1	0,4
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	32,7	32,1	30,0	32,1	31,1	33,3	33,5	33,8	32,1	32,8	35,1	35,2
<b>Engenharia civil</b>												
Atividade da empresa (sre)	-2,3	-4,7	-3,6	-6,2	-4,5	-5,6	-4,0	-6,3	-9,4	-10,0	-9,3	-0,1
Carteira de encomendas (sre)	-33,1	-33,9	-38,8	-40,6	-44,6	-42,8	-39,9	-31,5	-32,5	-31,7	-33,9	-32,1
Perspetivas de emprego (sre)	-5,2	-6,5	-12,3	-11,8	-13,0	-4,8	-11,6	-5,0	-3,2	5,5	5,5	9,6
Perspetivas de preços (sre)	-0,1	-0,6	-0,6	-2,5	-3,6	-4,7	-5,6	-3,9	0,0	2,8	2,1	0,8
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	72,4	72,1	72,1	71,6	71,9	70,8	70,9	71,4	72,0	72,5	71,4	71,3
<b>Atividades especializadas de construção</b>												
Atividade da empresa (sre)	1,1	2,2	4,3	10,0	10,1	9,3	7,2	7,0	8,3	7,9	6,4	4,6
Carteira de encomendas (sre)	-3,4	-3,8	-1,1	1,0	2,7	2,1	1,2	0,5	-0,5	0,3	-0,4	-2,0
Perspetivas de emprego (sre)	2,1	2,4	3,6	4,6	4,3	4,8	5,3	7,8	8,6	10,3	10,5	9,9
Perspetivas de preços (sre)	1,4	3,1	3,6	4,7	4,4	4,5	2,1	0,5	1,7	3,3	3,8	1,1
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	24,8	26,8	28,0	28,1	28,6	29,3	28,8	28,1	27,2	28,7	29,7	31,1

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses  
(a) séries corrigidas de sazonalidade

## INQUERITO TRIMESTRAL

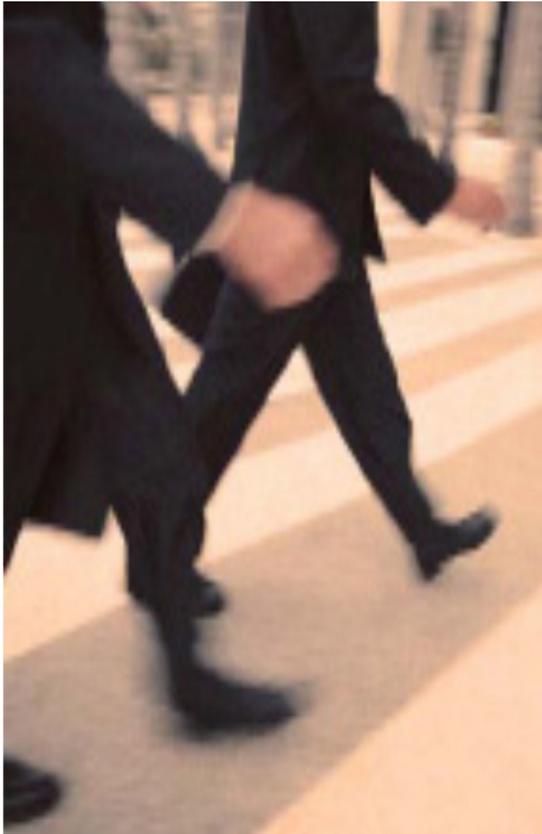
	Unid: MM2T							
	2019				2018			
	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.
<b>Total</b>								
Meses de produção assegurada (nº)	9,0	8,7	9,4	9,9	9,7	9,6	9,3	8,8
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	74,9	74,7	73,8	73,4	73,7	73,3	72,3	71,5
Perspetivas de atividade (sre) (a)	4,1	1,3	3,4	11,8	10,7	6,7	4,6	-3,2
<b>Promoção imobiliária e construção de edifícios</b>								
Meses de produção assegurada (nº)	7,8	7,9	8,0	8,3	8,1	7,6	7,8	7,7
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	70,4	71,0	70,3	69,8	70,5	70,4	69,2	68,1
Perspetivas de atividade (sre)	-2,8	0,8	3,2	6,6	7,8	9,1	2,7	-7,1
<b>Engenharia civil</b>								
Meses de produção assegurada (nº)	12,7	11,9	13,7	14,8	14,4	14,7	13,2	12,3
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	74,5	73,0	71,7	71,5	71,9	71,8	70,5	68,9
Perspetivas de atividade (sre) (a)	8,1	2,5	2,1	14,8	11,1	3,0	3,6	-10,0
<b>Atividades especializadas de construção</b>								
Meses de produção assegurada (nº)	6,3	6,0	6,0	6,1	6,1	6,4	6,7	6,4
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	83,3	83,3	82,6	82,0	81,4	80,3	80,0	80,6
Perspetivas de atividade (sre) (a)	9,6	5,5	6,9	12,0	13,3	12,2	11,3	7,4

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres  
(a) séries corrigidas de sazonalidade

## 5.8 - Índice de preços na produção industrial

BASE (100:2015)		Valor Mensal	Variação Mensal (%)					Variação (%)		
			Out. 19	Out. 19	Set. 19	Ago. 19	Jul. 19	Jun. 19	Homóloga	Acumulada (12 meses)
<b>PORTUGAL</b>										
CAE-Rev.3										
<b>C/D/E</b>	<b>INDICE GERAL</b>	<b>102,8</b>	<b>0,1</b>	<b>-0,3</b>	<b>-0,5</b>	<b>0,0</b>	<b>-0,5</b>	<b>-2,0</b>	<b>0,5</b>	
<b>Desagregação do Índice Geral por Grandes Agrupamentos Industriais:</b>										
-	<b>Bens de Consumo (Total)</b>	32,36	<b>102,1</b>	<b>0,3</b>	<b>-0,2</b>	<b>0,3</b>	<b>-0,2</b>	<b>0,1</b>	<b>0,7</b>	<b>0,4</b>
-	Bens de consumo duradouro	3,90	102,1	-0,3	0,0	0,1	0,0	-0,1	0,9	1,2
-	Bens de consumo n. duradouro	28,45	102,1	0,3	-0,2	0,3	-0,2	0,2	0,6	0,3
-	<b>Bens Intermédios</b>	32,72	<b>102,3</b>	<b>-0,3</b>	<b>-0,5</b>	<b>-0,4</b>	<b>-0,4</b>	<b>-0,2</b>	<b>-2,3</b>	<b>0,4</b>
-	<b>Bens de Investimento</b>	10,45	<b>100,4</b>	<b>-0,1</b>	<b>0,2</b>	<b>-0,3</b>	<b>0,0</b>	<b>0,1</b>	<b>0,6</b>	<b>0,6</b>
-	<b>Energia</b>	24,47	<b>106,1</b>	<b>0,8</b>	<b>-0,6</b>	<b>-1,9</b>	<b>0,9</b>	<b>-2,1</b>	<b>-6,6</b>	<b>0,5</b>
<b>B</b>	<b>Indústrias Extrativas</b>	1,27	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>-0,5</b>	<b>-0,3</b>	<b>-4,2</b>	<b>x</b>	<b>x</b>
<b>C</b>	<b>Indústrias Transformadoras</b>	86,90	<b>102,8</b>	<b>0,1</b>	<b>-0,2</b>	<b>-0,3</b>	<b>-0,3</b>	<b>-0,4</b>	<b>-1,2</b>	<b>0,9</b>
<b>D</b>	<b>Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio</b>	9,14	<b>101,1</b>	<b>0,7</b>	<b>-1,3</b>	<b>-2,9</b>	<b>2,5</b>	<b>-1,1</b>	<b>-10,5</b>	<b>-4,0</b>
<b>E</b>	<b>Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição</b>	2,69	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,5</b>	<b>x</b>	<b>x</b>





## **6. Comércio Interno e Internacional**



## 6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio

## INQUERITO MENSAL

Unid: SRE/MM3M

	2019											2018
	Nov.	Out.	Set.	Ago.	Jul.	Jun.	Mai.	Abr.	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.
<b>Total</b>												
<b>Indicador de confiança (a)</b>	<b>2,2</b>	<b>1,8</b>	<b>2,6</b>	<b>2,5</b>	<b>3,1</b>	<b>2,7</b>	<b>2,7</b>	<b>3,2</b>	<b>3,6</b>	<b>3,7</b>	<b>3,0</b>	<b>3,3</b>
Perspetivas atividade da empresa (a)	5,8	4,5	5,0	4,6	6,6	6,6	7,0	7,3	7,7	8,0	7,9	8,8
Volume de vendas (a)	4,9	4,9	6,6	6,8	7,0	6,2	5,7	6,6	7,0	7,5	5,8	6,1
Persp. encomendas a fornecedores (a)	-0,6	-0,9	0,9	1,6	1,5	0,8	0,4	2,8	2,9	3,2	2,4	2,9
Nível de existências	4,1	3,9	3,6	4,0	4,3	4,7	4,6	4,2	4,0	4,4	4,8	4,9
Perspetivas de emprego	1,6	0,9	1,6	2,3	3,1	4,2	4,0	4,1	2,3	1,4	1,6	2,0
Preços (a)	1,7	1,9	1,8	2,6	2,6	2,9	2,0	1,8	1,7	2,5	2,3	3,5
Perspetivas de preços (a)	2,5	2,7	2,3	3,0	3,3	4,3	3,9	3,4	3,2	3,2	3,3	3,8
<b>Comércio por grosso</b>												
Perspetivas atividade da empresa (a)	6,7	4,5	5,9	6,5	9,3	8,7	8,8	9,0	9,2	9,1	8,6	9,7
Volume de vendas (a)	4,4	5,4	8,1	8,5	9,2	8,0	7,1	8,0	9,3	10,1	8,0	8,2
Persp. encomendas a fornecedores (a)	-3,0	-2,5	0,7	3,2	2,4	1,6	0,6	4,0	4,2	4,3	3,5	4,0
Nível de existências	4,0	4,0	3,7	4,0	4,6	4,8	4,8	3,8	3,8	4,1	4,6	4,3
Perspetivas de emprego	-0,1	-0,9	0,2	1,3	2,6	4,0	3,8	4,1	2,2	0,1	-1,1	-1,1
Preços (a)	2,5	3,2	2,9	4,4	3,1	3,8	1,8	2,2	2,2	3,5	3,2	4,6
Perspetivas de preços (a)	2,5	3,1	2,8	4,8	5,2	6,7	5,3	4,5	3,7	3,9	3,7	4,6
<b>Comércio a retalho</b>												
Perspetivas atividade da empresa (a)	4,3	4,2	3,9	2,4	3,5	4,2	5,0	5,5	6,2	7,2	7,3	7,5
Volume de vendas (a)	5,6	4,3	4,3	4,0	3,7	3,6	4,4	5,2	5,2	4,8	3,7	3,8
Persp. encomendas a fornecedores (a)	2,1	0,7	1,3	-0,2	0,6	-0,3	0,5	1,0	1,5	1,6	1,2	1,6
Nível de existências	4,1	3,9	3,5	4,0	3,9	4,5	4,4	4,8	4,3	4,9	5,0	5,6
Perspetivas de emprego	3,5	2,9	3,2	3,5	3,6	4,5	4,3	4,1	2,5	2,9	4,6	5,6
Preços (a)	0,6	0,2	0,6	0,4	2,0	1,7	1,9	1,5	1,6	1,7	1,3	1,9
Perspetivas de preços (a)	2,5	2,5	1,9	0,9	1,0	1,3	2,0	2,0	2,5	2,5	3,0	3,1

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses  
(a) séries corrigidas de sazonalidade

## INQUERITO TRIMESTRAL

Unid: MM2T

	2019				2018			
	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.
<b>Total</b>								
Encomendas a fornecedores estrangeiros (sre) (a)	-0,7	-0,7	1,1	-0,1	3,2	2,2	1,1	1,0
Perspetivas de evolução das existências (sre) (a)	-0,3	0,4	0,3	1,0	-0,4	-1,2	0,3	-0,6
Empresas com obstáculos à atividade (%)	9,7	9,6	9,6	9,1	9,4	9,8	10,0	10,1
<b>Comércio por grosso</b>								
Encomendas a fornecedores estrangeiros	0,1	3,0	0,3	-2,7	8,6	7,3	-0,3	1,8
Perspetivas de evolução das existências (sre)	0,3	2,2	-0,4	0,5	0,2	-1,4	-0,9	-3,0
Empresas com obstáculos à atividade (%)	10,4	10,4	10,5	10,0	10,2	10,1	10,5	11,1
<b>Comércio a retalho</b>								
Encomendas a fornecedores estrangeiros (sre) (a)	1,9	-1,4	-1,5	-0,2	0,0	-0,6	0,1	-2,5
Perspetivas de evolução das existências (sre) (a)	-0,3	-0,2	0,5	0,2	-0,5	0,4	1,0	0,6
Empresas com obstáculos à atividade (%)	8,9	8,6	8,4	8,0	8,5	9,5	9,3	9,0

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres  
(a) séries corrigidas de sazonalidade

## 6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho

BASE 2015=100

AJUSTADOS DE EFEITOS DE CALENDÁRIO E DA SAZONALIDADE

Meses	Volume de negócios no Comércio a Retalho (DEFLACIONADO)					Volume de negócios no Comércio a Retalho				
	ÍNDICE TOTAL	ÍNDICE TOTAL EXCEPTO COMBUSTÍVEL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares excepto combustível (Total)	ÍNDICE TOTAL	ÍNDICE TOTAL EXCEPTO COMBUSTÍVEL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares excepto combustível (Total)
Índices mensais										
out-18	113,0	113,6	111,2	114,6	116,2	115,7	113,5	115,1	116,2	111,8
nov-18	113,9	114,6	111,4	115,9	118,1	116,1	114,6	115,3	116,7	113,8
dez-18	114,4	115,1	113,9	114,8	116,3	115,0	114,1	117,6	113,0	110,3
jan-19	115,7	115,9	112,8	118,0	119,1	116,0	114,8	115,5	116,5	114,0
fev-18	114,6	115,3	111,8	116,9	119,1	115,7	114,5	115,1	116,2	114,0
mar-19	116,5	117,8	113,2	119,2	122,7	118,3	117,5	116,3	119,9	118,7
abr-19	115,7	115,8	112,4	118,4	119,5	117,2	115,2	116,1	118,2	114,2
mai-19	117,2	118,3	115,2	118,8	121,6	119,3	117,9	119,0	119,5	116,6
jun-19	115,5	116,1	112,3	118,1	120,2	116,8	115,4	115,8	117,5	115,0
jul-19	116,5	117,0	114,5	118,2	119,8	117,4	115,6	118,1	116,8	112,9
*ago-19	117,4	118,3	115,7	118,7	121,0	118,0	116,7	119,2	117,0	114,0
*set-19	114,5	115,4	114,1	114,7	116,8	115,5	114,5	117,3	114,1	111,5
out-19	116,9	117,8	115,8	117,9	120,1	117,8	116,4	119,3	116,6	113,4
Variação mensal (%)										
out-18	2,4	2,7	1,2	3,4	4,3	2,3	2,3	1,1	3,3	3,6
nov-18	0,7	0,9	0,2	1,1	1,6	0,3	1,0	0,2	0,5	1,8
dez-18	0,5	0,4	2,2	-0,9	-1,5	-0,9	-0,5	1,9	-3,2	-3,1
jan-19	1,1	0,7	-1,0	2,8	2,4	0,9	0,6	-1,7	3,1	3,4
fev-18	-0,9	-0,5	-0,9	-0,9	0,0	-0,3	-0,2	-0,4	-0,3	-0,1
mar-19	1,7	2,2	1,3	2,0	3,1	2,3	2,5	1,1	3,2	4,1
abr-19	-0,7	-1,7	-0,7	-0,7	-2,6	-0,9	-1,9	-0,2	-1,5	-3,8
mai-19	1,3	2,2	2,5	0,4	1,8	1,8	2,3	2,6	1,2	2,1
jun-19	-1,5	-1,9	-2,5	-0,6	-1,2	-2,1	-2,1	-2,7	-1,7	-1,4
jul-19	0,9	0,8	1,9	0,1	-0,3	0,5	0,2	2,0	-0,6	-1,8
*ago-19	0,7	1,1	1,1	0,4	1,0	0,5	0,9	0,9	0,1	0,9
*set-19	-2,5	-2,4	-1,4	-3,3	-3,5	-2,1	-1,9	-1,6	-2,5	-2,2
out-19	2,2	2,1	1,4	2,8	2,8	1,9	1,7	1,7	2,1	1,7
Variação homóloga (%)										
out-18	6,4	7,3	4,9	7,7	10,0	7,8	7,1	6,8	8,7	7,5
nov-18	4,4	5,0	3,1	5,4	7,1	4,6	4,3	4,1	4,9	4,6
dez-18	4,3	4,7	6,1	2,9	3,3	3,1	3,3	6,3	0,5	0,0
jan-19	5,6	5,7	5,8	5,5	5,6	4,1	4,4	5,3	3,2	3,4
fev-18	4,6	5,3	3,6	5,5	7,1	4,0	4,5	4,6	3,5	4,4
mar-19	4,4	5,2	1,0	7,2	9,8	4,9	5,1	2,2	7,2	8,3
abr-19	6,7	6,7	6,6	6,8	6,8	6,5	5,7	7,1	6,0	4,2
mai-19	4,3	4,9	4,9	3,9	5,0	4,0	4,2	5,3	3,0	3,1
jun-19	3,9	4,0	2,8	4,9	5,2	2,6	2,8	2,7	2,6	2,9
jul-19	5,4	5,4	5,3	5,4	5,5	3,8	3,8	5,0	2,9	2,6
*ago-19	5,0	5,3	3,5	6,2	7,2	3,1	3,6	2,9	3,3	4,4
*set-19	3,7	4,3	3,8	3,6	4,8	2,1	3,1	3,0	1,4	3,2
out-19	3,5	3,7	4,1	2,9	3,3	1,8	2,6	3,6	0,3	1,4
Variação média nos últimos 12 meses (%)										
out-18	4,3	4,8	3,7	4,8	6,0	5,4	4,9	5,3	5,5	4,5
nov-18	4,2	4,7	3,5	4,8	6,0	5,2	4,7	5,0	5,4	4,4
dez-18	4,1	4,6	3,7	4,5	5,6	4,9	4,4	5,1	4,8	3,7
jan-19	4,1	4,6	3,9	4,3	5,3	4,8	4,3	5,2	4,5	3,4
fev-18	4,1	4,7	3,9	4,3	5,5	4,7	4,4	5,2	4,4	3,5
mar-19	4,1	4,7	3,5	4,6	6,0	4,8	4,4	4,9	4,7	4,0
abr-19	4,5	5,1	4,0	4,9	6,2	5,1	4,7	5,4	4,9	4,0
mai-19	4,4	4,9	4,0	4,7	5,9	4,9	4,5	5,3	4,5	3,7
jun-19	4,4	4,9	4,1	4,7	5,8	4,6	4,3	5,1	4,2	3,5
jul-19	4,7	5,1	4,4	4,9	5,9	4,5	4,4	5,2	4,0	3,5
*ago-19	4,7	5,1	4,2	5,2	6,1	4,3	4,2	4,7	3,9	3,7
*set-19	4,9	5,3	4,3	5,4	6,4	4,2	4,3	4,6	3,9	4,0
out-19	4,6	5,0	4,2	5,0	5,9	3,7	3,9	4,3	3,2	3,5

## 6.3 - Vendas de veículos automóveis novos

## VEÍCULOS LIGEIOS

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado jan. a nov.	Variação (%)	
		Nov. 19	Out. 19	Set. 19	Ago. 19	Jul. 19		Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>TOTAL</b>	(N.º)	<b>19 242</b>	<b>18 566</b>	<b>17 268</b>	<b>15 728</b>	<b>21 571</b>	<b>239 982</b>	<b>-0,2</b>	<b>-3,0</b>
Ligeiros de passageiros (a)	(N.º)	16 400	15 649	14 558	12 435	18 433	206 067	5,8	-2,8
Comerciais ligeiros	(N.º)	2 842	2 917	2 710	3 293	3 138	33 915	-24,8	-3,8

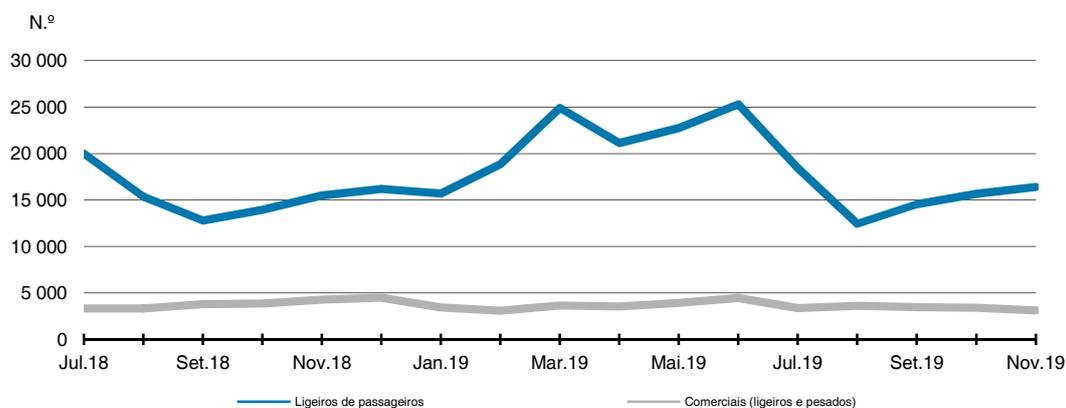
(a) Inclui veículos todo-o-terreno e monovolumes com +2300 Kg.

## VEÍCULOS COMERCIAIS PESADOS

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado jan. a nov.	Variação (%)	
		Nov. 19	Out. 19	Set. 19	Ago. 19	Jul. 19		Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>TOTAL</b>	(N.º)	<b>291</b>	<b>481</b>	<b>768</b>	<b>307</b>	<b>217</b>	<b>5 148</b>	<b>-43,3</b>	<b>-0,8</b>
Pesados de mercadorias	(N.º)	270	436	734	282	193	4 567	-39,7	-3,1
Pesados de passageiros	(N.º)	21	45	34	25	24	581	-67,7	21,8

Fonte: Dados obtidos pelo INE junto da ACAP - Associação do Comércio Automóvel de Portugal

## Vendas de veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno e monovolumes) e comerciais



## 6.4 - Evolução do Comércio Internacional

	Valores Mensais (10 <sup>9</sup> EUR)						Variação (%)	
	Out. 19 (a)	Set. 19 (a)	Ago. 19 (a)	Jul. 19 (a)	Acumulado Nov. 18 a Out. 19	Acumulado Nov. 17 a Out. 18	Homóloga	Últimos 12 Meses
<b>TOTAL</b>								
Exportações (FOB)	5 591 356	4 942 131	3 832 769	5 384 462	59 286 520	46 314 789	8,4	28,0
Importações (CIF)	7 238 316	6 764 548	5 499 835	7 222 148	80 215 965	74 257 632	6,5	8,0
Saldo	-1 646 960	-1 822 417	-1 667 066	-1 837 686	-20 929 445	-27 942 844	//	//
Taxa de cobertura (%)	77	73	70	75	74	62	//	//
<b>INTRA-UE</b>								
Exportações (FOB)	4 240 834	3 838 912	2 829 896	4 076 612	45 468 438	43 923 423	7,0	3,5
Importações (CIF)	5 600 700	5 144 784	4 218 477	5 405 565	61 312 881	56 350 854	6,6	8,8
Saldo	-1 359 867	-1 305 871	-1 388 581	-1 328 953	-15 844 443	-12 427 432	//	//
Taxa de cobertura (%)	76	75	67	75	74	78	//	//
<b>ZONA EURO</b>								
Exportações (FOB)	3 566 307	3 248 813	2 384 059	3 513 246	38 742 382	37 349 051	7,2	3,7
Importações (CIF)	5 001 396	4 599 140	3 796 951	4 912 462	55 363 646	51 174 173	4,8	557,6
Saldo	-1 435 089	-1 350 328	-1 412 892	-1 399 216	-16 621 263	28 930 439	//	//
Taxa de cobertura (%)	71	71	63	72	70	444	//	//
<b>EXTRA-UE</b>								
Exportações (FOB)	1 350 522	1 103 219	1 002 873	1 307 850	13 818 082	13 974 909	12,8	477,8
Importações (CIF)	1 637 616	1 619 764	1 281 358	1 816 583	18 903 084	17 906 778	6,1	5,6
Saldo	-287 094	-516 545	-278 485	-508 733	-5 085 002	-15 515 412	//	//
Taxa de cobertura (%)	82	68	78	72	73	13	//	//

	Valores Mensais (10 <sup>9</sup> EUR)							
	Jun. 19 (a)	Mai. 19 (a)	Abr. 19 (a)	Mar. 19 (a)	Fev. 19 (a)	Jan. 19 (a)	Dez. 18 (a)	Nov. 18 (a)
<b>TOTAL</b>								
Exportações (FOB)	4 744 980	5 603 051	4 987 606	5 181 735	4 866 621	4 972 254	4 350 116	4 829 439
Importações (CIF)	6 621 845	7 232 872	6 790 593	6 918 425	6 244 404	6 850 065	5 939 712	6 893 202
Saldo	-1 876 865	-1 629 821	-1 802 987	-1 736 690	-1 377 783	-1 877 811	-1 589 596	-2 063 763
Taxa de cobertura (%)	72	77	73	75	78	73	73	70
<b>INTRA-UE</b>								
Exportações (FOB)	3 733 346	4 240 184	3 778 073	4 058 068	3 781 390	3 923 220	3 276 446	3 691 458
Importações (CIF)	5 075 357	5 509 908	5 170 364	5 428 888	4 753 316	5 059 605	4 600 102	5 345 817
Saldo	-1 342 011	-1 269 724	-1 392 290	-1 370 820	-971 926	-1 136 385	-1 323 656	-1 654 359
Taxa de cobertura (%)	74	77	73	75	80	78	71	69
<b>ZONA EURO</b>								
Exportações (FOB)	3 212 964	3 647 213	3 231 125	3 480 401	3 205 693	3 332 840	2 767 584	3 152 138
Importações (CIF)	4 593 101	4 923 023	4 651 919	4 920 086	4 315 951	4 602 144	4 202 028	4 845 445
Saldo	-1 380 136	-1 275 810	-1 420 794	-1 439 684	-1 110 259	-1 269 304	-1 434 445	-1 693 307
Taxa de cobertura (%)	70	74	69	71	74	72	66	65
<b>EXTRA-UE</b>								
Exportações (FOB)	1 011 634	1 362 867	1 209 533	1 123 667	1 085 231	1 049 034	1 073 670	1 137 982
Importações (CIF)	1 546 489	1 722 964	1 620 229	1 489 537	1 491 088	1 790 460	1 339 610	1 547 386
Saldo	-534 854	-360 097	-410 696	-365 870	-405 857	-741 427	-265 940	-409 404
Taxa de cobertura (%)	65	79	75	75	73	59	80	74

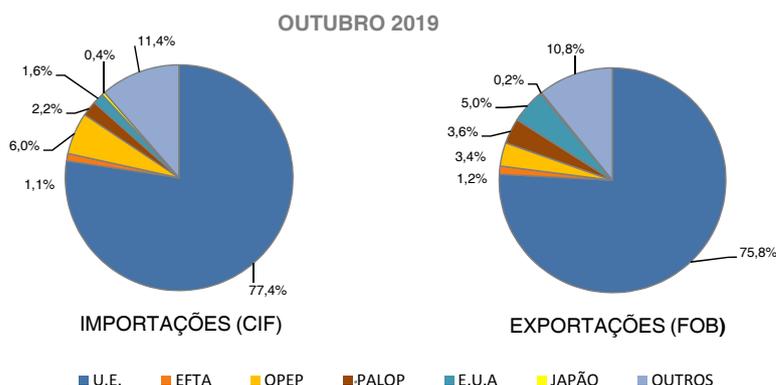
(a) Os dados de novembro de 2018 a outubro de 2019, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para

## 6.5 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10 <sup>3</sup> EUR)							Variação Homóloga (a) Out. (%)
	Out. 19 (a)	Set. 19 (a)	Ago. 19 (a)	Jul. 19 (a)	Jun. 19 (a)	Mai. 19 (a)	Abr. 19 (a)	
TOTAL	7 238 316	6 764 548	5 499 835	7 222 148	6 621 845	7 232 872	6 790 593	6,5
UNIÃO EUROPEIA	5 600 700	5 144 784	4 218 477	5 405 565	5 075 357	5 509 908	5 170 364	6,6
Abastecimento e provisões de bordo da UE	x	x	x	x	x	x	x	//
Alemanha	944 351	923 456	680 182	852 186	870 710	946 353	1 007 580	1,0
Áustria	37 674	32 932	27 742	35 940	35 189	32 828	36 247	6,2
Bélgica	239 659	200 303	214 074	214 024	204 297	218 327	196 153	31,2
Bulgária	24 237	14 074	16 766	30 390	17 017	13 736	7 190	440,7
Chipre	387	439	277	1 036	516	427	543	93,9
Croácia	5 598	2 219	2 054	3 090	1 974	2 386	4 601	-20,6
Dinamarca	33 777	26 379	28 898	30 969	31 121	40 987	64 560	-2,1
Eslováquia	22 675	21 798	12 538	16 972	19 389	19 824	22 465	-8,1
Eslovénia	8 665	6 818	5 539	7 688	7 972	11 189	9 783	23,6
Espanha	2 271 691	2 059 106	1 747 680	2 166 070	1 940 986	2 143 439	1 985 012	1,5
Estónia	4 494	1 605	1 516	1 722	1 603	1 912	3 671	50,6
Finlândia	26 321	16 151	15 332	23 629	19 130	23 063	13 513	62,2
França	616 362	587 559	481 653	801 518	770 606	740 793	603 304	15,8
Grécia	15 941	10 517	14 401	14 756	9 270	10 152	13 517	6,6
Hungria	46 164	54 871	35 858	50 459	45 248	50 070	50 214	46,9
Irlanda	45 925	32 457	35 729	39 077	42 799	38 235	29 927	4,2
Itália	385 635	326 405	236 330	388 089	357 220	396 179	342 775	4,6
Letónia	6 686	638	1 400	522	956	2 323	1 122	842,6
Lituânia	5 864	3 955	15 856	6 825	8 764	5 887	9 750	-23,8
Luxemburgo	6 319	4 093	4 037	7 784	6 505	6 026	7 458	-18,7
Malta	3 408	10 159	6 138	2 689	2 841	2 585	3 868	69,4
Países Baixos	359 329	360 742	296 504	331 746	294 201	323 470	365 231	2,6
Países e territórios ND da UE	10	7	23	188	146	9	0	//
Polónia	112 748	105 193	72 090	90 873	85 169	94 250	89 848	32,4
Reino Unido	213 545	203 711	172 631	170 618	167 603	236 302	153 284	23,7
República Checa	64 263	54 423	41 125	51 633	48 741	58 316	57 484	7,0
Roménia	37 498	24 774	7 797	14 976	11 537	21 188	24 173	57,7
Suécia	61 475	59 999	44 309	50 096	73 846	69 649	67 091	-6,5
EFTA	77 536	32 563	20 859	31 691	23 831	39 824	32 069	155,6
Islândia	412	549	82	159	112	1 433	3 851	-76,7
Liechtenstein	1	44	5	7	0	5	0	-87,7
Noruega	54 608	8 192	3 226	4 554	2 099	11 133	3 987	1 229,2
Suiça	22 515	23 778	17 546	26 971	21 620	27 252	24 230	-7,9
OPEP	432 708	356 010	279 037	454 917	302 478	322 926	364 193	38,0
PALOP	156 320	168 028	111 493	179 979	3 817	82 779	118 104	98,2
Estados Unidos da América	116 563	99 798	109 027	107 410	95 725	129 088	176 948	8,9
Japão	31 435	41 979	30 535	32 422	22 751	41 011	31 917	-10,8
Outros	823 054	921 385	730 407	1 010 164	1 097 888	1 107 337	896 998	-15,8

(a) Os dados de abril a outubro de 2019, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

## Comércio Internacional – Importações e exportações de bens por principais parceiros comerciais



## 6.6 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10 <sup>3</sup> EUR)							Variação Homóloga (a) Out. (%)
	Out. 19 (a)	Set. 19 (a)	Ago. 19 (a)	Jul. 19 (a)	Jun. 19 (a)	Mai. 19 (a)	Abr. 19 (a)	
<b>TOTAL</b>	5 591 356	4 942 131	3 832 769	5 384 462	4 744 980	5 603 051	4 987 606	8,4
<b>UNIÃO EUROPEIA</b>	4 240 834	3 838 912	2 829 896	4 076 612	3 733 346	4 240 184	3 778 073	7,0
Abastecimento e provisões de bordo da UE	56 582	50 024	56 887	42 733	50 865	51 710	39 846	-4,8
Alemanha	639 987	632 961	456 942	607 121	599 659	668 480	569 517	9,5
Áustria	49 184	42 648	30 751	33 683	41 459	54 757	44 880	2,2
Bélgica	119 645	121 357	100 178	127 937	99 390	128 036	116 634	21,3
Bulgária	13 380	5 659	4 519	15 131	7 014	15 434	9 439	92,2
Chipre	4 049	4 344	2 436	4 210	3 536	4 685	4 443	4,5
Croácia	3 838	8 226	3 582	5 231	4 606	4 117	4 583	-37,0
Dinamarca	38 182	33 827	31 720	42 413	35 217	35 604	28 274	1,8
Eslováquia	44 013	38 751	28 508	30 278	30 074	34 720	33 152	14,6
Eslovénia	11 791	12 311	5 074	9 697	6 619	5 713	6 514	57,4
Espanha	1 386 513	1 211 369	904 269	1 366 265	1 196 666	1 343 444	1 211 921	4,9
Estónia	6 724	3 600	3 326	2 645	1 867	2 886	3 154	147,7
Finlândia	17 654	27 909	31 458	25 374	21 779	33 201	25 669	-69,8
França	741 334	643 963	420 305	729 113	664 439	746 211	632 172	16,0
Grécia	16 959	27 880	12 126	24 926	23 496	22 557	24 767	27,2
Hungria	30 797	29 537	15 592	25 214	22 209	23 340	22 205	28,3
Irlanda	41 957	34 506	35 691	30 755	24 025	28 886	32 706	51,0
Itália	218 848	196 700	122 590	238 102	230 113	263 076	244 603	8,0
Letónia	4 769	4 977	3 270	6 496	3 362	3 670	3 819	-4,1
Lituânia	6 697	4 501	5 492	5 204	6 291	11 602	3 613	-53,1
Luxemburgo	10 967	8 649	5 326	8 841	9 274	14 005	9 218	-3,0
Malta	2 068	1 984	1 498	2 611	1 740	2 459	1 859	-19,7
Países Baixos	186 546	180 378	157 921	216 798	197 560	225 292	221 944	0,8
Países e territórios ND da UE	20,8	0	10	458	749	1 822,9	694,4	-99,4
Polónia	68 983	60 398	52 232	66 335	67 272	75 463	68 718	8,2
Reino Unido	379 801	332 655	240 096	287 553	261 855	315 317	303 423	2,0
República Checa	35 307	35 999	26 222	33 727	31 319	36 676	31 325	10,3
Roménia	49 686	38 753	30 190	38 260	33 639	40 343	36 795	15,9
Suécia	54 553	45 046	41 682	49 502	57 252	46 676	42 187	11,3
<b>EFTA</b>	66 181	64 108	55 471	77 708	70 083	69 428	78 562	-1,4
Islândia	628	307	445	737	652	599	1 211	-21,8
Liechtenstein	8	29	2	3	10	12	1	-84,5
Noruega	12 930	12 771	17 717	19 162	13 522	12 860	23 539	10,2
Suiça	52 614	51 001	37 307	57 806	55 900	55 956	53 812	-3,6
<b>OPEP</b>	188 218	135 356	140 737	177 974	143 495	184 131	155 646	-14,1
<b>PALOP</b>	203 232	141 938	147 495	175 040	143 194	180 238	151 747	-7,9
Estados Unidos da América	278 174	187 303	215 070	317 030	229 841	319 110	256 752	46,8
Japão	12 454	11 730	9 544	13 649	10 996	14 068	11 163	-11,0
<b>Outros</b>	602 263	562 784	434 556	546 448	414 024	595 891	555 662	23,7

(a) Os dados de abril a outubro de 2019, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

## 6.7 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 <sup>3</sup> EUR)							Variação Homóloga (a) Out. (%)
	Out. 19 (a)	Set. 19 (a)	Ago. 19 (a)	Jul. 19 (a)	Jun. 19 (a)	Mai. 19 (a)	Abr. 19 (a)	
<b>TOTAL GERAL</b>	7 238 316	6 764 548	5 499 835	7 222 148	6 621 845	7 232 872	6 790 593	6,5
1. Agrícolas	721 890	653 363	678 566	730 068	596 043	719 071	674 484	4,3
2. Alimentares	303 887	286 879	275 145	292 874	265 762	268 865	245 246	5,1
3. Combustíveis minerais	776 552	837 478	573 941	857 777	815 185	845 003	778 564	13,6
4. Químicos	765 649	679 768	572 673	746 557	675 996	721 304	736 720	2,8
5. Plásticos e borrachas	396 519	373 606	305 692	419 526	360 904	419 576	389 725	-3,8
6. Peles e couros	72 722	63 847	49 190	73 765	66 586	80 249	61 149	-1,1
7. Madeira e cortiça	107 701	87 029	72 130	105 840	73 455	92 065	84 456	16,0
8. Pastas celulósicas e papel	125 952	119 797	103 926	123 722	106 263	118 442	109 600	-0,7
9. Matérias têxteis	214 448	190 480	97 160	195 758	169 103	212 378	188 333	2,2
10. Vestuário	215 508	207 480	209 921	206 869	161 377	163 960	156 630	2,0
11. Calçado	67 731	76 456	77 594	82 563	58 038	63 276	59 724	9,2
12. Minerais e minérios	102 057	91 511	79 976	105 232	84 764	102 532	89 636	-1,7
13. Metais comuns	512 082	487 606	374 554	560 683	498 067	562 407	520 398	-10,7
14. Máquinas e aparelhos	1 343 336	1 194 697	968 750	1 228 659	1 117 153	1 290 372	1 239 235	7,3
15. Veículos e outro material de transporte	1 080 598	1 026 275	746 757	1 120 115	1 237 064	1 185 652	1 110 878	23,5
16. Ótica e precisão	166 430	153 914	128 209	158 457	148 956	165 739	152 873	3,5
17. Outros produtos	265 253	234 363	185 654	213 682	187 127	221 981	192 942	13,0

(a) Os dados de abril a outubro de 2019, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

## 6.8 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 <sup>3</sup> EUR)							Variação Homóloga (a) Out. (%)
	Out. 19 (a)	Set. 19 (a)	Ago. 19 (a)	Jul. 19 (a)	Jun. 19 (a)	Mai. 19 (a)	Abr. 19 (a)	
<b>TOTAL GERAL</b>	5 591 356	4 942 131	3 832 769	5 384 462	4 744 980	5 603 051	4 987 606	8,4
1. Agrícolas	391 418	347 464	266 050	319 239	303 497	339 381	311 313	6,6
2. Alimentares	281 730	239 233	195 841	258 128	211 117	236 996	217 999	3,2
3. Combustíveis minerais	258 329	237 376	228 512	318 370	261 964	426 589	334 938	36,5
4. Químicos	318 406	267 986	240 754	312 516	265 734	299 484	270 795	4,4
5. Plásticos e borrachas	392 443	357 780	276 186	393 693	348 256	397 141	354 734	1,2
6. Peles e couros	30 506	26 380	20 597	28 822	24 232	30 789	25 760	12,5
7. Madeira e cortiça	178 398	137 835	98 516	178 414	147 174	172 195	155 026	9,6
8. Pastas celulósicas e papel	228 054	210 817	221 984	240 029	208 628	237 246	218 146	0,0
9. Matérias têxteis	194 862	166 038	126 672	205 753	166 894	193 471	181 670	1,0
10. Vestuário	299 455	221 944	231 082	328 389	247 135	271 062	249 073	2,0
11. Calçado	150 634	147 332	168 475	240 486	159 379	142 988	102 978	6,4
12. Minerais e minérios	233 675	210 286	180 241	235 818	216 978	234 019	224 440	3,9
13. Metais comuns	420 948	353 787	261 538	409 099	360 262	436 081	395 038	-1,5
14. Máquinas e aparelhos	821 554	690 755	556 159	724 665	660 287	762 891	657 272	12,0
15. Veículos e outro material de transporte	895 148	907 956	424 026	761 153	761 409	949 318	875 478	13,9
16. Ótica e precisão	175 469	152 800	123 958	136 870	131 431	154 776	127 440	28,7
17. Outros produtos	320 325	266 360	212 177	293 018	270 602	318 626	285 507	13,3

(a) Os dados de abril a outubro de 2019, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

## 6.9 – Comércio Intra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produto

	Valores Mensais (10 <sup>3</sup> EUR)							Variação Homóloga (a) Out. (%)
	Out. 19 (a)	Set. 19 (a)	Ago. 19 (a)	Jul. 19 (a)	Jun. 19 (a)	Mai. 19 (a)	Abr. 19 (a)	
<b>TOTAL GERAL</b>	5 600 700	5 144 784	4 218 477	5 405 565	5 075 357	5 509 908	5 170 364	6,6
1. Agrícolas	547 817	490 758	493 719	529 653	456 652	530 000	508 685	5,0
2. Alimentares	273 208	252 490	252 459	263 691	241 145	242 478	228 028	6,0
3. Combustíveis minerais	201 049	229 154	220 702	200 955	161 137	224 634	140 645	2,1
4. Químicos	654 774	579 808	490 851	625 668	581 749	612 050	629 860	3,5
5. Plásticos e borrachas	334 613	308 981	244 966	341 957	297 236	339 075	315 674	-3,1
6. Peles e couros	61 871	51 301	41 188	57 576	51 494	59 944	49 810	15,4
7. Madeira e cortiça	71 217	68 656	49 683	73 845	55 424	62 217	56 214	3,5
8. Pastas celulósicas e papel	113 974	109 896	95 645	114 541	99 233	109 414	102 432	-3,8
9. Matérias têxteis	124 085	111 223	63 873	122 314	106 355	123 284	114 375	6,1
10. Vestuário	186 883	165 405	171 920	164 208	134 879	138 496	137 614	5,4
11. Calçado	54 338	56 363	59 747	58 397	43 407	47 740	46 961	18,3
12. Minerais e minérios	87 667	77 112	66 781	88 238	75 631	86 372	79 180	-2,0
13. Metais comuns	419 912	382 429	298 705	432 376	409 409	463 585	426 280	-7,3
14. Máquinas e aparelhos	1 094 509	976 760	752 233	972 932	917 094	1 047 220	1 013 245	6,3
15. Veículos e outro material de transporte	997 826	952 216	648 196	1 033 972	1 149 389	1 089 787	1 017 393	24,0
16. Ótica e precisão	147 079	137 104	111 617	140 300	133 545	145 661	135 172	2,5
17. Outros produtos	229 879	195 129	156 191	184 943	161 575	187 951	168 796	14,9

(a) Os dados de abril a outubro de 2019, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

## 6.10 – Comércio Intra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 <sup>3</sup> EUR)							Variação Homóloga (a) Out. (%)
	Out. 19 (a)	Set. 19 (a)	Ago. 19 (a)	Jul. 19 (a)	Jun. 19 (a)	Mai. 19 (a)	Abr. 19 (a)	
<b>TOTAL GERAL</b>	4 240 834	3 838 912	2 829 896	4 076 612	3 733 346	4 240 184	3 778 073	7,0
1. Agrícolas	266 896	254 489	196 423	230 021	233 644	261 673	234 009	1,6
2. Alimentares	183 619	160 376	133 056	174 010	141 458	157 760	146 231	2,9
3. Combustíveis minerais	131 763	134 742	121 170	138 645	129 647	207 016	164 664	13,1
4. Químicos	215 345	182 722	156 976	215 918	186 466	195 021	169 088	12,0
5. Plásticos e borrachas	317 312	285 978	224 135	317 255	289 238	318 125	288 340	0,8
6. Peles e couros	22 149	19 642	13 944	21 231	18 480	20 957	18 193	11,6
7. Madeira e cortiça	120 438	100 369	66 146	123 972	105 317	117 031	105 743	15,3
8. Pastas celulósicas e papel	162 205	142 256	148 859	166 034	148 917	166 452	155 640	5,5
9. Matérias têxteis	138 469	116 438	76 879	135 010	113 635	132 912	125 082	1,5
10. Vestuário	269 062	203 514	203 762	297 967	226 681	245 844	223 855	1,2
11. Calçado	130 596	129 584	141 226	202 505	133 772	121 070	85 462	9,9
12. Minerais e minérios	170 433	148 512	126 584	163 907	159 355	170 837	159 638	2,5
13. Metais comuns	330 628	289 700	186 414	319 328	284 896	336 121	312 653	-0,9
14. Máquinas e aparelhos	622 701	544 757	392 445	531 657	509 654	587 428	500 366	17,1
15. Veículos e outro material de transporte	754 964	777 557	378 147	690 151	708 662	807 008	740 419	4,2
16. Ótica e precisão	135 267	118 882	92 057	104 569	108 687	124 415	101 085	30,0
17. Outros produtos	268 986	229 394	171 669	244 432	234 838	270 513	247 606	12,8

(a) Os dados de abril a outubro de 2019, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

## 6.11 – Comércio Extra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 <sup>3</sup> EUR)							Variação Homóloga (a) Out. (%)
	Out. 19 (a)	Set. 19 (a)	Ago. 19 (a)	Jul. 19 (a)	Jun. 19 (a)	Mai. 19 (a)	Abr. 19 (a)	
<b>TOTAL GERAL</b>	1 637 616	1 619 764	1 281 358	1 816 583	1 546 489	1 722 964	1 620 229	6,1
1. Agrícolas	174 073	162 604	184 847	200 415	139 391	189 071	165 798	2,3
2. Alimentares	30 680	34 389	22 686	29 183	24 618	26 387	17 218	-2,7
3. Combustíveis minerais	575 503	608 324	353 239	656 822	654 048	620 368	637 918	18,2
4. Químicos	110 875	99 960	81 822	120 889	94 247	109 254	106 860	-1,6
5. Plásticos e borrachas	61 906	64 625	60 726	77 569	63 668	80 501	74 051	-7,5
6. Peles e couros	10 851	12 546	8 002	16 190	15 091	20 306	11 339	-45,5
7. Madeira e cortiça	36 483	18 373	22 446	31 995	18 032	29 848	28 242	51,6
8. Pastas celulósicas e papel	11 977	9 901	8 281	9 181	7 031	9 028	7 168	41,5
9. Matérias têxteis	90 363	79 257	33 287	73 444	62 748	89 094	73 958	-2,7
10. Vestuário	28 625	42 075	38 001	42 661	26 498	25 464	19 016	-15,7
11. Calçado	13 393	20 093	17 847	24 166	14 630	15 536	12 763	-16,7
12. Minerais e minérios	14 391	14 399	13 195	16 995	9 133	16 161	10 456	0,5
13. Metais comuns	92 170	105 176	75 849	128 306	88 658	98 822	94 118	-23,8
14. Máquinas e aparelhos	248 827	217 937	216 517	255 727	200 059	243 152	225 990	12,3
15. Veículos e outro material de transporte	82 772	74 059	98 561	86 144	87 675	95 865	93 485	17,3
16. Ótica e precisão	19 351	16 811	16 592	18 157	15 411	20 078	17 701	11,6
17. Outros produtos	35 374	39 234	29 462	28 739	25 552	34 029	24 147	2,2

(a) Países terceiros - dados preliminares

## 6.12 – Comércio Extra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 <sup>3</sup> EUR)							Variação Homóloga (a) Out. (%)
	Out. 19 (a)	Set. 19 (a)	Ago. 19 (a)	Jul. 19 (a)	Jun. 19 (a)	Mai. 19 (a)	Abr. 19 (a)	
<b>TOTAL GERAL</b>	1 350 522	1 103 219	1 002 873	1 307 850	1 011 634	1 362 867	1 209 533	12,8
1. Agrícolas	124 522	92 975	69 628	89 218	69 853	77 707	77 304	18,9
2. Alimentares	98 111	78 857	62 785	84 118	69 660	79 236	71 768	3,7
3. Combustíveis minerais	126 566	102 634	107 341	179 725	132 317	219 574	170 274	73,8
4. Químicos	103 062	85 264	83 778	96 598	79 268	104 462	101 707	-8,6
5. Plásticos e borrachas	75 131	71 802	52 052	76 438	59 019	79 015	66 394	2,6
6. Peles e couros	8 357	6 738	6 653	7 591	5 753	9 832	7 567	15,0
7. Madeira e cortiça	57 961	37 466	32 369	54 442	41 857	55 164	49 283	-0,5
8. Pastas celulósicas e papel	65 849	68 562	73 125	73 995	59 711	70 794	62 506	-11,4
9. Matérias têxteis	56 393	49 600	49 793	70 743	53 258	60 559	56 588	-0,1
10. Vestuário	30 393	18 430	27 320	30 422	20 454	25 218	25 219	9,5
11. Calçado	20 038	17 748	27 249	37 981	25 607	21 918	17 516	-12,2
12. Minerais e minérios	63 243	61 775	53 657	71 911	57 623	63 182	64 801	7,9
13. Metais comuns	90 320	64 087	75 124	89 771	75 366	99 960	82 385	-3,4
14. Máquinas e aparelhos	198 853	145 998	163 714	193 007	150 634	175 462	156 906	-1,6
15. Veículos e outro material de transporte	140 184	130 399	45 879	71 002	52 747	142 310	135 058	127,9
16. Ótica e precisão	40 202	33 918	31 900	32 301	22 744	30 361	26 355	24,4
17. Outros produtos	51 338	36 965	40 508	48 586	35 764	48 113	37 901	16,5

(a) Países terceiros - dados preliminares





## **7. Serviços**



## 7.1 - Transportes ferroviários

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Set. 19	Ago. 19	Jul. 19	Jun. 19	Mai. 19	Acumulado jan. a set.	Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>Transporte Ferroviário</b>								
Passageiros transportados	(10 <sup>3</sup> ) 16 713 a)	14 767 a)	15 926 a)	13 985 a)	15 447 a)	95 904	//	//
Tráfego suburbano	(10 <sup>3</sup> ) 15 108 a)	13 215 a)	14 300 a)	12 541 a)	13 917 a)	86 129	//	//
Passageiros-Km	(10 <sup>3</sup> ) x	x	x	x	x	x	x	x
Tráfego suburbano	(10 <sup>3</sup> ) x	x	x	x	x	x	x	x

a) Dados de base de acordo com nova metodologia.

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Set. 19	Ago. 19 (Rv)	Jul. 19	Jun. 19	Mai. 19	Acumulado jan. a jul.	Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>Metropolitano de Lisboa</b>								
Número de veículos	(N. <sup>o</sup> ) 333	333	333	333	333	//	0,0	//
Passageiros transportados	(10 <sup>3</sup> ) 15 395	12 867	15 370	14 451	16 693	132 513	4,0	6,8
Passageiros-Km	(10 <sup>3</sup> ) 73 310	62 166	74 054	69 632	79 548	638 058	1,7	5,8
Lugares-Km oferecidos	(10 <sup>3</sup> ) 288 439	283 876	293 854	282 991	306 139	2 601 153	1,4	6,3
Veículos-Km	(10 <sup>3</sup> ) 2 253	2 218	2 296	2 211	2 391	20 321	1,3	6,3
<b>Metropolitano do Porto</b>								
Número de veículos	(N. <sup>o</sup> ) 102	102	102	102	102	//	0,0	//
Passageiros transportados	(10 <sup>3</sup> ) 6 237	5 114	5 696	5 696	6 696	51 071	18,5	11,2
Passageiros-Km	(10 <sup>3</sup> ) 32 984	27 984	32 282	30 350	35 419	270 992	22,0	15,3
Lugares-Km oferecidos	(10 <sup>3</sup> ) 144 549	135 064	144 145	146 163	152 523	1 272 164	8,4	1,1
Veículos-Km	(10 <sup>3</sup> ) 633	589	630	640	669	5 566	8,8	1,4
<b>Metro Sul do Tejo</b>								
Número de veículos	(N. <sup>o</sup> ) 24	24	24	24	24	//	0,0	//
Passageiros transportados	(10 <sup>3</sup> ) 1 348	1 157	1 383	1 284	1 475	11 195	37,3	24,3
Passageiros-Km	(10 <sup>3</sup> ) 3 298	2 848	3 376	3 173	3 684	27 944	27,2	19,7
Lugares-Km oferecidos	(10 <sup>3</sup> ) 25 594	23 779	25 992	25 360	27 334	233 957	1,0	0,1
Veículos-Km	(10 <sup>3</sup> ) 120	109	121	120	130	1 101	0,0	0,2

## 7.2 - Transportes fluviais

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Out. 19	Set. 19	Ago. 19	Jul. 19	Jun. 19	Acumulado jan. a out.	Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>Movimento de Passageiros</b>								
Rio Minho	(N. <sup>o</sup> ) 4 600	10 544	22 637	4 764	8 872	72 077	-31,2	-16,8
Rio Douro	(N. <sup>o</sup> ) 10 862	12 941	16 368	14 131	14 214	103 554	-13,8	-21,1
Ria de Aveiro	(N. <sup>o</sup> ) 12 922	15 349	21 700	23 151	13 275	140 992	-21,9	-8,9
Rio Tejo	(N. <sup>o</sup> ) 1 823 372	1 661 275	1 573 942	1 620 525	1 511 525	16 144 563	8,8	10,6
Rio Sado	(N. <sup>o</sup> ) 36 537	83 703	187 750	114 501	71 678	677 363	-29,2	-17,3
Ria Formosa	(N. <sup>o</sup> ) 85 847	327 591	873 481	497 610	248 263	2 229 895	-2,1	-3,7
Rio Guadiana	(N. <sup>o</sup> ) 17 703	16 283	27 569	20 268	10 840	131 548	1,0	12,3
<b>Movimento de Veículos</b>								
Rio Minho	(N. <sup>o</sup> ) 1 264	2 587	6 209	1 179	2 502	19 351	-38,3	-24,9
Ria de Aveiro	(N. <sup>o</sup> ) 2 213	3 611	6 039	3 748	2 655	25 235	-4,8	25,8
Rio Tejo	(N. <sup>o</sup> ) 4 600	5 685	6 223	4 143	2 285	43 616	-8,6	3,6
Rio Sado	(N. <sup>o</sup> ) 16 101	32 048	56 949	38 543	30 127	242 509	-10,6	5,2
Rio Guadiana	(N. <sup>o</sup> ) 766	913	1 063	781	737	7 827	-6,1	12,9

## 7.3 - Transportes marítimos

Unid.	Valor Mensal						Variação (%) (b)		
	Set. 19	Ago. 19	Jul. 19	Jun. 19	Mai. 19	Acumulado jan. a set.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
<b>Embarcações de Comércio Entradas nos Portos do Continente</b>									
Número	(N.º)	876	873	903	867	952	7 858	-0,5	6,3
Arqueação bruta	(GT)	19 413 269	15 629 320	16 467 111	15 979 989	19 685 015	151 896 615	-0,7	8,7
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	19 209 572	17 274 557	18 674 121	18 024 741	18 598 074	163 496 361	0,0	13,6
<b>Embarcações procedentes de Portos Estrangeiros</b>									
Número	(N.º)	597	593	619	570	646	5 390	-1,7	0,8
Arqueação bruta	(GT)	16 128 476	12 725 728	13 565 786	12 693 808	15 820 979	125 458 925	-1,9	6,0
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	16 013 658	13 913 534	15 000 861	14 306 918	15 223 952	134 333 566	-2,5	11,1
<b>Movimento de mercadorias (a)</b>									
<b>Total do Continente</b>									
Descarregadas	(ton)	4 131 902	3 984 417	4 331 721	4 126 511	4 365 582	37 994 380	-4,6	-7,4
Carga Geral	(ton)	278 670	250 761	192 534	288 976	233 353	2 168 704	9,6	48,7
Contentores	(ton)	877 793	743 486	828 918	795 924	856 951	7 827 534	-17,5	-24,3
Granéis Sólidos	(ton)	876 189	1 282 926	1 015 724	1 115 839	1 044 445	10 127 225	-9,4	-38,0
Granéis Líquidos	(ton)	2 099 250	1 707 244	2 294 545	1 925 772	2 230 833	17 870 917	4,0	23,4
Carregadas	(ton)	2 299 983	2 237 532	2 761 450	2 511 182	2 955 066	23 741 817	-10,5	-15,8
Carga Geral	(ton)	270 154	335 872	361 922	337 090	340 577	3 050 262	-4,4	-30,8
Contentores	(ton)	1 079 021	1 083 751	1 199 680	1 172 733	1 150 857	10 918 079	-10,0	-21,2
Granéis Sólidos	(ton)	374 204	263 988	423 147	359 533	464 674	3 366 035	-9,7	23,9
Granéis Líquidos	(ton)	576 604	553 921	776 701	641 826	998 958	6 407 441	-14,3	-13,7
<b>Porto de Sines</b>									
Descarregadas	(ton)	2 124 579	1 647 847	1 874 469	2 201 902	2 363 607	18 835 640	-9,3	-16,9
Carga Geral	(ton)	0	0	0	0	0	0	-100,0	-100,0
Contentores	(ton)	525 688	418 119	482 840	491 542	489 011	4 799 532	-26,1	-36,3
Granéis Sólidos	(ton)	259 886	164 998	4 346	315 986	256 212	2 436 570	-27,9	-50,8
Granéis Líquidos	(ton)	1 339 005	1 064 730	1 387 283	1 394 374	1 618 384	11 599 538	6,6	11,4
Carregadas	(ton)	924 219	886 643	1 169 680	1 072 831	1 340 632	10 440 126	-19,1	-33,5
Carga Geral	(ton)	4 939	13 928	14 996	14 184	16 336	122 359	60,3	-37,4
Contentores	(ton)	582 220	545 102	619 087	608 012	579 435	6 006 032	-19,9	-36,5
Granéis Sólidos	(ton)	28 304	9 453	33 385	18 676	28 383	210 275	-5,8	30,4
Granéis Líquidos	(ton)	308 756	318 160	502 212	431 959	716 478	4 101 460	-19,6	-30,5
<b>Porto de Leixões</b>									
Descarregadas	(ton)	1 028 127	899 675	1 190 380	654 295	926 434	8 384 976	-0,1	22,5
Carga Geral	(ton)	104 851	57 567	58 270	76 522	58 054	623 204	15,4	82,1
Contentores	(ton)	225 699	191 764	215 965	184 702	228 067	1 918 181	-0,8	-2,3
Granéis Sólidos	(ton)	173 228	217 053	275 475	110 500	246 485	1 808 742	3,0	-31,7
Granéis Líquidos	(ton)	524 349	433 291	640 670	282 571	393 828	4 034 849	-3,2	76,5
Carregadas	(ton)	563 367	515 376	643 876	526 495	624 365	5 205 804	3,7	-2,8
Carga Geral	(ton)	98 426	74 769	122 253	114 032	110 280	928 841	6,2	-34,8
Contentores	(ton)	231 558	232 359	277 498	230 845	262 576	2 235 292	16,1	3,3
Granéis Sólidos	(ton)	12 368	16 447	18 768	23 222	30 659	168 451	-8,3	-51,7
Granéis Líquidos	(ton)	221 015	191 801	225 357	158 396	220 850	1 873 220	-7,9	23,7
<b>Porto de Lisboa</b>									
Descarregadas	(ton)	487 388	590 980	703 725	427 425	547 809	4 747 529	-3,6	-10,2
Carga Geral	(ton)	2 468	976	961	441	680	8 325	-50,2	209,3
Contentores	(ton)	101 834	102 861	104 120	91 184	105 486	821 946	3,6	58,9
Granéis Sólidos	(ton)	262 698	390 287	458 445	237 017	316 273	2 858 293	-6,0	-27,9
Granéis Líquidos	(ton)	120 388	96 856	140 199	98 783	125 370	1 058 965	-1,4	6,5
Carregadas	(ton)	341 477	313 298	356 240	335 196	389 874	3 080 159	-4,6	34,0
Carga Geral	(ton)	11 342	8 389	10 218	9 852	9 689	109 100	18,6	23,6
Contentores	(ton)	193 392	231 057	232 665	260 950	231 428	1 982 534	0,8	13,0
Granéis Sólidos	(ton)	119 819	56 674	91 136	46 394	122 525	806 981	-23,9	97,4
Granéis Líquidos	(ton)	16 924	17 178	22 221	18 000	26 232	181 544	62,6	22,9

(a) A Carga Geral inclui o movimento de unidades Ro-Ro.

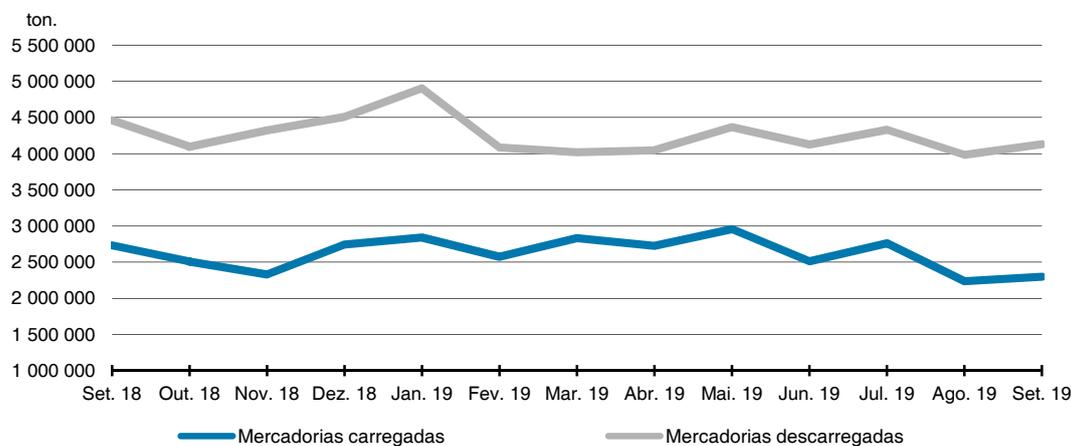
(continua)

## 7.3 - Transportes marítimos (continuação)

Unid.	Valor Mensal						Variação (%) (a)		
	Set. 19	Ago. 19	Jul. 19	Jun. 19	Mai. 19	Acumulado jan. a set.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
<b>Movimento de Contentores</b>									
<b>Total do Continente</b>									
Descarregados									
Número	(N.º)	67 100	62 715	69 663	66 402	75 551	632 416	-18,2	-9,1
Número	(TEU)	110 631	101 094	113 341	107 456	119 056	1 014 945	-15,4	-8,7
Carregados									
Número	(N.º)	62 031	63 210	73 120	68 341	66 630	630 751	-21,7	-8,4
Número	(TEU)	101 840	102 337	118 552	109 652	107 425	1 014 217	-19,5	-7,9
<b>Porto de Lisboa</b>									
Descarregados									
Número	(N.º)	12 522	14 094	13 407	13 630	16 298	119 414	31,1	8,9
Número	(TEU)	20 047	21 596	20 190	19 724	24 461	180 141	34,8	6,2
Carregados									
Número	(N.º)	11 565	13 449	13 083	14 750	13 046	112 176	16,6	2,9
Número	(TEU)	18 253	20 918	20 040	22 463	19 780	172 706	15,9	3,0
<b>Porto de Leixões</b>									
Descarregados									
Número	(N.º)	15 984	16 682	18 066	15 686	17 745	150 396	-11,8	4,5
Número	(TEU)	26 577	27 484	30 100	26 233	29 606	248 872	-12,8	4,8
Carregados									
Número	(N.º)	13 796	14 792	17 254	14 216	15 450	135 196	-5,4	10,5
Número	(TEU)	23 122	24 562	28 476	23 474	25 499	223 785	-4,0	9,6
<b>Porto de Sines</b>									
Descarregados									
Número	(N.º)	35 503	28 713	34 765	33 996	37 270	330 474	-30,3	-18,9
Número	(TEU)	58 343	46 145	56 937	56 298	57 688	529 782	-26,5	-17,7
Carregados									
Número	(N.º)	32 874	30 902	39 006	35 470	33 957	346 530	-36,2	-17,4
Número	(TEU)	53 643	49 436	63 215	56 703	54 429	552 421	-33,6	-16,7

TEU (Twenty Feet Equivalent Unit) Unidade Equivalente de Transporte: Unidade equivalente a um contentor ISO de vinte pés.

## Movimento de mercadorias no Continente



## 7.4 - Transportes aéreos

**Tráfego Comercial nos  
Aerportos do Continente,  
Açores e Madeira, segundo a  
Natureza do Tráfego**
**Tráfego Internacional**

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Set. 19	Ago. 19	Jul. 19	Jun. 19	Mai. 19	Acumulado jan. a set.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
Aviões	(nº)	16 217	17 383	17 414	16 040	15 740	130 914	3,3	5,3
Passageiros Embarcados	(10 <sup>3</sup> )	2 483	2 731	2 488	2 407	2 267	19 018	6,4	8,0
Passageiros Desembarcados	(10 <sup>3</sup> )	2 436	2 566	2 719	2 452	2 354	19 243	7,1	8,0
Carga Carregada	(ton)	7 560	7 312	7 699	6 792	7 301	62 923	16,2	10,0
Carga Descarregada	(ton)	6 734	6 282	7 000	6 126	6 964	58 192	15,3	10,1
Correio Carregado	(ton)	390	353	378	352	387	3 193	22,5	3,0
Correio Descarregado	(ton)	429	472	448	427	471	3 926	21,3	25,6

**Tráfego Territorial**

Aviões	(nº)	2 071	2 184	2 182	1 985	1 927	17 069	4,2	5,5
Passageiros Embarcados	(10 <sup>3</sup> )	301	335	323	288	266	2 372	9,3	6,2
Passageiros Desembarcados	(10 <sup>3</sup> )	301	336	323	288	266	2 371	9,2	6,4
Carga Carregada	(ton)	725	703	835	776	828	6 422	15,6	14,6
Carga Descarregada	(ton)	724	704	836	772	835	6 382	15,5	13,6
Correio Carregado	(ton)	238	245	255	219	285	2 244	6,0	5,8
Correio Descarregado	(ton)	241	247	246	228	279	2 193	18,7	15,2

**Tráfego Interior**

Aviões	(nº)	3 571	3 866	3 968	3 682	3 415	29 825	-7,8	-6,4
Passageiros Embarcados	(10 <sup>3</sup> )	212	238	227	204	189	1 714	-5,0	-3,2
Passageiros Desembarcados	(10 <sup>3</sup> )	211	237	227	204	188	1 713	-5,2	-3,0
Carga Carregada	(ton)	248	251	264	261	282	2 373	10,8	7,7
Carga Descarregada	(ton)	318	305	341	301	366	2 952	23,8	17,6
Correio Carregado	(ton)	44	47	48	47	63	483	-1,0	2,0
Correio Descarregado	(ton)	48	46	47	48	62	500	9,7	6,7

Nota: Séries revistas considerando a totalidade das infraestruturas aeroportuárias com tráfego comercial (fonte ANAC e ANA).

## 7.5 - Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por NUTS II

Unid: EUROS

	Valor Mensal							
	Out 19 (Pe)	Set 19 (Rv)	Ago. 19	Jul. 19	Jun. 19	Mai. 19	Abr. 19	Mar. 19
<b>PORTUGAL</b>	<b>50,3</b>	<b>66,4</b>	<b>84,6</b>	<b>70,6</b>	<b>62,7</b>	<b>51,9</b>	<b>45,7</b>	<b>33,9</b>
<b>Continente</b>	<b>51,8</b>	<b>68,4</b>	<b>87,7</b>	<b>72,7</b>	<b>64,4</b>	<b>52,5</b>	<b>46,2</b>	<b>33,4</b>
Norte	48,3	57,7	61,7	52,8	55,0	49,5	41,7	31,1
Centro	25,1	31,8	44,9	31,8	27,2	25,3	24,0	18,1
A. M. Lisboa	89,0	96,5	90,4	87,5	96,7	89,4	78,3	61,6
Alentejo	30,2	44,4	70,2	49,8	39,7	31,8	30,0	19,6
Algarve	43,7	78,7	129,9	101,7	70,8	45,1	39,3	22,3
<b>R.A. Açores</b>	<b>33,6</b>	<b>53,8</b>	<b>69,8</b>	<b>67,1</b>	<b>55,7</b>	<b>42,5</b>	<b>34,5</b>	<b>20,8</b>
<b>R.A. Madeira</b>	<b>42,0</b>	<b>51,9</b>	<b>59,9</b>	<b>51,5</b>	<b>49,6</b>	<b>49,7</b>	<b>45,8</b>	<b>42,8</b>

Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico. Os resultados dos meses de janeiro a abril de 2019 foram alvo uma revisão extraordinária e por esse motivo diferem dos inicialmente divulgados.

## 7.6 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por países de residência

	Valor Mensal (10 <sup>3</sup> )						Variação (%)	
	Out. 19 (Pe)	Set. 19 (Rv)	Ago. 19	Jul. 19	Jun. 19	Acumulado Jan. a Out.	Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>TOTAL</b>	<b>6380</b>	<b>7592</b>	<b>9561</b>	<b>8182</b>	<b>7153</b>	<b>62 275</b>	<b>2,1</b>	<b>3,7</b>
<b>Residentes em Portugal</b>	<b>1566</b>	<b>2212</b>	<b>3412</b>	<b>2502</b>	<b>2144</b>	<b>18 485</b>	<b>0,1</b>	<b>5,8</b>
<b>Residentes no Estrangeiro</b>	<b>4815</b>	<b>5380</b>	<b>6149</b>	<b>5680</b>	<b>5008</b>	<b>43 790</b>	<b>2,7</b>	<b>2,9</b>
<b>Europa</b>	<b>3736</b>	<b>4251</b>	<b>5135</b>	<b>4516</b>	<b>3926</b>	<b>34 754</b>	<b>-1,4</b>	<b>0,1</b>
Alemanha	649	705	544	561	603	5 265	-8,9	-6,9
Bélgica	85	128	128	174	110	955	5,4	-2,0
Dinamarca	49	55	45	75	34	510	-2,2	-0,9
Espanha	352	488	1106	694	407	4 576	-5,9	6,6
França	413	470	776	474	450	4 205	-2,6	-1,6
Irlanda	172	241	246	296	265	1 711	9,6	9,8
Itália	132	151	311	178	134	1 486	5,5	5,6
Países Baixos	211	248	295	281	241	2 145	-5,8	-7,6
Polónia	85	121	131	138	117	880	-2,7	0,7
Reino Unido	1033	1134	1091	1079	1098	8 603	2,7	1,1
Suécia	90	51	38	59	44	600	-6,0	-3,6
Suíça	100	102	87	127	94	800	-3,8	-0,9
Outros Países da Europa	366	356	337	379	330	3 019	5,0	3,6
<b>África</b>	<b>49</b>	<b>56</b>	<b>92</b>	<b>72</b>	<b>53</b>	<b>521</b>	<b>16,0</b>	<b>11,5</b>
<b>América</b>	<b>758</b>	<b>818</b>	<b>675</b>	<b>822</b>	<b>763</b>	<b>6 295</b>	<b>17,0</b>	<b>15,2</b>
Brasil	284	293	251	337	286	2 529	15,6	14,0
Canadá	106	133	91	105	94	896	8,7	8,2
Estados Unidos da América	306	326	277	319	320	2 384	20,5	19,7
Outros	62	65	57	61	63	485	22,4	13,5
<b>Ásia</b>	<b>226</b>	<b>190</b>	<b>192</b>	<b>208</b>	<b>208</b>	<b>1 814</b>	<b>32,0</b>	<b>16,6</b>
<b>Oceânia</b>	<b>41</b>	<b>62</b>	<b>49</b>	<b>55</b>	<b>55</b>	<b>364</b>	<b>14</b>	<b>7</b>
<b>Outros não determinados</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>41</b>	<b>141,9</b>	<b>253,5</b>

Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico. Os resultados dos meses de janeiro a abril de 2019 foram alvo uma revisão extraordinária e por esse motivo diferem dos inicialmente divulgados.

## 7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 <sup>3</sup> )						Variação (%)	
	Out. 19 (Pe)	Set. 19 (Pe)	Ago. 19	Jul. 19	Jun. 19	Acumulado Jan. a Out.	Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>PORTUGAL</b>	<b>2 505</b>	<b>2 876</b>	<b>3 311</b>	<b>2 829</b>	<b>2 721</b>	<b>23 652</b>	<b>5,4</b>	<b>6,7</b>
<b>Continente</b>	<b>2 310</b>	<b>2 652</b>	<b>3 046</b>	<b>2 588</b>	<b>2 492</b>	<b>21 665</b>	<b>6,0</b>	<b>7,3</b>
Norte	548	612	694	579	558	5 030	9,0	9,9
Centro	383	444	540	405	398	3 584	5,0	5,2
A. M. Lisboa	774	799	822	773	764	6 948	7,6	6,7
Alentejo	143	174	212	171	168	1 398	8,0	7,2
Algarve	462	622	778	660	603	4 705	0,4	7,2
<b>R.A. Açores</b>	<b>66</b>	<b>85</b>	<b>110</b>	<b>100</b>	<b>87</b>	<b>698</b>	<b>9,4</b>	<b>6,5</b>
<b>R.A. Madeira</b>	<b>128</b>	<b>139</b>	<b>155</b>	<b>141</b>	<b>142</b>	<b>1 289</b>	<b>-5,8</b>	<b>-1,7</b>

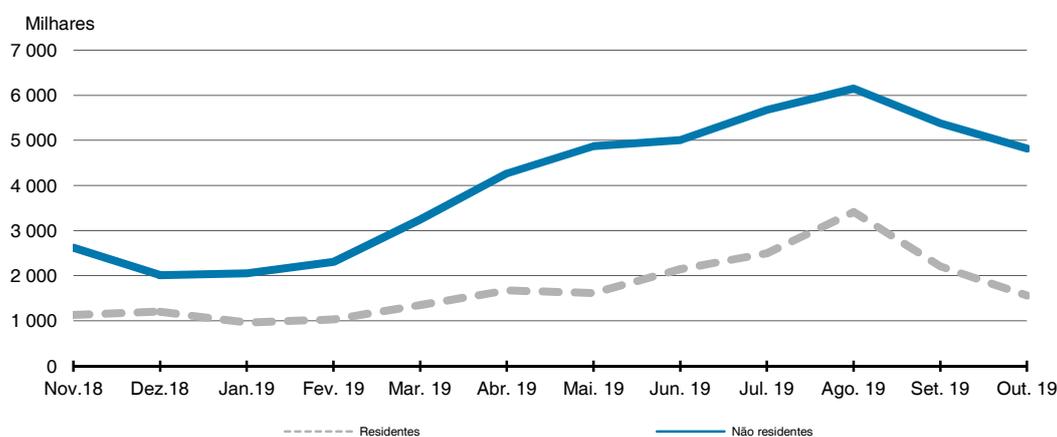
Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico. Os resultados relativos aos meses de janeiro a abril de 2019 foram alvo uma revisão extraordinária e por esse motivo diferem dos inicialmente divulgados.

## 7.8 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 <sup>3</sup> )						Variação (%)	
	Out. 19 (Pe)	Set. 19 (Rv)	Ago. 19	Jul. 19	Jun. 19	Acumulado Jan. a Out.	Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>PORTUGAL</b>	<b>6 380</b>	<b>7 592</b>	<b>9 561</b>	<b>8 182</b>	<b>7 153</b>	<b>62 275</b>	<b>2,1</b>	<b>3,7</b>
<b>Continente</b>	<b>5 555</b>	<b>6 611</b>	<b>8 390</b>	<b>7 128</b>	<b>6 182</b>	<b>53 680</b>	<b>2,9</b>	<b>4,6</b>
Norte	995	1 137	1 391	1 159	1 034	9 346	7,6	9,4
Centro	644	777	1 064	772	679	6 231	2,3	4,2
A. M. Lisboa	1 732	1 811	2 036	1 850	1 730	15 961	4,5	4,7
Alentejo	239	314	471	352	298	2 569	3,4	7,4
Algarve	1 945	2 572	3 427	2 995	2 440	19 573	-0,6	2,2
<b>R.A. Açores</b>	<b>193</b>	<b>260</b>	<b>339</b>	<b>311</b>	<b>257</b>	<b>2 085</b>	<b>7,6</b>	<b>6,6</b>
<b>R.A. Madeira</b>	<b>632</b>	<b>720</b>	<b>833</b>	<b>743</b>	<b>714</b>	<b>6 509</b>	<b>-5,9</b>	<b>-3,7</b>

Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico. Os resultados relativos aos meses de janeiro a abril de 2019 foram alvo uma revisão extraordinária e por esse motivo diferem dos inicialmente divulgados.

## Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico



## 7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 <sup>3</sup> )						Variação (%)	
	Out. 19 (Pe)	Set. 19 (Rv)	Ago. 19	Jul. 19	Jun. 19	Acumulado Jan. a Out.	Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>PORTUGAL</b>	<b>387 857</b>	<b>499 177</b>	<b>635 534</b>	<b>534 663</b>	<b>466 098</b>	<b>3 839 291</b>	<b>5,4</b>	<b>6,9</b>
<b>Continente</b>	<b>344 632</b>	<b>444 369</b>	<b>569 068</b>	<b>474 839</b>	<b>412 456</b>	<b>3 375 665</b>	<b>6,5</b>	<b>8,2</b>
Norte	61 990	72 827	81 557	69 853	67 475	559 487	11,7	14,0
Centro	31 972	39 732	54 267	38 852	33 160	310 436	3,7	6,2
A. M. Lisboa	139 462	146 637	137 226	134 053	145 692	1 182 874	7,5	6,5
Alentejo	14 624	20 095	31 200	22 521	17 702	154 540	15,4	14,6
Algarve	96 584	165 078	264 818	209 561	148 426	1 168 328	1,7	7,0
<b>R.A. Açores</b>	<b>9 264</b>	<b>14 492</b>	<b>19 165</b>	<b>18 048</b>	<b>14 411</b>	<b>108 256</b>	<b>11,8</b>	<b>11,3</b>
<b>R.A. Madeira</b>	<b>33 962</b>	<b>40 316</b>	<b>47 302</b>	<b>41 776</b>	<b>39 231</b>	<b>355 370</b>	<b>-6,0</b>	<b>-4,7</b>

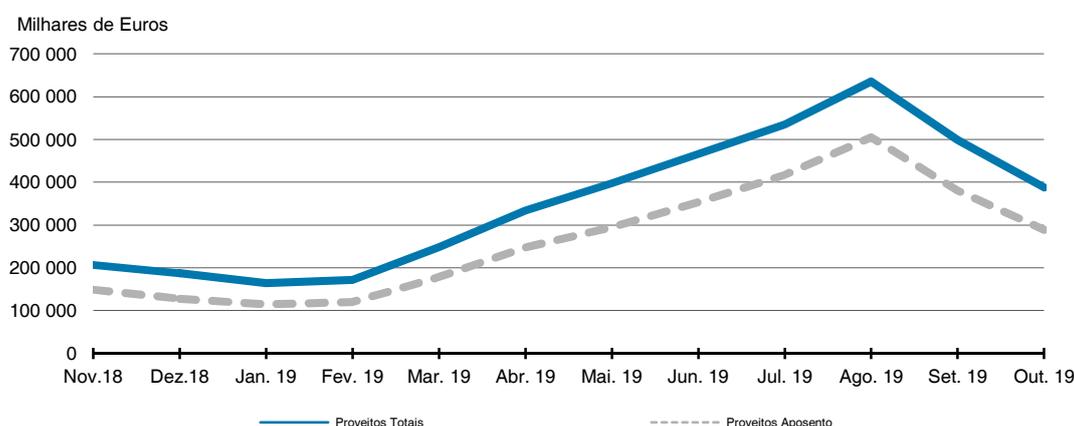
Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico. Os resultados relativos aos meses de janeiro a abril de 2019 foram alvo uma revisão extraordinária e por esse motivo diferem dos inicialmente divulgados.

## 7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 <sup>3</sup> )						Variação (%)	
	Out. 19 (Pe)	Set. 19 (Rv)	Ago. 19	Jul. 19	Jun. 19	Acumulado Jan. a Out.	Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>PORTUGAL</b>	<b>289 129</b>	<b>380 527</b>	<b>504 603</b>	<b>416 865</b>	<b>353 447</b>	<b>2 900 742</b>	<b>6,7</b>	<b>6,9</b>
<b>Continente</b>	<b>259 869</b>	<b>342 620</b>	<b>457 127</b>	<b>374 402</b>	<b>316 777</b>	<b>2 581 356</b>	<b>7,7</b>	<b>7,8</b>
Norte	48 366	57 357	64 651	54 318	53 370	434 228	12,1	14,0
Centro	22 064	27 797	40 873	28 626	23 316	220 245	4,0	5,6
A. M. Lisboa	111 994	118 234	113 811	109 152	116 657	940 844	9,3	6,2
Alentejo	10 244	15 058	25 146	17 490	13 065	114 973	14,7	15,1
Algarve	67 201	124 175	212 646	164 817	110 368	871 066	2,7	6,4
<b>R.A. Açores</b>	<b>7 081</b>	<b>11 483</b>	<b>15 540</b>	<b>14 825</b>	<b>11 554</b>	<b>84 813</b>	<b>13,6</b>	<b>12,2</b>
<b>R.A. Madeira</b>	<b>22 179</b>	<b>26 424</b>	<b>31 936</b>	<b>27 637</b>	<b>25 116</b>	<b>234 573</b>	<b>-5,6</b>	<b>-4,2</b>

Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico. Os resultados relativos aos meses de janeiro a abril de 2019 foram alvo uma revisão extraordinária e por esse motivo diferem dos inicialmente divulgados.

## Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico







## **8. Finanças e Empresas**



## 8.1 – Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal							Variação Homóloga (%)	
	Out. 2019	Set. 2019	Ago. 2019	Jul. 2019	Jun. 2019	Mai. 2019	Abr. 2019	Out. 2019	Acumulada 2019
<b>TOTAL</b>									
Número	4 166	3 403	2 783	3 946	2 891	4 126	3 751	11,2	11,7
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	75 231	190 234	51 453	49 246	188 622	46 125	72 933	60,6	-23,5
<b>Anónimas</b>									
Número	41	31	31	51	36	40	28	-10,9	-5,9
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	26 792	6 788	4 196	7 354	159 120	4 216	41 182	292,0	-58,2
<b>Quotas</b>									
Número	4 091	3 340	2 729	3 864	2 830	4 052	3 700	11,5	12,0
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	42 305	183 424	45 973	41 855	25 491	41 804	31 657	5,8	7,2
<b>Outras</b>									
Número	34	32	23	31	25	34	23	3,0	-2,0
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	6 134	22	1 284	37	4 011	105	94	23 492,3	193,4
<b>Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca</b>									
<b>Anónimas</b>									
Número	1	1	2	3	0	2	0	-66,7	0,0
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	1 382	50	150	620	0	100	0	591,0	-68,3
<b>Quotas</b>									
Número	160	98	77	118	92	119	120	58,4	15,6
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	826	373	407	1 117	339	1 036	474	25,0	6,4
<b>Outras</b>									
Número	0	0	1	0	1	0	0	//	-75,0
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	0	0	160	0	5	0	0	//	61,9
<b>Indústria, incluindo a Energia e a Água</b>									
<b>Anónimas</b>									
Número	4	3	2	3	1	4	4	100,0	-22,0
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	345	150	650	3 700	50	200	250	38,0	-98,4
<b>Quotas</b>									
Número	194	193	151	237	176	262	225	-2,0	9,4
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	1 732	1 707	1 432	3 037	1 092	1 566	1 829	39,1	0,3
<b>Outras</b>									
Número	3	2	2	3	0	2	1	200,0	4,0
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	6090	5	1100	0	0	0	0	//	75 044,0
<b>Construção</b>									
<b>Anónimas</b>									
Número	2	2	0	3	3	5	2	//	-16,7
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	250	900	0	150	400	704	1 550	//	-42,4
<b>Quotas</b>									
Número	448	384	309	389	304	433	433	22,7	31,2
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	3 758	5 855	2 022	4 419	1 782	4 313	2 726	-38,5	9,9
<b>Outras</b>									
Número	6	5	3	3	2	3	3	500,0	-13,5
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	7	0	5	8	2	11	0	133,3	-55,4
<b>Atividades de Serviços</b>									
<b>Anónimas</b>									
Número	34	25	27	42	32	29	22	-17,1	-3,5
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	24 815	5 688	3 396	2 884	158 670	3 212	39 382	288,6	248,8
<b>Quotas</b>									
Número	3 289	2 665	2 192	3 120	2 258	3 238	2 922	9,5	9,7
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	35 989	175 489	42 112	33 282	22 278	34 889	26 628	12,6	7,3
<b>Outras</b>									
Número	25	25	17	25	22	29	19	-19,4	3,1
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	37	17	19	29	4 004	94	94	60,9	-42,3

Secção A da CAE Rev.3 - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca

Secções B e E da CAE Rev.3 - Indústria, incluindo a Energia e a Água

Secção F da CAE Rev.3 - Construção

Secções G a N, P a S da CAE Rev.3 - Atividades de Serviços

Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

## 8.2 - Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal							Variação Homóloga (%)	
	Out. 2019	Set. 2019	Ago. 2019	Jul. 2019	Jun. 2019	Mai. 2019	Abr. 2019	Out. 2019	Acumulada 2019
<b>TOTAL</b>									
Número	1 598	1 063	860	1 324	878	1 317	1 317	-11,7	-34,8
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	86 465	95 474	164 585	940 067	35 616	91 444	124 928	-86,6	-36,8
<b>Anónimas</b>									
Número	45	40	33	73	43	50	69	-45,8	-9,8
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	53 131	56 477	112 791	913 644	21 631	40 666	43 053	-91,1	-46,8
<b>Quotas</b>									
Número	1 547	1 015	821	1 247	830	1 253	1 240	-9,4	-35,8
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	33 321	23 900	15 160	26 373	13 674	50 691	81 768	-27,9	4,7
<b>Outras</b>									
Número	6	8	6	4	5	14	8	-66,7	-30,9
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	13	15 097	36 634	50	311	87	107	-97,1	480,5
<b>Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca</b>									
<b>Anónimas</b>									
Número	1	1	1	2	0	2	2	-66,7	0,0
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	50	1 075	50	1 100	0	250	450	-99,6	-61,5
<b>Quotas</b>									
Número	48	27	17	37	28	47	24	0,0	-18,3
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	678	264	180	339	233	669	448	94,3	-79,3
<b>Outras</b>									
Número	1	0	0	0	0	3	1	//	150,0
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	5	0	0	0	0	15	5	//	1150,0
<b>Indústria, incluindo a Energia e a Água</b>									
<b>Anónimas</b>									
Número	7	8	6	8	7	6	10	-30,0	0,0
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	2 789	10 407	1 384	6 020	3 550	4 050	11 544	-79,2	24,8
<b>Quotas</b>									
Número	122	88	80	95	72	98	119	-25,6	-45,3
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	5 885	5 625	1 556	5 277	1 648	10 161	4 061	7,8	-36,3
<b>Outras</b>									
Número	0	1	0	0	0	1	2	-100,0	-73,7
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	0	0	0	0	0	0	3	-100,0	-90,8
<b>Construção</b>									
<b>Anónimas</b>									
Número	3	1	2	6	8	6	5	-62,5	-27,8
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	433	250	172	6 450	3 210	6 250	2 975	-79,5	51,4
<b>Quotas</b>									
Número	124	101	76	127	73	144	135	-21,0	-48,5
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	4 543	2 439	1 480	5 631	1 496	5 872	5 048	-63,1	-61,5
<b>Outras</b>									
Número	1	2	1	1	1	1	2	-90,0	-46,9
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	0	15010	3	0	3	0	14	-100,0	3126,7
<b>Atividades de Serviços</b>									
<b>Anónimas</b>									
Número	34	30	24	57	28	36	52	-45,2	-9,0
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	49 859	44 745	111 185	900 074	14 871	30 116	28 084	-91,3	-49,3
<b>Quotas</b>									
Número	1 253	799	648	988	657	964	962	-6,4	-33,0
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	22 215	15 572	11 944	15 126	10 297	33 989	72 211	-20,9	26,3
<b>Outras</b>									
Número	4	5	5	3	4	9	3	-20,0	-17,1
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	8	87	36 631	50	308	72	85	-27,3	382,0

NOTA: O número das entidades dissolvidas pode registar em alguns meses acréscimos consideráveis resultante de dissoluções voluntárias e não voluntárias, estas últimas, previstas pelo DL 76-A/2006, de 29 de março, o qual permite "a modalidade de dissolução e liquidação administrativa e oficiosa de entidades comerciais, por iniciativa do Estado, quando existam indicadores objetivos de que a entidade em causa já não tem atividade embora permaneça juridicamente existente".

Secção A da CAE Rev.3 - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca

Secções B a E da CAE Rev.3 - Indústria, incluindo a Energia e a Água

Secção F da CAE Rev.3 - Construção

Secções G a N, P a S da CAE Rev.3 - Atividades de Serviços

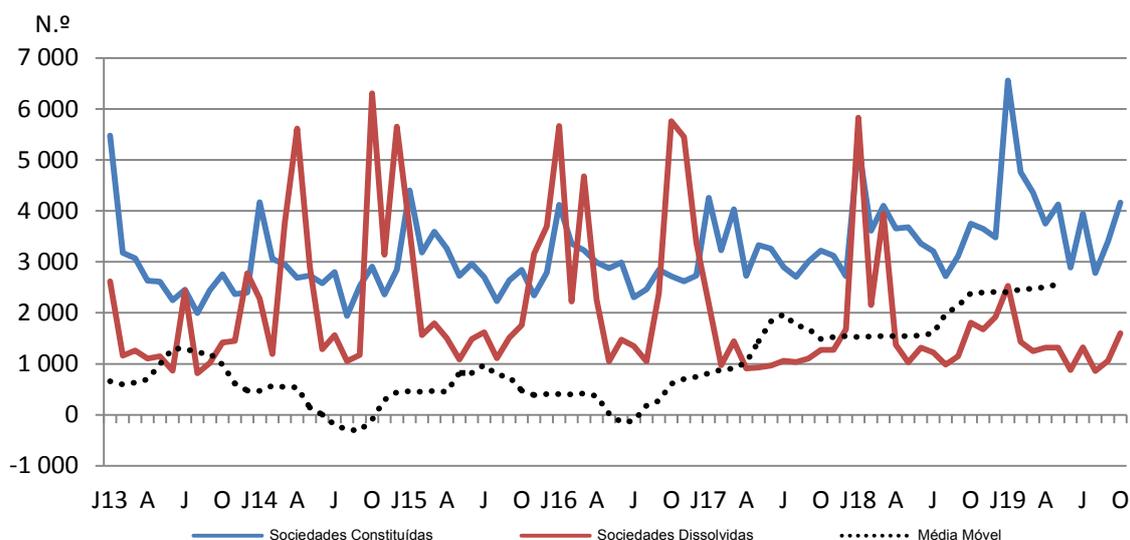
Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

## 8.3 - Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma de constituição

	Valor Mensal							TOTAL
	Out. 2019	Set. 2019	Ago. 2019	Jul. 2019	Jun. 2019	Mai. 2019	Abr. 2019	Out. 2019
<b>TOTAL</b>								
Número	4 166	3 403	2 783	3 946	2 891	4 126	3 751	40 743
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	75 231	190 234	51 453	49 246	188 622	46 125	72 933	1 063 376
<b>Ex novo</b>								
<b>Anónimas</b>								
Número	39	31	29	49	34	39	28	385
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	24 242	6 788	4 096	6 904	158 870	4 166	41 182	279 113
<b>Quotas</b>								
Número	4 080	3 332	2 721	3 857	2 817	4 041	3 694	39 953
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	38 838	183 391	45 960	41 200	25 444	41 712	31 076	752 035
<b>Outras</b>								
Número	34	32	23	31	25	34	23	297
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	6 134	22	1 284	37	4 011	105	94	23 495
<b>Por cisão, fusão e transformação</b>								
<b>Anónimas</b>								
Número	2	0	2	2	2	1	0	11
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	2 550	0	100	450	250	50	0	3 650
<b>Quotas</b>								
Número	11	8	8	7	13	11	6	97
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	3 467	33	13	655	47	92	581	5 083
<b>Outras</b>								
Número	0	0	0	0	0	0	0	0
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

## Constituição e dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparada







## **Capítulo 9. Comparações Internacionais**



## 9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor

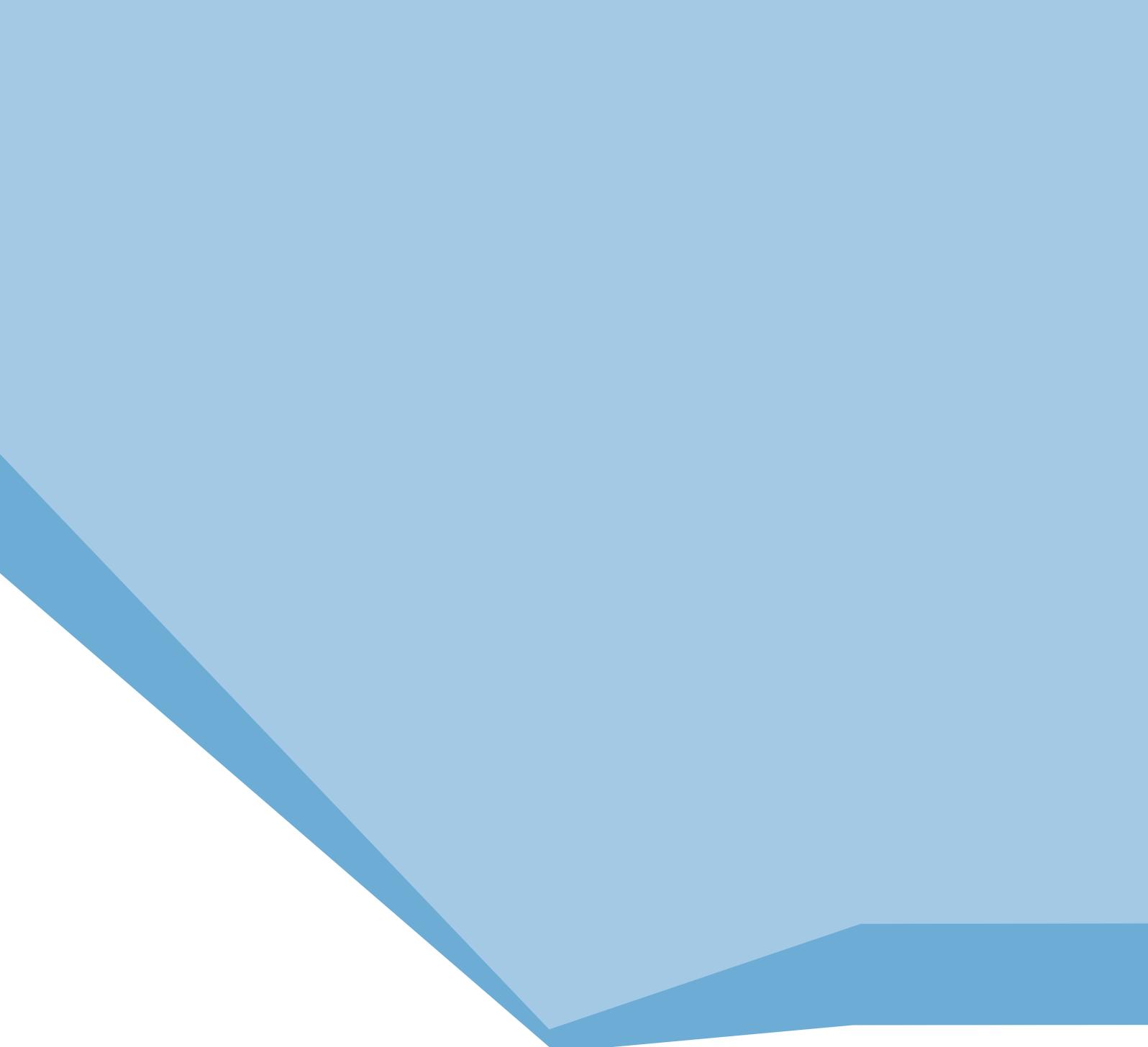
	Variação Homóloga (%) <sup>(1)</sup>				
	Out.19 Out.18	Set.19 Set.18	Ago.19 Ago.18	Jul.19 Jul.18	Out.18 Out.17
Bélgica	0,2	0,6	0,9	1,2	3,2
Alemanha	0,9	0,9	1,0	1,1	2,6
Estónia	1,4	2,2	2,1	2,0	4,5
Irlanda	0,6	0,6	0,6	0,5	1,1
Grécia	-0,3	0,2	0,1	0,4	1,8
Espanha	0,2	0,2	0,4	0,6	2,3
França	0,9	1,1	1,3	1,3	2,5
Itália	0,2	0,2	0,5	0,3	1,7
Chipre	-0,5	-0,5	0,6	0,1	1,9
Letónia	2,2	2,3	3,1	3,0	3,2
Lituânia	1,5	2,0	2,5	2,5	2,8
Luxemburgo	0,8	1,1	1,4	1,6	2,8
Malta	1,4	1,6	1,9	1,8	2,1
Países Baixos	2,8	2,7	3,1	2,6	1,9
Áustria	1,0	1,2	1,5	1,4	2,4
PORTUGAL	-0,1	-0,3	-0,1	-0,7	0,8
Eslovénia	1,5	1,7	2,4	2,0	2,3
Eslováquia	2,9	3,0	3,0	3,0	2,5
Finlândia	0,9	1,0	1,2	1,0	1,7
Área Euro <sup>(2)</sup>	0,7	0,8	1,0	1,0	2,3
Bulgária	1,6	1,6	2,5	2,6	3,6
República Checa	2,6	2,6	2,6	2,6	2,0
Dinamarca	0,6	0,4	0,5	0,4	0,7
Croácia	0,6	0,6	0,6	0,9	1,7
Hungria	3,0	2,9	3,2	3,3	3,9
Polónia	2,3	2,4	2,6	2,5	1,5
Roménia	3,2	3,5	4,1	4,1	4,2
Suécia	1,6	1,3	1,3	1,5	2,4
Reino Unido	1,5	1,7	1,7	2,1	2,4
IEPC <sup>(3)</sup>	1,1	1,2	1,4	1,4	2,3

Fonte: EUROSTAT

Nota: (1) A partir de janeiro de 2006: base 100=2005, divulgação de índices a duas casas decimais e variações calculadas com base nesse nível de precisão.

(2) Área do Euro: AE - 18 a partir de Janeiro de 2014.

(3) Índice Europeu de Preços no Consumidor: UE-28 a partir de julho 2013.



[www.ine.pt](http://www.ine.pt)